Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.684

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA — Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	25.2-18.2	B. de Corumbá	25.7-17.7
Laranjeiras	24.6-19.0	Praça Quinze	24.3-19.1
Jacarepaguá	26.3-12.0	Santa Teresa	24.7-15.5
Engenho de Dentro	25.7-16.9	Jardim Botânico	23.7-18.3
		Alto da B. Vista	22.3-16.2
Bangu	26.4-17.8	Santa Cruz	26.1-17.6

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 28 de Junho de 1967

Castro Mais Duro do Que Kosyguin

Kosyguin reiniciou, ontem, em Havana, as conversações com Fidel Castro, mas os observadores não vêem indício de que consiga obter do «premier» cubano a atenuação do radicalismo de sua política externa. Fazem, a propósito, referência às constantes críticas de Fidel à URSS. Enquanto os russos cultivam suas relações com os países da América Latina, Cuba claramente lança seu apoio às guerrilhas da Venezuela e a outras ações: esta a principal contradição apontada. Espera-se apenas acôrdo no setor da ajuda financeira. Página 9

Argentina na ONU Não Culpa Israel

NAÇÕES UNIDAS, 27 — A Argélia apresentou um nôvo plano de paz para a crise do Oriente-Médio. Trata-se da criação de uma comissão internacional para os lugares santos, em Jerusalém, maior alívio para os refugiados árabes e reafirmação, pela ONU, das resoluções destinadas a «promover a paz com justiça». Enquanto isso, a Argentina declarou que não apoiará qualquer moção de condenação a Israel, acrescentando que a simples retirada das fôrças israelenses não leva a acreditar na cessação da guerra. (R.)

GOVÊRNO SÓ QUER UÍSQUE COM SÊLO

O uísque só poderá ser vendido se tiver o «Sêlo Especial de Contrôle», segundo a Circular 45, baixada, ontem, pelo diretor do Departamento de Rendas Internas. Alega o sr. Eleazar Patrício, que o consumo da mercadoria é superior à arrecadação prevista do Impôsto sôbre Produtos Industrializados. Página 6.

NEGRÃO DÁ PONTO: 29 É FACULTATIVO

Seguindo o exemplo do govêrno federal, o sr. Negrão de Lima decretou ponto facultativo nas repartições estaduais para quinta-feira. Nesse dia, Paulo VI proclamará, oficialmente, o Ano da Fé. No Rio, estão programadas diversas solenidades, inclusive missa pontifical, na Candelária, por Dom Sebastião Baggio.

TEVE PALMAS E NÃO FALOU

O marechal Castelo Branco está de volta. Ontem, no Galeão, bem disposto e mostrando um sorriso, agradeceu às palmas que lhe ofereceram, mas não quis falar. Não falou sequer, de seu diálogo com de Gaulle. Afinal, durante o almôço, o Oriente-Médio foi colocado de lado. «Só tratamos de coisas amenas», explicou o ex-presidente

MDB VAI ÀS RUAS PARA DEFENDER A ANISTIA

O MDB decidiu, ontem, iniciar um movimento de ofensiva em prol da solução para os problemas fundamentais do país, tendo o senador Mário Martins destacado que "será levada, agora, às ruas, a mensagem de luta contra as medidas antidemocráticas impostas ao povo brasileiro". Frisou, ainda, que, "com êsse gesto, o MDB dá uma demonstração concreta e indiscutível de que não admite adiamentos na solução de problemas como, por exemplo, a anistia, a revogação das leis de Segurança Nacional e de Imprensa, a anulação dos acôrdos internacionais atentatórios aos interêsses nacionais, justiça civil para julgar os civis e tribunais de trabalhos para julgar os trabalhadores". Já sexta-feira, às 20 horas, a oposição estará reunida na ABI, iniciando uma série de encontros para pôr em ofensiva o programa elaborado em sua convenção nacional. Página 4, em "Notas Políticas".

C-47 SURGIU E TEM CINCO AINDA VIVOS

Há pelo menos cinco sobreviventes no desastre com o C-47 da FAB. Um Catalina que sobrevoou os destroços avistou um dos tripulantes empinando o «papagaio» do equipamento rádio manual «Gibson Girl», tendo dois oficiais do PARASAR que desceram no local por uma corda, amarrada em um helicóptero, confirmado o número dos sobreviventes. Agora, segundo a FAB, será feita nova tentativa para a descida de um médico. Página 10

Trânsito Dará Tapas de Luva Com o Capitão

O capitão-de-fragata Celso de Melo Franco tomou posse, no Departamento de Trânsito, sob forte emoção. Chegou às lágrimas e afirmou que agirá com «cordial severidade» com motoristas e transeuntes, dando «tapas com luvas de pelica». O nôvo titular usou linguagem típica da Marinha, considerando que seu antecessor foi a primeira turma, de reconhecimento, «para que a segunda possa tomar as cabeças de praia». Prometeu diálogo.

Aeroporto de Brasília Pode Dar Ridículo

O sr. Oscar Niemëier defendeu, ontem, na Comissão do Distrito Federal, no Senado, o projeto de sua autoria para o aeroporto de Brasília, impugnado pela Aeronáutica. «É de tamanha clareza, que não terei a menor dúvida em debatê-lo com as autoridades do Ministério», disse o arquiteto. O sr. Aurélio Viana manifestou receio de que a celeuma lance o Brasil no ridículo. Página 5.

Negrão Não Dará a Rua a Sargento

O sr. Negrão de Lima informou, ontem, ao ministro Lira Tavares que nenhuma rua carioca terá o nome do sargento Manuel Raimundo Soares, que morreu no Rio Grande do Sul, depois de ser prêso, acusado de subversão. O serviço de Relações Públicas do Exército revelou ter recebido comunicação do governador do Estado nesse sentido, «excluindo definitivamente a hipótese de concretização daquela insultuosa iniciativa».

A BELEZA COM BOM GÔSTO

O Brasil inteiro, no interior, acompanha os passos das «misses». E tôdas estão no Rio. Ontem, mostramos a «nova Cinderela» — Anísia Fonseca — de Brasília. Hoje é Wilza de Oliveira — do Paraná — que revela o bom gôsto ao deixar de lado algumas diversões para ler o jornal de sua preferência

CARNE SUBIU MAS FEIJÃO NÃO FALTARÁ

Não há mais ameaça de crise no abastecimento de feijão. É o que informa a SUNAB, afirmando que o govêrno está disposto a aplicar a Lei de Segurança Nacional se os exploradores tentarem, novamente, sonegar o produto. Mas o «acôrdo de cavalheiros» feito com os açougueiros não está sendo cumprido pelos comerciantes, pois a carne voltou a subir de preço, apesar das promessas do sr. Cravo Peixoto de que haveria redução de 22%. Pág. 2.

INTERINOS JÁ ACEITAM NÔVO REGIME

Os interinos sugeriram ao govêrno, em proposta entregue ao ministro do Trabalho e ao presidente do INPS, uma fórmula para evitar sua despedida: a revogação da portaria de demissão e a contratação de todos pela CLT, sem perder a condição de servidor e com a obrigação de serem aproveitados em localidades próximas das residências, além do acréscimo de 25% nos vencimentos. Alegam que a medida dará tranqüilidade e evitará críticas ao govêrno. Página 2.

BEM VIVO E SEM CARECA

Jorge Gomes, o «Carequinha», não morreu. Desembarcou, ontem, no Galeão, vindo de Pôrto Alegre, onde estava dando «show» para a garotada de lá. O boato de sua morte espalhou-se no Estado do Rio e houve até missa por sua alma, em São Gonçalo. Ele, porém, diz: «Estou bem vivo»

Obrigações Darão o Giro Que Falta

O presidente da ADECIF apontou, ontem, a autorização às emprêsas para a emissão de obrigações ao portador com correção monetária e prazo mínimo de cinco anos como a saída para o problema da falta de capital de giro. Destacou ainda que o empresário se vê obrigado a optar por lucros maiores. Página 11.

DIÁCONO É CASADO MAS NÃO CONFESSA

VATICANO, 27 — Paulo VI restabeleceu o escritório do diácono, como um meio para superar a escassez de padres, particularmente na América Latina. Homens casados poderão, assim, realizar muitas funções atualmente exercidas por sacerdotes. Só não dirão missa, nem ouvirão as confissões. (R.)

Beltrão: Emprêsas Vão Ficar Fortes

O govêrno vai impor — dentro de suas diretrizes básicas do programa estratégico de desenvolvimento — o fortalecimento da emprêsa nacional, sem qualquer discriminação às firmas estrangeiras. A informação é do ministro Hélio Beltrão, que acrescentou prever, ainda, o nôvo plano para o setor econômico-financeiro, o aumento da demanda, sobretudo, nas áreas com maior capacidade ociosa, em ritmo suficiente, evitando, gradativamente, transbordar na inflação da procura. Pág. 7.

Brasil Joga Hoje Para Trazer Taça

Uma vitória do Brasil, hoje, no Centenário, dará à CBD a posse do troféu da Taça «Rio Branco». Aimoré Moreira está confiante na nova geração do futebol nacional e apresentará a mesma equipe que chegou ao final da primeira partida. O jôgo terá início às 20 horas, no estádio Centenário, com o argentino Aurélio Bussolini mais uma vez usando o apito. A disputa promete ser dura, pois os uruguaios também jogam só pela vitória. Amplo noticiário está no «DN», página de esportes, sob patrocínio do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, um banco de tradição.

Segurança Vai Aos Especuladores

A SUNAB informou ontem que a crise no abastecimento de feijão já foi superada e que o govêrno está disposto a aplicar a Lei de Segurança Nacional contra qualquer especulador da bôlsa do povo, modificando, inclusive, a política da lei da oferta e da procura.

Enquanto isso, os açougueiros estão voltando a aumentar o preço da carne, desrespeitando, desta forma, o *acôrdo de cavalheiros* feito com o sr. Enaldo Cravo Peixoto, que reduziu em 22% os níveis da tabela de venda do produto.

VENDA DIRETA

Segundo a nota oficial do órgão controlador, já foram retirados os 26 caminhões colocados nos pontos estratégicos da cidade, a fim de distribuir feijão prêto diretamente aos consumidores, suprindo, ao mesmo tempo, as necessidades do povo através dos pontos do extinto SAPS e da rêde varejista carioca. Acrescenta o comunicado que, a partir de hoje, sòmente 9 daqueles veículos estarão efetuando a operação, onde o comércio ainda não se apresenta em condições de atender a demanda.

CARNE REAJUSTADA

A Companhia Brasileira de Armazenamento informou que a carne congelada adquirida pelos técnicos do órgão controlador, no Rio Grande do Sul, está chegando normalmente, já tendo armazenado, no seu Frigorífico do Cais do Pôrto 2.608 toneladas do produto, além de mais 120 que se encontram em carretas, sendo descarregadas hoje para as câmaras frias da unidade.

Revelou, ainda, que o reajustamento do preço do alimento feito na semana passada pela CIBRAZEM, é conseqüência exclusivamente da alta verificada no frigorífico de Araçatuba, seu único fornecedor. A taxa de NCr$ 0,05 por quilo, para entrega aos açougues, sempre foi cobrada e o é por todos os distribuidores. Acrescentou que a majoração foi a mínima, necessária, estando abaixo daqueles observados no resto do mercado da carne, que apresenta a seguinte tabela: traseiro, NCr$ 1,45, por quilo e dianteiro, NCr$ 1,00.

SEM MANOBRAS

O sr. Cravo Peixoto estará reunido, hoje, com o ministro Delfim Neto para debater o problema do abastecimento de gêneros, levando em conta as novas diretrizes do govêrno, no setor econômico-financeiro e as manobras que os comerciantes vêm pondo em prática para aumentar os preços dos alimentos. Neste sentido, será discutido o problema da volta do tabelamento, caso a lei da oferta e da procura não venha beneficiar os consumidores.

A SOBREVIVÊNCIA DO ELEFANTE

RUBEM BRAGA

OUTRO dia eu estava falando sôbre elefantes. Houve uma época em que se achava que o elefante ia acabar, devido à matança dos caçadores de safaris e mercadores de marfim; um bicho daqueles, que dá uma só cria de três em três anos, não poderia agüentar; e até houve um francês que escreveu um romance bonito, «Raízes do Céu», Prêmio Goncourt de anos atrás, cujo personagem principal era um filósofo amigo dos elefantes que matava homens que caçavam elefantes.

Os cientistas dizem que já houve 352 espécies de elefantes, das quais só restam duas; mesmo sem a ruindade e a cobiça do homem, aquêle grande bicho não teria grande chance de sobreviver; é um bicho que precisa comer demais para sustentar aquêle corpo desconforme, além do que é um bicho errado, que mal digere a metade do que come e é muito sujeito a doenças, inclusive diabete, antraz, caxumba, gripe comum; ainda bem que elefante não usa lenço, porque não haveria lençol que chegasse. Entretanto, o futuro do elefante hoje em dia está garantido; o elefante é hoje um bom negócio e até, quem sabe, poderíamos importar elefantes...

Êsse animal faz mal à saúde quando pousa uma pata sôbre a pessoa e com a tromba vai arrancando seus membros e os jogando a vários metros de distância, alegremente. Mas isso ainda não aconteceu comigo, e mesmo aquêle elefante com que esbarrei em Uganda e me deu a impressão de que era uma onda-monstro do Arpoador de anos atrás que vinha desabando sôbre mim, a verdade, conforme contei, é que não foi preciso subir no elefante nem furar o elefante, nem mergulhar no chão diante do elefante: êle parou um pouco, me olhou como quem diz «o que é que o senhor está fazendo aqui?» e depois mudou de rumo, o que é uma vantagem dos elefantes sôbre as vagas de fundo.

Naquele dia vi, entre muitos outros bichos, centenas de elefantes; à noite sonhei com elefantes e, como não há jôgo-do-bicho em Uganda, no dia seguinte não joguei no elefante, mas comprei dois livros sôbre elefantes. Há muitos livros sôbre essa mimosa criatura, que desde a antiguidade fascina a imaginação humana e muito tem trabalhado em guerras, circos e engenharia civil; mas agora êle está dando dinheiro é no ramo do turismo, como explicarei amanhã.

NEGRÃO ONTEM SÓ VIU BELEZA

O sr. Negrão de Lima recebeu, ontem, em Palácio, as candidatas ao título de "Miss" Brasil. As "misses" chegaram com 30 minutos de atraso, à audiência e causaram a paralisação dos serviços no Guanabara. Antes da chegada, a expectativa não permitiu o trabalho e depois da saída os comentários sôbre a beleza das jovens dominou todos os funcionários

ESCOTEIROS VÃO ACABAR COM MOSQUITOS NO RIO

O Grupo de Escoteiros «Araribóia» realizou a chamada «Operação Mosquito», no seu bairro de Maria da Graça, recolhendo 3 toneladas de latas velhas, fazendo o levantamento de 65 terrenos baldios, 30 densos capinzais e diversas áreas alagadas.

O trabalho, efetuado em conjunto com a SURSAN, visa a adoção de um programa de educação sanitária ao público, para a eliminação progressiva dos mosquitos, na cidade, através da extinção dos focos existentes e pela pulverização de inseticidas, com máquinas.

O PLANO

Considerado de grande alcance público, o plano foi apresentado pela diretoria do Grupo Escoteiros Araribóia, ao diretor da Divisão de Combate ao Mosquito, do Departamento de Saneamento da SURSAN, que lhe deu total apoio, aliando-se à campanha com a participação ativa da XII Região Administrativa e da Divisão de Limpeza Urbana.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Fórmula de Damasceno é Para o ICM à Vista

O sr. Hélio Damasceno (ARENA) encaminhou ao governador uma fórmula a ser estudada como instrumento de reajuste na sistemática de aplicação do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Esclareceu o parlamentar que o pagamento do ICM, feito de forma imediata, ou seja, no ato da venda à vista, se torna praticável sem dificuldades pela própria natureza da operação.

FONTE DE EQUILIBRIO

A fórmula apresentada é a seguinte:

a) vendas à vista — pagamento do impôsto no ato da venda;

b) vendas a prazo (30 dias) — pagamento do impôsto até 15 dias após o vencimento das duplicatas; e

c) vendas a prazo (máximo de 120 dias) — pagamento do impôsto dentro de 10 dias após o vencimento das duplicatas.

Justificou o parlamentar a sugestão, alegando que as dificuldades de capital de giro, a redução progressiva do poder de compra e a queda acentuada do volume de vendas à vista conduziram as indústrias de pequeno e médio porte à adoção de um sistema de vendas a prazo que se desdobra na faixa de 30 até 120 dias, contados da data de emissão da nota fiscal. Essa providência assegurou a regularidade da produção em ritmo moderado, gerando o equilíbrio que tornou possível a sobrevivência de grande número de estabelecimentos industriais.

SEM DIFICULDADES

Disse mais que o pagamento do ICM, de forma imediata, no ato da venda à vista, é praticável sem dificuldades, em conseqüência da natureza da operação. Nas vendas a prazo, representa ônus ponderável para as firmas vendedoras que terão a irrecusável necessidade de recorrer aos bancos, suportando juros que certamente concorrerão para a perturbação do seu equilíbrio financeiro, forçando a elevação dos preços.

ISENÇÕES PREJUDICAM

O sr. Silbert Sobrinho (MDB) reafirmou ponto de vista antigo de que dificuldades imensas e grande confusão resultariam na aplicação do ICM e disse que o próprio ministro da Fazenda está preocupadíssimo com os resultados daquele tributo nos Estados não produtores. Lamentou que uma série de isenções tivesse sido concedida pelo govêrno estadual, que dias antes as combatia através da palavra do secretário de Finanças. Demonstrou que há certos produtos de consumo que não comportam alíquotas de 15 ou 18%, como o arroz, o feijão, a carne, o pão, cujos preços devem ser acessíveis para que haja equilíbrio social.

DEFENSOR DA VELHICE

Foi concedido ao sr. Mário Filizola, que escreve no «Diário de Notícias», em defesa da velhice, o título de «Benemérito», consoante projeto de resolução, já aprovado, de autoria do sr. Frederico Trota (MDB). A homenagem foi justificada com a campanha desenvolvida pelo médico «para evitar a marginalização social de mais de 17 milhões de pessoas que vivem no Brasil e que ainda poderão prestar serviços à comunidade». O projeto de resolução do sr. Trota se encontra em fase de redação final.

EXTINÇÃO DA COCEA

O sr. Paulo Carvalho (MDB) apresentou projeto de lei extinguindo a COCEA, que foi criada por iniciativa do deputado Paulo Areal (ARENA). Determina a proposição do representante governista a criação de um nôvo órgão denominado Coordenação Popular de Abastecimento, com novos dispositivos de proteção ao produtor e procurando eliminar o comércio intermediário.

PRESIDENTE É CRITICADO

Em defesa da indústria nacional de automóveis, se pronunciou o sr. Ciro Kurtz (MDB), criticando recentes providências baixadas pelo presidente da República, que permitiram a importação de produtos estrangeiros que vieram competir com prejuízo para a economia brasileira.

CULTURA LUSO-BRASILEIRA

Por iniciativa do sr. Geraldo Araújo (MDB), foi aprovado um voto de louvor ao professor Manuel Tânger Correia, adido cultural da Embaixada de Portugal, em virtude de seus esforços como incentivador das atividades culturais luso-brasileiras. O professor Manuel Tânger Correia é membro da Associação Brasileira de Educação e lente da Pontifícia Universidade Católica de Petrópolis.

Interinos Têm Fórmula Contra as Exonerações

A Comissão Nacional de Defesa dos Interinos encaminhou ao ministro Jarbas Passarinho e ao presidente do INPS proposta para a solução das demissões, baseada na revogação das portarias e nas contratação de todos os servidores, sem perda de tal qualidade, pelo regime da CLT.

Mas impõem duas condições: que o aproveitamento dos servidores em excesso no Rio seja em localidades próximas, que não os obriguem a mudar de residência, e um aumento de 25% que lhes permita enfrentar o aumento das despesas com condução.

GARANTIA

A comissão alega que sua proposta pode ser aceita, pois o decreto-lei 225, permite que o servidor, sem perder tal qualidade, passe a trabalhar pelo regime da CLT.

O aproveitamento do pessoal em excesso não trará dificuldades, pois o sr. Tôrres de Oliveira já declarou que falta servidores no interior.

Justificam a exigência de manutenção da qualidade de servidor pela tranqüilidade que dará aos aproveitados, que não ficarão sujeitos aos humôres da administração, pois só poderão ser demitidos mediante inquérito administrativo.

O aumento de 25% visa permitir ao contratado realizar despesas com transporte e alimentação sem diminuir o seu reduzido salário.

REFINARIA DE PETRÓLEO MANGUINHOS S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária Reunida no Dia 25 de Abril de 1967

No dia vinte e cinco de abril de mil novecentos e sessenta e sete, às onze horas, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A., à Avenida Brasil, nº 3.141, acionistas da mesma sociedade, representando mais de 2/3 do capital social, conforme assinatura e demais indicações constantes do Livro de Presença.

Aberta a sessão pelo presidente da sociedade, Dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, convidou êste os acionistas presentes a eleger um dentre êles para presidir aos trabalhos. Verificou-se a escolha por aclamação, para aquêle fim, do Dr. Arthur Machado Castro, o qual, assumindo a presidência da assembléia, convidou para secretários os acionistas Antonio Joaquim Peixoto de Castro Palhares e José Mariano Raggio, que aceitaram e tomaram seus lugares à mesa. Pelo secretário, foi lido o anúncio de convocação de acionistas, para a assembléia que se realizava, anúncio êsse publicado no «Diário Oficial» do Estado da Guanabara nos dias 17, 18 e 19 e no «Diário de Notícias» nos dias 14, 15 e 16 do mês corrente. Foi lida a seguir, pelo mesmo secretário, a seguinte exposição e proposta da Diretoria: «Senhores Acionistas: A Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. fêz proceder a nova correção monetária do registro contábil do valor original dos bens do seu ativo imobilizado, nos têrmos do artigo 3º da Lei nº 4.337, digo 4.357, de 16 de julho de 1964, e dos artigos 200 e seguintes do regulamento aprovado pelo Decreto nº 55.866, de 25 de março de 1965, observados os coeficientes fixados pelo Conselho Nacional de Economia. Feita a aplicação dos dispositivos legais, verificou-se que a nova correção importou em NCr$ .... 4.744.747,48, à qual deve ser acrescentada a parcela de NCr$ 17.730,78, saldo existente do aumento de capital efetuado pela correção monetária anterior e aprovado pela assembléia geral extraordinária de 30 de abril de 1966. Em virtude do valor fracionado que daria a repartição do conseqüente aumento de capital, sugerimos que seja aproveitada, também, a parcela de NCr$ 627.521,74 retirada do Fundo para Manutenção do Capital de Giro Próprio. Com a parcela do aumento serão emitidas mais 5.390.000 ações nominativas, do valor de NCr$ 1,00 cada uma, a serem distribuidas aos acionistas na proporção das ações que possuem, cabendo duas ações novas a cada grupo de cinco ações. Propomos, conseqüentemente, seja modificada a redação do artigo 4º dos Estatutos Sociais, a qual passará a ser a seguinte: «O Capital Social é de NCr$ 18.865.000,00 (dezoito milhões oitocentos e sessenta e cinco mil cruzeiros novos), dividido em 18.865.000 (dezoito milhões oitocentos e sessenta e cinco mil) ações ordinárias, tôdas nominativas e do valor nominal de NCr$ 1,00 (hum cruzeiro nôvo) cada uma». Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967. A. J. Peixoto de Castro Jr., Presidente; Emilio Grandmasson Salgado, Augusto Baptista Pereira, Eduardo Demarchi Difini, Armando Tomzhinski, Diretores.

Leu, ainda, o mesmo secretário, o Parecer do Conselho Fiscal, nos seguintes têrmos:

«A Diretoria da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. submete à apreciação dêste Conselho proposta para aumentar-se o capital da sociedade de NCr$ 13.475.000,00 para NCr$ 18.865.000,00, mediante a emissão de mais 5.390.000 ações nominativas, do valor de NCr$ 1,00 cada uma, a serem distribuidas aos acionistas na proporção das ações que possuem, cabendo duas ações novas para cada grupo de cinco ações, em cumprimento ao artigo 3º da Lei nº 4.357, de 16 de julho de 1964, e aos artigos 200 e seguintes do Decreto nº 55.866, de 25 de março de 1965. A reavaliação observou os coeficientes fixados pelo Conselho Nacional de Economia e a nova correção importou em NCr$ 4.744.747,48. Em virtude do valor fracionado que daria a repartição da parcela achada, sugere a Diretoria que seja aproveitada a importância de NCr$ 627.521,74 a ser retirada do Fundo de Manutenção do Capital de Giro Próprio. Os valôres achados conferem, rigorosamente, com os dados da Contabilidade e êsse Conselho opina no sentido de ser aprovada, sem restrições, a proposta da Diretoria, inclusive quanto a nova redação do artigo quarto dos Estatutos Sociais. Rio de Janeiro, 21 de abril de 1967 Arthur Machado de Castro, Walter Gomes Macedo, Mirsilo Gasparri». Posta em discussão a proposta, e como nenhum acionista tivesse usado da palavra, o Senhor Presidente da assembléia submeteu-a à votação, tendo sido a mesma aprovada, por unanimidade, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal, inclusive a conseqüente modificação do artigo 4º dos Estatutos Sociais, que passa a ter a seguinte redação: «O Capital Social é de NCr$ 18.865.000,00 (dezoito milhões oitocentos e sessenta e cinco mil cruzeiros novos), dividido em 18.865.000 (dezoito milhões oitocentos e sessenta e cinco mil) ações ordinárias, tôdas nominativas e do valor nominal de NCr$ 1,00 (hum mil cruzeiro nôvo) cada uma». O acionista Mirsilo Gasparri propôs que até nova deliberação da assembléia geral a remuneração mensal de cada diretor seja o equivalente a 80% da mais alta remuneração paga a funcionário pela sociedade, competindo, ainda, a cada diretor, a título de representação o equivalente a 20% dessa remuneração. A seguir, o diretor Emilio Grandmasson Salgado tomou a palavra, para informar que o item 2 do artigo 16 dos estatutos sociais havia sido transcrito incorretamente, na ata da assembléia geral extraordinária de 14 de fevereiro do corrente ano, e para propor fazer-se a necessária correção, conforme a redação aprovada pela assembléia geral extraordinária de 30 de dezembro de 1966. Postas em discussão as propostas e, como nenhum acionista tivesse usado da palavra, foram as mesmas submetidas à votação e aprovadas, por unanimidade, inclusive quanto à redação do item 2 do artigo 16, que é a seguinte: «Item 2 — Quinze por cento para investimento na indústria petroquímica mediante subscrição direta ou outros meios admitidos por lei, ou para aplicação em Obrigações do Tesouro ou títulos equivalentes da União». Nada mais tendo ocorrido, lavrou-se esta ata, que, lida e aprovada, foi por todos os presentes subscrita, encerrando-se a sessão. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Palhares — Arthur Machado Castro — José Mariano Camargo Raggio — Eduardo Demarchi Difini — Zélia Maria Peixoto Palhares Solanés — Eloisa Maria Peixoto Palhares — Heitor Dias Palhares, por si e por seu filho João Carlos Peixoto de Castro Palhares — Maria Candida Peixoto Palhares — Dorval de Oliveira Gomes — Astréa Gomes — Heitor Peixoto de Castro Palhares — Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior — Sérgio Peixoto de Castro Palhares, por si e por sua filha menor Gerusa Paiva Palhares — Paulo Cesar Peixoto de Castro Palhares — Emilio Grandmasson Salgado, por si, por sua espôsa Maria Helena Palhares Salgado e por seus filhos menores Maria Cândida P. Salgado, Emilio Salgado Filho, José Roberto P. Salgado, Maria Celina P. Salgado e Maria Cecilia P. Salgado — Afonso Leopoldo Siqueira Junior, por si e como procurador de João Silveira Reis e Ione Siqueira — Mirsilo Gasparri, por si, por sua filha menor Irene Maria Furtado Gasparri e como procurador de Flávio Wenceslau Ferreira Gasparri e Sylvio Furtado Gasparri — Walter Gomes Macedo — Selene Pinto de Oliveira Sadock de Freitas — Suely Bello Braga — Felicissimo Difini, por si e como procurador de Rosa Demarchi Difini, Elizabeth Springefeldt, Antonio Demarchi Chula, Aluizio Demarchi Chula e Rachel Demarchi — Marcos de Magalhães Pinto, como procurador de sua espôsa Maria José Raggio de Magalhães Pinto — Manoel Campbell Penna, por si, por seu filho menor Gilberto R. Campbell Penna e como procurador de Julieta C. Penna Graça Couto, Manoel R. Campbell Penna, Cláudio R. Campbell Penna, Beatriz R. Campbell Penna e Antonio Belmiro R. Campbell Penna — Drault Ernani de Mello e Silva — Cláudio Roberto Gasparri — José Ellis Ripper.

(Confere com a ata lavrada no livro próprio da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S/A).

Emilio Grandmasson Salgado

Diretor

INPM Ensina Grafia Certa Das Medidas

Uma exposição sôbre os principais problemas relacionados com a aplicação da Lei Metrológica é um dos pontos altos da III Semana de Pesos e Medidas, iniciada na última segunda-feira e que se prolongará até o próximo domingo, com a participação de representantes de vários Estados.

A semana, promovida pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas, faz parte do plano geral destinado a levar ao povo maiores esclarecimentos e conhecimentos gerais sôbre as problemáticas da metrologia, como grafia correta, métodos modernos de medição, valôres de transformação e outros aspectos.

Na exposição, instalada na biblioteca do INPM, na praça Mauá 7, 9º andar, estão sendo apresentados instrumentos de medição antigos e atuais, quadros demonstrativos, mapas e aspectos de interêsse geral. São também distribuidas aos visitantes instruções sôbre os aparelhos de medir, como evitar fraudes e escrever corretamente os números e simbologia metrológica.

Por Negrão Quitação é Dispensada

O Departamento Financeiro da SURSAN informou que o governador Negrão de Lima assinou, ontem, decreto dispensando a apresentação da prova de quitação das taxas e tarifas da água e esgôto para lavratura de escritura de compra e venda de imóveis.

SCHIMIDT ALERTA QUE CORRIDA É PARA O PETRÓLEO AMERICANO

O deputado Mateus Schimidt (MDB-RS), discursou, ontem, no plenário da Câmara, «com o fim de novamente alertar a Nação para a corrida ao petróleo na América Latina, agora que os grandes monopólios petrolíferos internacionais foram escorraçados do Oriente-Médio».

Citou como exemplo, as investidas dos grupos internacionais na Argentina, que conseguiram fazer com que o presidente daquela República platina abolisse o sistema de exploração estatal do petróleo, transformando a Yacimientos Petrolíferos em emprêsa particular.

DEFESA

Manifestando a necessidade de ser tomada uma posição para evitar que ocorra no Brasil o mesmo que aconteceu na Argentina, o sr. Mateus Schimidt congratulou-se com os técnicos da Petrobrás e com os estudantes que já esboçam um movimento de âmbito nacional para defender o monopólio estatal contra as investidas dos trutes estrangeiros.

DEMISSÕES

O sr. Erasmo Martins Pedro (MDB-GB), por sua vez, da tribuna, destacou que a «herança desumana do govêrno Castelo Branco constitui sério problema para o ministro Jarbas Passarinho, que se vê, agora, em dificuldades para resolver o problema da demissão em massa de funcionários interinos da Previdência Social».

— Compreendendo a gravidade do problema — continuou o parlamentar — determinou a suspensão das portarias que continham as demissões e constituiu uma comissão de estudos para rever a situação daquela parcela do funcionalismo. A benevolência do presidente da República e a boa-vontade do ministro do Trabalho constituem esperança para a maioria dos funcionários modestos, já que o govêrno revolucionário pràticamente paralisou tôdas as oportunidades de trabalho, sustando o desenvolvimento e fazendo com que o emprêgo se tornasse uma das coisas mais difíceis de nosso tempo».

DEMOCRATIZAÇÃO

A declaração do sr. Jarbas Passarinho de que «a orientação do govêrno não permite modificações na Constituição nem revisão dos processos de cassações políticas», foi o assunto abordado pelo sr. Wilson Martins (MDB-MT), afirmando que «tal declaração dá a medida da distância a que estamos da redemocratização do país».

Defendendo a tese favorável à reforma constitucional, disse o sr. Wilson Martins que «a alteração do texto da Carta Magna é uma imposição de ordem categórica. A Constituição está eivada de equívocos, de erros e de contradições de tôda a ordem. Não é por outras razões que o Congresso Nacional está debatendo a matéria relativa a quem deve ocupar a sua presidência».

DIÁRIO DE BRASÍLIA

COSTA E SILVA VAI DEVOLVER OFÍCIO DE AURO

OTACÍLIO LOPES

O SENADOR Moura Andrade devolveu vetos do presidente da República, alegando inconstitucionalidade. O presidente da República vai conformá-los, configurando abuso de poder ou excesso de decisão. A troca de ofícios, em situação de normalidade, significaria um choque institucional, mas pelo próprio ofício do presidente do Senado trata-se apenas de zêlo constitucional que pode presumir uma crise, mas que não transpõe a faixa do arrufo. Os assessôres presidenciais transmudam-se diante da arrogância e da ousadia do presidente do Senado ao pretender, em seus cuidados, transformar-se num fi[el] executor da lei. A Constituição diz expressamente que os vetos devem incidir sôbre artigos, definindo situações. O presidente vetou simples palavras, mas na realidade palavras definitivas. O senador Moura Andrade sem a audiência do Congresso (consta que ouviu apenas a Mesa do Senado) incidiu em grave êrro de interpretação, além de expor o Palácio do Planalto a uma situação de vexame.

Em síntese: o presidente Costa e Silva vai devolver, depois de publicado por iniciativa da Casa Civil, o ofício do senador Moura Andrade comunicando a sua decisão já amplamente divulgada. Depois da controvérsia em tôrno da presidência do Congresso, surge uma nova na qual deputados e senadores, ainda uma vez, dirão com quem estão. A essa preliminar responderão os revolucionários e certamente os subversivos e corruptos. E' fácil prever o campo da maioria, por falta de endereço de um a outro possível e imaginário...

A CONSEQUÊNCIA

O senador Moura Andrade passa a adquirir a notoriedade de que "faz das suas". O resultado não lhe deve ser favorável. Com meio caminho andado para a sua reeleição como presidente do Senado, desde que acomodada a situação do vice-presidente Pedro Aleixo como presidente do Congresso, o senador Auro Moura Andrade recomposto com a liderança do senador Daniel Krieger, joga pela janela uma chance apreciável.

O nome do senador Carvalho Pinto, com vários meses de antecedência, emerge da polêmica com muito vigor como um sucessor iminente do seu coestaduano. Para o govêrno, apesar da lista de crédito dos serviços prestados, o senador Moura Andrade é uma figura incômoda que necessita ser alijada. Resta comprovar.

PROCEDIMENTO CORRETO

O vice-líder do govêrno, no exercício da liderança, senador Eurico Resende, segundo testemunhas idôneas, considera que o presidente do Senado agiu em função do seu dever e outro não poderia ser o seu comportamento. O senador Eurico Resende considera que, no episódio, o presidente da República foi mal assessorado.

EXCESSO

O líder Ernâni Sátiro é de opinião que o presidente do Senado excedeu-se. Pela decisão do senador Auro Moura Andrade, êle se colocou acima do Executivo e do próprio Congresso a quem deveria submeter-se em caso de tamanha delicadeza. A questão comporta, além da apreciação dos vetos, também o direito de emenda do Legislativo pois, inclucive, uma delas deixou de ser apreciada pelo Congresso.

SARAZATE E OS COLABORADORES

Os comentários do senador Paulo Sarazate à Constituição estão redigidos e serão publicados pela Livraria Freitas Bastos. A introdução é do vice-presidente Pedro Aleixo e o prefácio do senador Josafá Marinho, catedrático de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Bahia.

Sarazate considera bom o texto da atual Constituição perfilhando-se entre os não revisionistas, pelo menos por enquanto. Um do capítulos fortes do livro é o que situa com apoio nas Constituições modernas o problema da eleição direta para a presidência da República.

UM GOVERNADOR CONFIANTE

Estêve com o presidente da República o governador Lourival Batista, de Sergipe. A sua alegria é manter o pagamento do funcionalismo estadual em dia, apesar dos percalços. No próximo dia 30 assinará empréstimo de hum milhão e 650 mil dólares com o BID para o fornecimento de água a Aracaju. Está confiante em que o presidente Costa e Silva despachará favoràvelmente no documento que lhe entregará, defendendo a exploração imediata do potássio e do salgema. E' ainda otimista o governador quanto à exploração do petróleo de Sergipe, cuja produção diária já sobe a 11 mil barris.

PEDROSO HORTA RESPONDERÁ

O ex-ministro da Justiça do govêrno Jânio Quadros, Pedroso Horta, responderá ao depoimento do ex-governador Carlos Lacerda publicado em uma revista a título de memórias. Segundo o ex-ministro, o depoimento, no que toca a respeito de ambos, dêle e do ex-presidente Jânio Quadros, é falso.

«Alimentos Sem Fronteiras» SERÁ EXIBIDO NO COPACABANA PALACE

[N]a comemoração ao centésimo [ani]versário da fabricação dos [prim]eiros produtos alimentares [d]a Marca Nestlé, foi produzido [u]m filme de longa metragem, de[nomi]nado «Alimentos Sem Fron[teiras]». Este filme interessa de [perto] a autoridades, médicos, es[tudi]osos e técnicos em nutrição, [pois] revela o que vem sendo fei[to] pela indústria no sentido de [colab]orar na solução dos proble[mas] de alimentação em todo o [mun]do.

[«A]limentos Sem Fronteiras» se[rá] exibido amanhã, dia 28, no [Co]pacabana Palace, após um co[que]tel oferecido pela Nestlé, às [...]

BID Viu a Cidade de Deus

O diretor do BID tomou conhecimento, ontem, junto aos moradores, da vida comunitária da Cidade de Deus, ouvindo impressões sôbre a tarefa executada pela administração local, na assistência social e escolar, serviços médicos, de abastecimento, policiamento e de entrosamento com outros órgãos para asseguramento de transportes.

Ainda na visita, percorreu o sr. Celso Solano várias das 1.500 casas da 2.ª Gleba da Cidade de Deus, cujas obras serão concluídas em agôsto, e visitou, também, as praças públicas do conjunto que passam por processo de ajardinamento, colocação de bancos e «play-grounds», juntamente com o Centro Comunitário que contará com cinema, pôsto médico, creche e jardim de infância.

Plano Educação

ESTABELECE a Carta Constitucional que o Plano Nacional de Educação decorra de lei ordinária. Daí a série de encontros parciais de planejamento promovidos pelo Ministério da Educação e Cultura, com a participação das máximas autoridades educativas dos Estados, Territórios e do Distrito Federal. Êsses encontros vêm de concluir-se em Brasília, após as sessões efetuadas em diversos pontos do país. A consulta local aos especialistas e administradores impunha-se para que o Plano reflita exatamente a situação nacional na espécie e não espelhe teorias, por melhores que possam ser, divorciadas do ambiente econômico-social de sua execução compulsória. Empreendimento árduo, a elaboração última do Plano tem a chancela global dos entendidos, cabendo ao Congresso a última palavra para que êle entre a ser executado.

☆

Não faltaram críticas ao trabalho feito pela Secretaria-Geral do MEC, e isso era de se esperar. Houve quem alegasse o desconhecimento do projeto até às vésperas de seu exame. Quer dizer: terá funcionado mal a parte de contatos. O documento tardou a ser entregue a quem devia estudá-lo a tempo. Houve também deputados que, conhecendo-o pelos resumos da imprensa, o consideraram inconstitucional. Integrantes da Comissão de Educação da Câmara viram na matéria posta em debate menos um Plano do que mera coleção de intenções e conceitos. Por antigo secretário de Educação do Estado da Guanabara foi dito que o documento destina-se a iludir o povo.

Outras e, por certo, ponderáveis queixas antecederam a aprovação final do Plano em Brasília, quando o ministro da Educação salientou as dificuldades da iniciativa e enfatizou a obrigação em que se encontram as instituições culturais de indicarem à Nação o caminho de seu desenvolvimento integral através da educação. As queixas referiram-se ao tempo exíguo para análise do projeto, em sessões já programadas e debates esquematizados, e ao fato de alguns objetivos serem reconhecidamente ambiciosos, à falta dos correspondentes recursos financeiros.

Parte das críticas feitas ao Plano tem explicação em sucessos alheios aos técnicos do MEC incumbidos de elaborá-lo. Correm por conta da falta de ritmo da administração pública e, ùltimamente, em conseqüência do movimento revolucionário que anulou os planos estabelecidos por outras autoridades. A razão dos planos anteriores não terem suas metas concluídas independeu da qualidade dêles. É que sua filosofia foi desprezada a partir de 1964 — haja vista o chamado Plano Trienal de Educação, interrompido um ano antes de sua conclusão. Na época, uma série de circunstâncias justificou sua revisão pelo Conselho Federal de Educação.

☆

Que o caminho certo para a instituição de um Plano dessa natureza é a pesquisa dos problemas nacionais **in loco**, ninguém de bom-senso o negará. E é o que acaba de ser feito, em consulta ampla e às vêzes passional. A relativa novidade do sistema responderá pela estranheza de muitos, desabituados a tais reuniões, onde o diálogo substitui a vontade única e onde o entrechoque de doutrinas e opiniões impede prevaleçam pontos-de-vista prèviamente fixados. No caso, há tão-sòmente que aperfeiçoar o **modus faciendi** e não alterá-lo.

Imensa é agora a responsabilidade do Congresso Nacional. O Plano em causa é o primeiro decorrente da Constituição em vigor. Não há como inquinar a uma e outro de papéis subversivos, ditados ao influxo de doutrina alienígena e escusos interêsses. Antes de ser exposto aos estudiosos pelo Brasil afora, foi o Plano apreciado pelo Conselho Federal de Educação, organismo de cúpula do MEC. Assim, o documento era e é a soma das idéias oficiais na matéria. E isso é o fundamental, exigência do regime para sobreviver e se projetar na área educativa, base do seu desenvolvimento. Se os fins estão corretos, resta propiciar-lhes os meios capazes de ultimá-los no prazo requerido, que abarca o quadriênio 1968 a 1971. Saberá o Congresso transformar em lei as sugestões que os educadores têm como necessárias e insubstituíveis ao progresso do ensino, futuro adentro.

☆

Que preliminares são essas? As do pensamento progressista e democrático. Há de a educação ser, de fato e não por palavras, tarefa prioritária do govêrno, assegurada a todos em igualdade de condições. Ao magistério de todos os graus se propiciará remuneração condigna, através da elevação dos níveis salarial e funcional. Ampliar os serviços de alimentação escolar e distribuição de material de ensino; difundir o livro didático; instituir carteiras de financiamento escolar; promover convênios com emprêsas a fim de permitir aos alunos a aplicação de conhecimentos técnicos; eliminar a capacidade ociosa dos estabelecimentos de ensino; reduzir ou extinguir as taxas anuais na rêde oficial de educandários — são outras tantas aspirações que a vanguarda educacional quer ver concretizadas. A decisão cabe ao Parlamento. O Plano está equacionado.

Ciência Desprezada

UM grupo de pesquisadores da Universidade Federal Fluminense está demonstrando um Sincro-Ciclotron de 21 polegadas, com o beneplácito do Conselho Nacional de Pesquisas. Dentro de quatro meses, esperam os técnicos apresentar relatório sôbre suas depreciações e o necessário para o aparelho ter condições de funcionar.

Dito assim, talvez isto pouco signifique para o leitor comum. Vamos a outras informações. O Sincro-Ciclotron é a maior máquina de pesquisa da produção de radioisótopos para aplicação na medicina, indústria e agricultura do Brasil. Seu valor é estimado em NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos). Foi importado há quinze anos da Universidade de Chicago. A área onde está instalado — no Morro São João Batista, em Niterói — é avaliada em NCr$ 10 milhões (dez bilhões de cruzeiros antigos).

Excetuados os anos de 1958 a 1961, quando a máquina funcionou experimentalmente, com resultados parciais e inacabados, o Ciclotron foi abandonado — a-b-a-n-d-o-n-a-d-o — sob a guarda de um destacamento da Polícia Militar e de um administrador do CNPq, exposto à deterioração.

Ao influxo do atual Govêrno, interessado no aproveitamento da energia atômica para fins pacíficos e econômicos, a Universidade Federal Fluminense fêz um acôrdo com o CNPq a fim de se solucionar o problema do Sincro-Ciclotron, criando-se até um grupo de pesquisas especial.

As causas do abandono, por tanto tempo, de máquina tão útil, cara e delicada, foram atribuídas à falta de recursos e à má remuneração dos técnicos brasileiros, atraídos por melhores salários da indústria e de organizações estrangeiras. A propósito, recorde-se que, na indústria nacional, um técnico está ganhando NCr$ 1.500,00 mensalmente, enquanto no serviço público perceberia um têrço ou mais um pouco se cumprisse horário integral.

Cremos que a simples e fiel exposição da maravilhosa máquina abandonada há quinze anos retrata o vigente estágio cultural do Brasil. Não cabem mais palavras. Os governantes, se quiserem, mandem apurar os outros motivos do descalabro. E se puderem e desejarem, resolvam, o quanto antes, a situação financeira dos cientistas nacionais. O Ciclotron abandonado é o espelho de uma realidade a superar de imediato.

Tráfego e Estacionamentos

A MUDANÇA do diretor de Trânsito coincide com a notícia de que os «currais» da avenida Presidente Vargas vão desaparecer. Adianta-se que áreas laterais, resultantes da demolição de velhos prédios, serão aproveitadas para estacionamento de automóveis.

Os «currais» da Presidente Vargas deram muito que falar, quando o coronel Fontenele os criou. Não era fácil concordar com o argumento de que a inutilização de uma larga via como a Presidente Vargas, na parte central, mais desimpedida, não prejudicasse em medida considerável o tráfego no centro da cidade. Mas nada disso fêz recuar o antigo diretor. Os «currais» lá continuam.

Ao assumir a direção do trânsito, o general **Hildebrando Góis** lembrou-se de restaurar **o tráfego pela Presidente** Vargas, cujos estacionamentos seriam transferidos para o Campo de Santana. Não pegou o alvitre, cuja base lógica também não se entendia. Agora, vem a alternativa das áreas obtidas com as demolições.

Seja como fôr, o que se espera do nôvo diretor, cujas habilitações técnicas foram divulgadas, é que seja capaz de encontrar meios e modos de conciliar os dois tipos do trânsito entre nós aparentemente conflitantes: tráfego e estacionamento. Muita gente hoje em dia não usa mais automóvel para vir trabalhar. O automóvel ficou com a serventia limitada a visitas noturnas e passeios de fim de semana.

Ainda há pouco, um estacionamento pago («curral») situado perto do aeroporto Santos Dumont desapareceu por causa das obras do viaduto local. Quem deixava ali o carro viu-se obrigado a uma ginástica das mais complicadas para obter vaga noutros pontos. A maioria, certamente, há de ter preferido vir de ônibus.

O nôvo diretor sabe, mais do que ninguém, de tudo isso. Vamos aguardar, confiantes, a sua atuação.

MOMENTO INTERNACIONAL

Conferência Dos Grandes

DEVEMOS receber com prudência as notícias do encontro Johnson-Kossyguin, pois faltam muitos elementos de juízo e, sob múltiplos aspectos, informações seguras.

A agência Tass não foi positivamente muito explícita e as declarações de ordem geral tanto do lado norte-americano como soviético, sôbre a importância de encontros dêste tipo, são a bem dizer o óbvio.

Antes de tudo deve-se evitar a idéia de que se discutiu apenas o Oriente Médio.

O Vietnam, por certo, foi objeto de discussões, pois aí está o mais antigo foco de guerra, e certamente o mais grave, embora o Oriente Médio represente o mais vibrante, considerado o problema do ângulo restrito ocidental.

Mas tanto para os Estados Unidos como para a União Soviética a questão não tem um ângulo único e tudo assume um caráter global.

E há problemas especificamente americano-soviéticos, como o dos mísseis e da proliferação das armas atômicas.

Êste último é da maior importância e coloca-se agora em novos têrmos pela conquista pela China da bomba de Hidrogênio.

★

O que os Estados Unidos e a União Soviética podem fazer para evitar a proliferação das armas atômicas? Como evitar que a China entregue armas atômicas a países, da mesma forma que hoje se entregam armas convencionais?

E que fazer perante a existência de submarinos atômicos chineses, já em construção ou construídos, e perante os vetores suscetíveis de colocar uma bomba de hidrogênio em Washington ou Moscou?

Evidentemente a China não vai, porque tenha bombas e vetores, bombardear Washington ou Moscou, mas qual o sistema de fôrças no caso de conseguir de imediato os vetores?

Ou noutros têrmos: levará isso a União Soviética a radicalizar a sua política para enfrentar a China, ou não perder influência para a China ou pelo contrário como outros pensam vai levá-la a uma aproximação com os Estados Unidos?

Pelo momento, Moscou pensa conciliar as duas políticas, radicalizando, mas logo exigindo moderação aos que antes incitou, como se deu agora com os árabes.

★

Quanto ao Oriente Médio, parece não ter havido acôrdo no que respeita à retirada das tropas israelenses, desconhecendo-se até que ponto vão as divergências, pois ao que tudo indica não se trata, por parte dos Estados Unidos, de defender a ocupação de terra árabe por tropas estrangeiras, mas muito pròvàvelmente das garantias quanto à navegação.

O diálogo parece ter sido mais proveitoso no que se refere a uma posição comum contra a disseminação das armas nucleares, e a um esfôrço para deter a corrente armamentista.

Mas naturalmente duas potências soberanas, a França e China, continuam a construir o seu arsenal atômico, seguindo aliás o exemplo dos Estados Unidos, União Soviética e Inglaterra, esta última até certo ponto.

O grande perigo está no reinício das hostilidades, e que pode se verificar de um momento para o outro, embora não seja provável.

O Egito viu sua potência militar novamente fortalecida e certamente agora sob a orientação de técnicos soviéticos, o que muda os dados do problema.

Aviões, tanques e técnicos têm afluído em grandes quantidades ao Egito, e seu exército foi reorganizado, centenas de oficiais foram expurgados, outros presos por alta traição, e esta ajuda tem afluído ao Cairo do Argélia e até da China.

A crise está longe de ter tido uma solução, na verdade estamos num momento em que os dados dos problemas podem ainda embaralhar-se e, em vez de se encaminharem para uma situação de relativa tranqüilidade, podem caminhar para uma nova fase das hostilidades. A retirada das tropas israelenses é uma necessidade urgente, voltando aos pontos em que se encontravam antes de 5 de junho, e a partir daí resolvido o problema da navegação em Acaba. A ONU deve dar essa ordem de retirada, sem tardar, assim como lhe cumpre encontrar os meios de resolver os problemas da navegação.

MOMENTO ECONÔMICO

Coordenação Econômica

O GOVÊRNO continua lutando para dominar as causas da inflação. Nota-se, porém, que ainda falta coordenação nos esforços feitos nesse sentido. Até agora o pêso da luta vem caindo sôbre o Ministério da Fazenda, sem que êste encontre o apoio com que deveria contar em todos os setores. Deve-se reconhecer, porém, que as tentativas para enfraquecer a luta contra as pressões inflacionárias têm sido derrotadas graças a firme disposição do titular das finanças públicas. Observa-se, no entanto, de um lado, que o ministro da Fazenda tem sido compelido a intervir em problemas que deveriam ter sido resolvidos por autoridades do segundo escalão.

Esta ampliação da sua frente de luta, dificulta-lhe a ação. Por outro lado, a necessidade de um «staff» maior para identificar as dificuldades e solucioná-las com medidas adequadas é, também, evidente. Ainda agora vimos o ministro agir, pessoalmente, em um caso que deveria ter sido solucionado por autoridades do segundo escalão, a alta súbita do preço de um dos artigos essenciais da alimentação popular, o feijão. Vimos o ministro se preocupar e com o problema do preço dos autoveículos, em defesa dos interêsses do consumidor, quando esta providência poderia ter sido antecipada em outra área.

Em geral o problema dos custos é o que está a exigir ação mais imediata. Uma vez alterados os custos, é impossível evitar, a não ser que se provoque distorções na economia, o alinhamento dos preços em função dos custos. Anuncia o ministro a criação de escritórios a fim de acompanhar a evolução dos custos e preços através de todo o território nacional. Seriam fiscalizadas 300 grandes emprêsas, com o propósito duplo de ajudá-las a vencer os problemas de custos e conter os preços, evitando reajustamentos injustificados. Neste particular há problemas de outra ordem, que precisam ser examinados com cuidado. Há problemas cuja identificação não é fácil. Outros são verdadeiros «ovos de Colombo» como aconteceu no caso da solução para a amortização das casas populares.

A idéia teria surgido do presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, embora hoje apareçam muitos pais para ela. Consiste em substituir a correção monetária através dos índices fixados para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, trimestralmente, pela revisão em função do reajustamento do salário-mínimo, anualmente, pois, no primeiro caso, os reajustamentos iriam, pouco a pouco, aumentando a proporção do pagamento da amortização da compra da casa própria no orçamento familiar até se tornar impossível a satisfação dêsse pagamento. A solução é perfeita em relação ao problema do assalariado, agora com possibilidade de adquirir casa própria.

Entretanto, haverá forçosamente uma redução dos recursos para a construção de novas residências. O problema a ser identificado, equacionado e resolvido é o do custo da construção, a fim de permitir o mesmo volume de obras a um custo menor, não reduzindo o volume de construção previsto. E' necessário construir casas de um só pavimento, de construção simples, muito mais baratas do que os blocos de apartamentos, cujas fundações são muito mais caras, exigindo também elevadores. Deve-se construir longe do centro urbano, onde os terrenos são mais baratos, desde que se assegure transporte adequado. Deve-se pensar em têrmos de solução nacional e não de solução para grandes centros urbanos.

Outro caso em que não é fácil identificar o problema é o da indústria moageira. Pretende-se uma revisão da capacidade moageira desnecessária no momento, falseando-a, além disso, com um critério de avaliação no qual se reduz à metade a capacidade de preparação e limpeza do trigo nos moinhos. Isto para evitar que o regime de concorrência atual, no qual os que moem mais, podem reduzir seus preços, continue a vigorar. Êste é um caso em que a redução dos custos está provocando reação da indústria, que, por vias oblíquas, pretende anular uma decisão correta do govêrno.

NOTAS POLÍTICAS

Definição Sôbre Reforma Ministerial Pode Sair Hoje de Reunião Com Delfim

Uma reunião a ser hoje realizada no gabinete do ministro da Fazenda, embora restrita ao debate sôbre a indústria automobilística, poderá ter repercussões de grande significação no campo político, inclusive no tocante à própria composição do Ministério, que, segundo afirmações categóricas do ministro da Justiça e, antes dêle, do deputado Amaral Neto, o presidente Costa e Silva não deseja modificar de forma alguma.

Essa reunião foi convocada para o exame do problema dos preços dos veículos que a indústria automobilística deseja aumentar, ou, mais precisamente, para debate de um plano de **descongelamento dos preços**, para usar a terminologia dos produtores.

Bem antes de marcar êsse encontro, o ministro Delfim Neto mandou efetuar um levantamento dos custos da produção e, na quarta-feira da semana passada, levou os dados colhidos ao presidente Costa e Silva, em Brasília.

Nada transpirou da audiência presidencial com o titular da Pasta da Fazenda, mas ontem, em fontes credenciadas, afirmava-se que «muita coisa poderá mudar de rumo» depois da reunião a ser hoje efetivada.

As mesmas fontes adiantam que o ministro Delfim Neto armou-se poderosamente para travar uma **luta muito dura** e poderá até mesmo lançar um **ultimatum** aos industriais para um **rebaixamento de preços**, ajustando-os aos índices apurados no meticuloso inquérito procedido nesse setor.

Para essas fontes, os resultados do encontro de hoje vão refletir, indubitàvelmente, na posição do ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, que defende uma redução dos impostos que oneram aquela indústria. Ainda recentemente, o titular da Pasta da Indústria e Comércio declarou abertamente que a indústria automobilística brasileira é a que mais paga impostos no mundo inteiro.

Essas declarações vão servir de combustível aos debates de hoje, tendo como contrapartida os dados e cálculos em que estaria estribado o ministro da Fazenda para combater o **descongelamento** pretendido pelos industriais.

Dos elementos em confronto os círculos políticos extraem ilações as mais contraditórias, predominando, no entanto, aquelas que vêem como inevitável uma definição quanto à tão comentada e sempre desmentida reforma do Ministério, a curto prazo.

AMARAL: CONTRADIÇÕES DE LACERDA

O deputado Amaral Neto fêz ontem algumas observações sôbre as **memórias** que o sr. Carlos Lacerda publicou na revista «Manchete», no tocante aos srs. Hélio Beltrão, ministro do Planejamento, e Enaldo Cravo Peixoto, da SUNAB.

Disse o deputado: «Em 1964, no último contato amigável que tive com o sr. Carlos Lacerda, precisamente em fevereiro, em um almôço que durou cinco horas no Palácio da Guanabara, o então governador usou das seguintes palavras para tentar a retirada da minha candidatura à sua sucessão: «Amaral, se eu pudesse, Hélio Beltrão seria o governador no meu lugar. Nestes três anos e meio de govêrno, devo a êle, pràticamente, tudo de bom que pudemos fazer. Hélio é o planejador e o administrador que a Guanabara precisa depois da agitação do meu govêrno. Tudo que estiver ao meu alcance, seja o que fôr, eu farei para ter Hélio Beltrão continuando a obra que êle planejou para mim».

Frisa Amaral Neto que essas palavras não foram ditas no princípio do govêrno Lacerda, mas três anos e meio depois. E conta que, logo em seguida, no dia 13 de março, quando do comício de Jango na Central, discursava o governador Lacerda em Cascadura e, tomando Hélio Beltrão pela mão, apresentava-o ao povo com as seguintes palavras: «Êste é o meu candidato. Sem êle eu não teria feito nada. Graças a êle a Guanabara se renova. Não pratiquem o crime de deixar de elegê-lo. Os que me apóiam não podem deixar de saber que, sem êle, eu não teria feito nada».

Cravo: O Mestre de Obras

Continuou Amaral Neto: «Quando Hélio Beltrão, espontâneamente, retirou sua candidatura, Lacerda apresentou Enaldo Cravo Peixoto, seu secretário de Viação e presidente da SURSAN, como candidato. E dêle disse no Palácio Guanabara: «Aqui está o meu mestre de obras. O homem que a Guanabara precisa. O técnico, o administrador, o realizador, o trabalhador incansável dêstes quatro anos do meu govêrno. Chega de politiquice. Êste homem é, de fato, o governador que os cariocas devem escolher. Eu o conheço porque trabalho com êle. E vocês o conhecem pelas obras que são mais dêle do que minhas».

E para concluir, frisou o deputado Amaral Neto: «Não estou defendendo nem Hélio Beltrão nem Cravo Peixoto. Falo a verdade. Dou o meu depoimento. Só para reavivar a memória dos que esqueceram. Principalmente a memória dêsse desmemoriado que é o sr. Carlos Lacerda».

Como se sabe, nas suas **memórias** o ex-governador carioca teceu conceitos altamente desprimorosos sôbre os srs. Hélio Beltrão e Enaldo Cravo Peixoto.

MDB: Mêdo do Vazio

O MDB, de acôrdo com deliberação de sua Convenção Nacional, vai iniciar, depois de amanhã, em todos os Estados, o que o senador Mário Martins chama de «movimento ofensivo em prol da solução para os problemas fundamentais do país».

O ato público nesta capital terá por palco o auditório da ABI, e não como se havia imaginado, o Palácio Tiradentes. A troca de local era ontem comentada por um observador político com estas palavras: «O movimento do MDB está começando com um ato de timidez. Deixar o Palácio Tiradentes, anfiteatro de tantos acontecimentos históricos, pelo auditório da ABI é, positivamente, uma grave manifestação de mêdo. De mêdo do vazio...»

Não obstante, o senador Mário Martins confia no êxito do ato a ser realizado às 20 horas na ABI, já estando inscritos como oradores os srs. Oscar Passos, Martins Rodrigues, Mário Covas, Tancredo Neves, Osvaldo Lima Filho, Antônio Balbino, José Ermírio, Júlia Steinbruck, Lígia Doutel de Andrade, Ivete Vargas, Josafá Marinho, Aurélio Viana, Gonzaga da Gama, Salomão Filho e outros.

Salienta o senador Mário Martins que êsse movimento vai permitir que o povo brasileiro analise, ponto por ponto, «o ideário da campanha pela democratização do Brasil». E acrescenta que o partido já tem programadas outras manifestações, objetivando levar a todo o país, nas ruas, a mensagem de luta «dos que estão contra as medidas antidemocráticas impostas ao povo brasileiro».

Diz ainda que jamais um partido político no Brasil apresentou um programa como o do MDB, correspondendo aos «desejos de uma nação que quer liberdade, desenvolvimento e preservação de sua soberania».

Encontro de Juscelino Com Jânio

O ex-presidente Juscelino Kubitschek vai amanhã a São Paulo, viajando a bordo do «Rosa da Fonseca», a unidade com que o Lóide Brasileiro estabeleceu a chamada Ponte Marítima Rio—Santos.

Observadores credenciados prevêem que na sua estada em São Paulo o ex-presidente se encontrará com o sr. Jânio Quadros, com quem não se avista desde a tarde de 31 de janeiro de 1961, quando, no Palácio do Planalto, lhe passou a faixa presidencial.

Vale registrar que, recentemente, por ocasião do falecimento de dona Leonor, o sr. Juscelino Kubitschek enviou a Jânio um longo e afetuoso telegrama, manifestando-lhe o seu pesar no doloroso transe.

Êsse telegrama marcou o primeiro contato entre os dois ex-presidentes da República e, por isso, os observadores não consideram improvável que se avistem agora, embora não venham a tratar de assuntos políticos, especialmente os relacionados com a **Frente Ampla**, devendo situar-se o encontro nos limites da cortesia, como base de eventual reatamento de relações entre ambos.

E por falar em **Frente Ampla**: o deputado Osvaldo Lima Filho continua em grande atividade, visando a encontrar uma fórmula para a sustentação daquele movimento, que refluiu à estaca zero, com o retraimento deliberado do sr. Carlos Lacerda.

Para alguns observadores, Osvaldo Lima Filho vai acabar formando apenas uma **Frente Trabalhista**.

Nôvo Presidente da Caixa de Brasília

Nomeado pelo presidente Costa e Silva, tomou posse ontem à tarde na presidência da Caixa Econômica de Brasília o bacharel e economista Tales José de Campos, que já anteriormente fôra diretor da Carteira de Títulos do mesmo órgão.

Durante o govêrno Castelo Branco, exerceu a presidência do Instituto de Resseguros do Brasil.

Como diretor da Carteira de Títulos da Caixa, o sr. Tales José de Campos idealizou o lançamento dos chamados carros populares, financiados em larga escala no país inteiro pelas Caixas Econômicas nos Estados.

Aquela função de direção êle a exerceu aos 27 anos, de onde saiu para a presidência do IRB. Com apenas 31 anos, o jovem economista volta àquele estabelecimento de crédito, já agora como presidente.

À sua posse compareceram o prefeito Vadjo Gomide, de Brasília; o governador de Goiás, Otávio Lage; o ministro do Interior, representado pelo seu chefe de gabinete, Expedito Quintas; e inúmeros deputados e senadores.

SINAL ABERTO

JÔGO LIVRE COM GARANTIA DA POLÍCIA

Episódio pitoresco ocorreu quando da realização da Feira dos Estados, em benefício dos candangos de Brasília.

O presidente Costa e Silva, apareceu por lá em visita às barraquinhas, comprando em tôdas elas uma lembrança dos respectivos Estados.

Assim, por exemplo, ficou com um chapeu de palha, do Ceará; outro de couro, da Bahia; uma garrafa de licor de genipapo, da Bahia; duas de licor de pequi, de Mato Grosso, etc.

Diante da barraca de São Paulo, estacou o presidente espantado: lá estava o ministro da Justiça, em carne e osso, a comandar uma rolêta.

Fêz o marechal-presidente: "Ué, ministro, o jôgo não é proibido?!..."

Gama e Silva não se perturbou: "Presidente, aqui é permitido e a Polícia garante, oxente!"

PARA VARRER O LIXO

Corre como certo que o senhor José Eugênio de Macedo Soares Guimarães vai ser o nôvo secretário-geral do Ministério da Indústria e Comércio, cargo ocupado atualmente pelo sr. Eduardo R... Neto, que, acusado de haver danificado dois automóveis da repartição, mandou demitir o denunciante, sr. Lívio Va... dão, diretor do Material.

O sr. José Eugênio é diretor da Limpeza Pública, razão pela qual, ontem, se dizia nos corredores do Ministério: "Êle vem varrer o lixo do Ministério..."

Caso Niemeyer Põe Ridículo no ar

«Estou apenas defendendo o meu projeto e, se preciso, contratarei um advogado para isso», afirmou, ontem, o sr. Oscar Niemeyer, ante a Comissão do Distrito Federal, no Senado, acrescentando numa referência à oposição ao seu projeto de aeroporto, da parte do Ministério da Aeronáutica: «Pelo visto, não querem conversar, pois nunca mais me convocaram».

A assistência lotou completamente o recinto em que depôs o arquiteto, seguindo-se a sua exposição intervenções de diversos senadores, entre êles o sr. Aurélio Viana, que apontou o temor de ver o Brasil, dado que «o assunto ultrapassa a barreira regional e nacional para se tornar matéria de interêsse internacional», cair no ridículo nos olhos do mundo.

«MEU LUGAR É AQUI»

A reunião da comissão foi aberta às 16h2.m, pelo presidente [illegible] Abrahão (MDB-GO), estando presentes os senadores [illegible] ta, Júlio Leite, Aurélio Viana, Cateté Pinheiro, Gouveia Vieira, Carvalho Pinto, Eurico Rezende e Paulo Tôrres. A sessão começará com a exposição sr. Oscar Niemeyer, que fêz um histórico de sua obra, desde o edifício do Ministério da Educação, no Rio, ao conjunto da Pampulha, em Belo Horizonte, e, depois, Brasília, estando incluídos aí os projetos de inúmeros clubes, conjuntos residenciais e mesmo o Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos. Com relação às colunas do Palácio da Alvorada, «sem qualquer resquício de vaidade», afirmou que elas têm sido copiadas até na Grécia, sendo que André Malraux as qualificou como «a primeira coisa depois das colunas gregas». À certa altura da exposição o arquiteto declarou que teve notícia da celeuma em tôrno do seu projeto para o Aeroporto de Brasília quando se encontrava na França. Tendo então retornado. «O meu lugar é aqui. Tenho sido muito solicitado no Exterior, mas volto sempre.

CONTRASTE E BELEZA

Falando de suas obras no Exterior Niemeier exibiu «slides» de um mosteiro, uma vila para 20 mil habitantes, em Algarve, um bairo residencial em Israel, universidade em Haifa, Feira de Amostras no Líbano, cassino, cinema e Motel na Ilha da Madeira etc. Disse que estêve na França proferindo palestra sôbre a construção de aeroportos, encontrando sempre facilidades e tendo o presidente de Gaulle pôsto tudo à sua disposição, «o que constitui um contraste com a celeuma sôbre o aeroporto de Brasília».

Niemeier destacou a importância da obra no conjunto arquitetônico de Brasília, frisando que o aeroporto vai ser o cartão de visitas da capital, não podendo, portanto, destoar do restante das edificações. Quanto às notícias divulgadas de que as autoridades da aeronáutica não davam importância ao fator beleza, o famoso arquiteto disse que «a beleza é uma das funções mais importantes de uma obra, não podendo ser qualificada como coisa infantil».

ACHARAM BOM

Niemeier deu conta de que seu projeto tem como principal objetivo manter-se na escala humana, constituído, por isso, de unidades autônomas que se podem multiplicar. Evitam-se assim as soluções estensivas, em que se tornam inevitáveis os grandes corredores, seu projeto prevê as construções em círculos, com o que o passageiro tem tôdas as facilidades de locomoção, indo até às aeronaves sem enfrentar a chuva, por exemplo, e sendo conduzido por esteiras rolantes. Disse que, quando elaborou o projeto, se encontrava em licença sem vencimentos, mas se sentiu na obrigação de apresentar um trabalho, como membro do Conselho de Arquitetura e urbanismo da Prefeitura do Distrito Federal. Informou que, à época, o brigadeiro Itamar Rocha, diretor da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, considerou muito bom o projeto. Mostrou, apenas a necessidade de algumas alterações, que foram procedidas. Niemeier concluiu seu pronunciamento com a afirmativa de que não lhe move qualquer interêsse pessoal «o aeroporto representa uma parcela mínima na minha vida profissional» afirmou. E acrescentou: «lamento ter incomodado tanta gente para ouvir coisas que eu deveria estar dizendo na aeronáutica».

RIDÍCULO

Após a exposição, o senador João Abrahão franqueou a palavra aos parlamentares membros ou não da Comissão do DF, tendo o sr. Eurico Rezende — vice-presidente do órgão técnico — indagado do sr. Oscar Niemeier se o seu projeto já havia sido formalmente rejeitado pela Aeronáutica o arquiteto res-

(Conclui na 7ª página)

SENADO FEDERAL

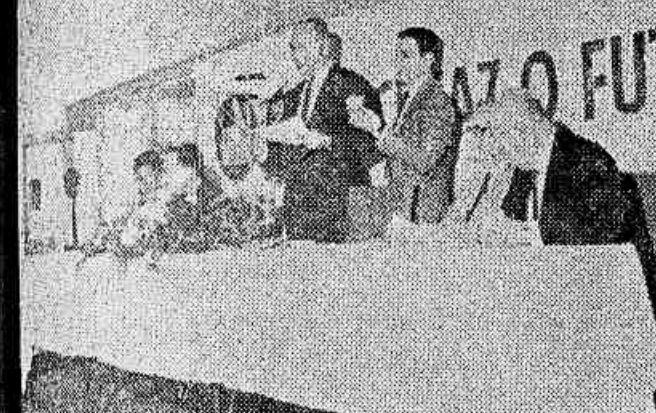
LINO QUER EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO BOLIVIANO

O sr. Lino de Matos (MDB-SP) chamou a atenção do govêrno para os acordos chamados «Notas Reversais de Roboré», pelos quais foi destinada ao Brasil uma área de 15 mil quilômetros quadrados, de território boliviano, para exploração de petróleo, cujas reservas podem dar 5 mil barris diários.

O parlamentar mostrou o valor estratégico da região que permite ao Brasil dispor de petróleo, numa localidade de onde o combustível poderá vir para o mercado consumidor por gravidade natural, pois fica em posição mais alta do que Corumbá, onde seria instalada a refinaria.

COOPERATIVAS HABITACIONAIS

O parlamentar paulista endereçou, ainda, requerimento de informações ao Banco Na-

(Conclui na 13ª página)

GE Lança Campanha de Produtividade Afirmando Que: "Você Faz o Futuro"

[...] primeiro grupo industrial [...] colaborar com as autoridades governamentais visando ao [...]mento da produtividade foi [a] General Eletric — GE — [que f]ez ontem pela manhã, realizou reunião em sua fábrica [de] Maria da Graça, com a presença de mais de quinhentos [...]dores e revendedores, para anunciar as bases do plano denominado «Você Faz o Futuro».

Durante a reunião, o Sr. [...] Laboriaux, da alta administração da emprêsa, leu o discurso do Presidente da General Eletric, Sr. Thomas Ro[...]nach, afirmando que o «gigantesco esfôrço das autoridades brasileiras precisa encontrar, por parte de cada emprêsa, mais do que simples aplausos, uma decidida cooperação com vistas ao desenvolvimento nacional».

REAFIRMAÇÃO

— O momento que atravessamos — prosseguiu — é de reafirmação de nossa capacidade de produzir, de confiança nos destinos do país e de crescimento de nossa companhia. É necessário que encontremos meios para que, em cada ação que executamos dentro do nosso trabalho, possamos estar convencidos de que estamos fazendo o melhor e contribuindo com o máximo de nossos esforços para a realização das tarefas que nos são confiadas.

— Acredito que se pudermos ser menos críticos e mais construtivos, atravessaremos êsses tempos difíceis construindo para nós um sólido alicerce que assegurará os dias futuros e, mais do que isso, nos credenciará perante a nossa própria coletividade. O gigantesco esfôrço das autoridades brasileiras no sentido de imprimir um ritmo condizente de desenvolvimento nacional, precisa encontrar uma decidida cooperação por parte das emprêsas. É isso que nós, da GE, não podíamos assistir êsse esfôrço dos responsáveis pelos destinos da Nação sem, também, cerrarmos fileiras e, juntos, oferecermos a nossa contribuição e nosso apoio.

O desafio que se nos impõe poderá ser vencido pelo denôdo de cada um de nós, pela confiança que depositamos em nossa companhia e pela certeza de que estamos dando o máximo de nós mesmos em todos os esforços. Para conseguirmos os objetivos básicos desta campanha: produzir mais e melhor para que mais brasileiros utilizem-se dos nossos produtos, com a melhoria de vida a que todos nós temos direito.

— Quando denominamos esta campanha de «Você Faz o Futuro» — disse, ainda, o Sr. Laboriaux —, estávamos certos de que só aceitando coletivamente o desafio é que poderíamos oferecer ao nosso País o futuro a que êle tem direito. Ajudem a General Eletric a ajudá-los. Assim, vocês fazem o futuro na General Eletric e ajudam o Brasil a fazer o nosso futuro. Está lançado o desafio e estou certo de que nós, da GE, saberemos como aceitar, respondendo com nosso trabalho e com fé nos destinos desta grande pátria.

UMA ANTOLOGIA

JOEL SILVEIRA

NUM dos seus romances, Oswald de Andrade termina expulsando um personagem chamado Pinto Calçudo, acabando, assim, sumàriamente, com as suas estripulias e inconveniências. Agora, o poeta da geração de 45, Fernando Ferreira de Loanda, que é ainda um admirável editor de livros de poesia, expulsou Oswald de Andrade de sua magnífica Antologia da Moderna Poesia Brasileira, que acaba de lançar pelas Edições Orfeu.

Foi logo após a guerra que surgiu a chamada geração de 45. Vinha com tanto apetite que, diante da sua arremetida, até eu fui expulso da literatura brasileira, na qual acabara apenas de me inscrever, naqueles dias em que nomes novos, como os de Lêdo Ivo, João Cabral de Melo Neto, Clarice Lispector, começaram a chamar a atenção do público e da crítica.

Vinte e cinco anos depois, essa geração conserva o mesmo apetite inicial. Não se pode negar que ela mudou o panorama da poesia e da prosa brasileiras, com a sua preocupação formalista e o seu universalismo que corrigiam e retificavam o que, no modernismo então dominante, havia de instintivo, ingênuo e grosso.

Essa «Antologia da Moderna Poesia Brasileira», que Fernando Ferreira de Loanda editou com tanto carinho, num trabalho gráfico de primeira ordem, com retratos dos nossos poetas (como está mais simpático o nosso Vinícius! Como era gordo o nosso Schmidt!), apresenta quase meio século de nossa poesia. Nela estão os grandes de 22, como Bandeira, Mário de Andrade, Cassiano; os grandes de 30, como Jorge de Lima, Murilo, Drummond, Dante Milano. E sem dúvida, talvez com alguma omissão, os melhores da geração de 45: o pernambucano João Cabral, o alagoano Lêdo Ivo, os paulistas Péricles Eugênio da Silva Ramos, e Domingos Carvalho da Silva, o goiano Afonso Félix de Sousa, os cariocas José Paulo Moreira da Fonseca (também um admirável pintor de marinhas e telhados) e Darcy Damasceno.

São mais de 500 páginas, maciça, da melhor poesia. Em suas páginas, vemos a vanguarda de ontem transformada em consagração acadêmica. Sentimos como foi longo o caminho do glorioso octogenário Manuel Bandeira, desde os seus versos simbólico-parnasiano de tuberculoso, até agora.

Em tempo: Li a Antologia por empréstimo. Mas gostaria de tê-la, meu caro Fernando Ferreira de Loanda. E meu dinheirinho anda curto.

Gílson vê Brasil Como Laboratório para a TV

«O Brasil é talvez o laboratório ideal para o grande teste da televisão a serviço do aperfeiçoamento cívico-cultural do povo e da preparação técnico-pedagógica da mão-de-obra que o país reclama», disse, ontem, ao «DN», Gílson Amado, anunciando a aplicação da rêde de TV educativa.

«É preciso considerar que mais de 10 milhões de brasileiros, maiores de 16 anos, não têm acêsso a qualquer sistema organizado de ensino e precisam de educação como instrumental de trabalho», acrescentou o entrevistado, para o qual o setor de educação é a parte hemiplégica de nossa TV.

AS BASES

Disse Gílson Amado: «Organizada há menos de dois meses, ainda sem dispor de local de funcionamento, sem quadro de pessoal, sem um só centavo de seus recursos liberados, a Fundação Centro Brasileiro, de Televisão Educativa já pode vislumbrar as bases de implantação de um primeiro estágio de televisão educativa, conciliando áreas específicas e contribuições da rêde comercial. A TV Nacional de Brasília e a TV Educativa da Universidade do Recife são bases já implantadas. De São Paulo, chegam notícias de providências para organização de uma televisão com a mesma finalidade. Acôrdos com emissoras comerciais complementarão a rêde nacional. Ainda ontem, assinamos convênio com a TV Triângulo de Uberlândia, para transmissão, sem ônus para a fundação, do curso do artigo 99, visando uma experiência de pedagogia através da TV, com planejamento integrado, mobilização da comunidade, testes de aprendizado, exames, etc.».

OS SEM ENSINO

É preciso considerar que mais de 10 milhões de brasileiros, maiores de 16 anos, não têm acêsso a qualquer sistema organizado de ensino no país e precisam de educação como instrumental de trabalho. Parcela da coletividade, mão-de-obra do país que não poderá absorver educação em seus horários de trabalho. Isso, só a televisão poderá proporcionar», afirmou Gílson Amado.

«A filosofia da fundação é evitar, ao máximo, a operação direta da programação educativa, recorrendo, de preferência, às disponibilidades de recursos já existentes na rêde comercial de emissoras, mas é evidente que a televisão comercial, organizada em têrmos empresariais, tem de atender aos imperativos de remuneração econômica de seus investimentos».

CONGESTIONAMENTO

Prossegue: «Cabe aqui uma observação. A televisão comercial cumpre, no Brasil, até de forma exuberante, a sua função. A sua área está preenchida, ocupada com uma vitalidade impressionante. Existe até mesmo notório congestionamento de veículos em várias regiões. Cinco emissôras no Rio, sete em São Paulo, quatro ou cinco em Belo Horizonte etc. A parte hemiplégica é a da televisão educativa. O espaço vazio, ainda não preenchido, é o reservado à televisão educativa. Só agora estamos cuidando de atender a êsse setor semi-abandonado».

COOPERAÇÃO

«De qualquer maneira, a fundação pretende obter a cooperação de emissoras privadas, na medida em que estas a possam dar, sem comprometer seu próprio condicionamento comercial e, também, utilizar, em faixas próprias, recursos específicos que suplementem essa cooperação. Para terminar, desejo afirmar que o Brasil é talvez o laboratório ideal para o grande teste da televisão a serviço do aperfeiçoamento cívico-cultural do povo e da preparação técnico-pedagógica da mão-de-obra que o país reclama. Mais cedo que se poderia prever, o Brasil contará com um sistema de TV Educativa mais amplo e eficiente do que países de nível de desenvolvimento mais avançado que o nosso. O essencial não é só realizar uma obra dessa envergadura, em têrmos do mais alto teor técnico-pedagógico, mas assegurar a sua identidade com os interêsses da nossa realidade sócio-econômica, a sua permanente vinculação aos objetivos nacionais, em hora decisiva de nossa afirmação histórica».

Pró-Matre Ganha 5 Mil Dos EUA: Vêm do Fundo

A Pro Matre recebeu, ontem, do Fundo Norte-Americano de Assistência Social, um cheque de NCr$ 5 mil, como colaboração para o desempenho de suas atividades, na proteção à mulher e à criança, até os cinco anos.

A presidente perpétua da instituição — sra. Gilda Sampaio — destacou o sentido da escolha, feita após sindicância, e falou sôbre sua ação, desenvolvida, na maior parte dos casos, gratuitamente.

ENTREGA

«O cheque no valor de NCr$ 5 mil é, antes de mais nada, um símbolo dos bons serviços da Pro Matre na assistência social, já que a escolha da entidade que deve receber essa ajuda é feita após sindicâncias e estudos por parte do Fundo Norte-Americano de Assistência Social», disse a sra. Gilda Sampaio.

O Fuido é constituído por firmas e indivíduos norte-americanos, que contribuem para melhor assistência social no Rio de Janeiro.

A Pro Matre é uma sociedade civil de amparo às mulheres e crianças necessitadas. Foi fundada em 1918, por dona Estela de

(Conclui na 6ª página)

heron domingues

com as notícias

HORA E VEZ DA MULHER

AO completar um mês de existência, esta coluna sente-se cada vez mais ambiciosa. Estimulada por uma correspondência que nos chega dos mais diversos pontos do território nacional, amplia a sua organização interna de molde a poder atender a um número maior de leitores.

Temos aperfeiçoado o funcionamento dos nossos «bureaux» especializados em política interna, em economia e finanças e aumentado o número de repórteres, que convergem para os nossos escritórios com as mais variadas matérias.

Estamos acompanhando a evolução dêste jornal — o «Diário de Notícias» —, e é com orgulho que nos sentimos integrados no seu velho espírito sempre nôvo, de luta e de desafio, a serviço da liberdade e em defesa da democracia.

Agora, a partir de amanhã, os nossos leitores encontrarão nesta coluna novos ângulos de observação e outras áreas serão atingidas, pois acabamos de instalar um «bureau» feminino, com suas repórteres e analistas, que colaborarão conosco.

No rádio e na televisão, tive a primazia de lançar mulheres, nos meus rádio e telejornais, não para apresentar assuntos femininos, mas para, ombro a ombro com a equipe masculina, completar a visualização dos acontecimentos.

É a mulher presente, lado a lado conosco, dando a sua participação valiosa e indispensável, num mundo que é cada vez mais dela, pela inteligente vitória que nós, de bom grado, lhe permitimos.

Esta coluna, portanto, a partir de amanhã, poderá apresentar uma visão mais global, graças a essa colaboração do sexo fraco, que nos fará, sem dúvida, mais fortes.

E AGORA, TOMEM NOTA: a COBAL aparelha-se para atuar nos mesmos moldes de sua congênere mexicana. Com isto, pretende preencher lacunas e corrigir distorções no setor da distribuição de alimentos.

☆

UMA DAS INICIATIVAS NOVAS DA COBAL será dinamizar o funcionamento de postos de venda, auto-serviços, supermercados que, com a extinção do SAPS, passaram para seu contrôle.

☆

ENQUANTO O PRESIDENTE Costa e Silva passará o mês de julho em Brasília, o ministro da Justiça, Gama e Silva, permanecerá quase todo o tempo no Rio. Tarefa a que se impôs o ministro: elaborar as leis complementares à Constituição. Quer vê-las, até o fim do mês entrante, concluídas e divulgadas para receberem sugestões.

☆

POR TRÁS DOS BASTIDORES da estréia de amanhã, no Golden Room, do show «Rio Zé Pereira», estou sabendo que as senhoras patronesses da Barraca do Rio Grande do Sul na Feira da Providência estão comendo fogo para vender os tiques à razão de 40 mil cruzeiros por pessoa. São 80 cruzeiros novos por casal, fora as despesas da mesa...

☆

TOMEM NOTA, outra vez: a Holanda será, provàvelmente, o primeiro país a se utilizar intensamente da zona franca de Manaus. Estou sabendo que investidores de Amsterdam estão interessadíssimos em inverter na Operação Amazônia.

Manhattan Serenade

No seu sempre interessante **Pot-Pourri** de sua coluna no «Diário de Notícias», Pomona Politis acaba de fazer uma comparação oportuníssima sôbre moradia na URSS, Nova York e Rio.

Peço licença para acrescentar alguns dados, confirmando a reportagem da bem informada Pomona. O drama de Nova York, hoje, é crucial em matéria de habitação, agravado pela intolerância racial.

Os negros e os porto-riquenhos infiltraram-se por todos os bairros, que antigamente eram ocupados pela classe média mais pobre, formada de descendentes de imigrantes, que hoje foram para subúrbios distantes.

Nos guetos nova-iorquinos, negros e porto-riquenhos têm de pagar de 100 a 150 dólares mensais, por apartamentos de dois quartos e cozinha, com banheiro que é usado por outros inquilinos. A demanda de apartamentos em Nova York é de 100 mil por ano e se constróem apenas 8 mil.

Os ricos se isolam nas suas vivendas de luxo, administradas em cooperativa, e a classe média genuína passa as maiores dificuldades para poder morar. Nos edifícios novos, os aluguéis oscilam entre 300 e 700 dólares mensais. E acontece que êsses edifícios foram erguidos sôbre os escombros de outros antigos, de aluguel mais baixo, dos quais dezenas de famílias foram desalojadas. Um jornalista britânico dizia recentemente que «Nova York está-se convertendo em um lugar para os milionários ou para os miseráveis que não têm para onde ir».

UM EX-MINISTRO do govêrno Castelo Branco veio do exterior com as mãos abanando. E seus amigos parece que estão com mêdo de Virginia Wolff.

☆

QUERO ACRESCENTAR mais alguns dados sôbre a questão das refinarias. Não se trata sòmente de aumentar ou não aumentar a capacidade de Mataripe, com base apenas em estudos de custo. Há que pensar na **distribuição dos riscos, também.**

☆

MUITAS VÊZES não se constróem duas unidades f a b r i s separadas sòmente por questões de ordem econômica. O fator segurança é igualmente ponderado. Um acidente na projetada **grande Mataripe** afetaria o abastecimento de todo o Nordeste. Havendo duas refinarias, uma socorreria a outra, em caso de infortúnio.

☆

TRES PERGUNTAS muito interessantes de um leitor, que eu passo adiante: 1ª) Por que os órgãos do Ministério da Fazenda não se articulam com a COBAL? 2ª) Por que a COBAL não se articula com o Departamento de Fiscalização do Estado para que os seus caminhões não despertem, no povo, suspeitas talvez infundadas? 3ª) Por que o dinâmico dr. Enaldo Cravo Peixoto não consegue êsse entrosamento?

☆

ESTÁ CIRCULANDO nos meios técnicos e financeiros o relatório 1951-1966 da Companhia Estanífera do Brasil, do sr. Sanches Galdeano. A perfeição gráfica e expositiva do trabalho está em paralelo com o valor dêsse empreendimento p a r a a economia nacional.

Latin American Way

Sábado próximo, o sr. Lincoln Gordon deixará o cargo de secretário adjunto de Estado para Assuntos Interamericanos. Nosso velho conhecido assumirá a presidência da Universidade John Hopkins.

O presidente Johnson já escolheu o substituto de Gordon. Trata-se do sr. Covey T. Oliver, que é a quarta personalidade a ocupar aquêle pôsto em apenas três anos, o que dá motivo a algumas anedotas que correm pelos corredores das embaixadas latino-americanas em Washington. Meus amigos, o pôsto é da maior importância, pois, em poucas palavras, êle é o comando latino-americano do Departamento de Estado. Mas mesmo assim, a instabilidade dos seus titulares é evidente.

O que entende o sr. Covey T. Oliver de América Latina? Bem, os informes que tenho em mãos dizem que sua experiência se baseia no cargo de embaixador dos Estados Unidos em Bogotá, onde estêve de 1964 a 1966, e numa cátedra que ocupou na Universidade de São Paulo, por conta da Comissão Fullbright, em 1963. No seu país, êle é doutor em Ciências Jurídicas pela Universidade de Colúmbia.

No mais, a escolha do sr. Oliver parece indicar uma evolução de Washington, que abandona as teses de Mann e Gordon, reconhecendo que melhoria da produtividade e maior estabilidade monetária na América Latina não bastam. As instituições existentes devem ser modernizadas ao lado da criação de outras que se fazem **necessárias.**

PARA DECEPÇÃO de muita gente, mais uma vez foi adiada a estréia de «O Cavalo Desmaiado», no Teatro Copacabana. A noite, em benefício da Pró-Matre, inteiramente vendida, que seria amanhã, ficou para o dia 5.

☆

O EXCELENTE PIANISTA César Siqueira, que durante muitos anos animou a hora de jantar do antigo Sacha's, revelava-me uma conseqüência do iê-iê-iê: o desemprêgo dos bons pianistas populares da cidade. Há uns 20, pelo menos, que estão sem chance.

☆

ACRESCENTE-SE A ISTO a influência cada vez maior das **discotheques**, que eliminam os conjuntos e desempregam os músicos. Um aspecto social desumano do **show business** moderno.

☆

ECONOMIA DO DESPERDÍCIO, é o que parece caracterizar o problema de transporte do poder público. Cada Ministério, cada autarquia, cada sociedade de economia mista, pràticamente tem seus próprios aviões. Governadores mantêm frotas, que incluem até helicópteros. Cada aparelho, de marca diferente, operação distinta, portanto, pilôto próprio, peças especiais, técnicos idem. Está aí porque é tão alta a rubrica de transportes do Orçamento.

☆

MAS HÁ MAIS. Se enguiça o avião, o pilôto lotado em qualquer dessas repartições fica de mãos abanando. Ganhando, porém. Somos um país pobre que gasta perdulàriamente.

GENTE QUE É GENTE

Os simpáticos sr. e sra. John W. Mowinckel — êle é conselheiro da embaixada americana — oferecem recepção para inaugurar seu apartamento no Leme, dia 30. ☆ **Interessante estudo apresentou à Câmara, em Brasília, o deputado Doin Vieira, sôbre a elevada taxa de juros no sistema financeiro nacional. Em carta a esta coluna, o ilustre representante observa a identidade dos seus conceitos com os que aqui foram expendidos.** ☆ Chegando no fim da semana de Nova York o chanceler Magalhães Pinto, para assistir à reunião do Ministério. ☆ **O embaixador Teixeira Soares, chefe da nossa representação em Tóquio, marcou o dia 20 de julho para lançar seu livro sôbre a Amazônia.** ☆ O governador Geremias Fontes apaga hoje um bôlo de 37 velinhas.

GOVÊRNO AGE NA SONEGAÇÃO DO UÍSQUE

O diretor do Departamento de Rendas Internas baixou, ontem, a Circular 45, estendendo ao uísque e aos fósforos a obrigatoriedade do uso do «Sêlo Especial de Contrôle», tendo em vista a falta de correspondência entre o consumo e a arrecadação prevista no Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

Segundo informou o sr. Eleazar Patrício, a medida vigorará a partir de 1 de setembro dêste ano, quando, então, não poderão sair das fábricas, nem ser expostos à venda, mantidos em depósitos fora do local de sua produção, antes que lhes sejam aplicado o sêlo de contrôle.

PUNIÇÕES

O diretor do DRI adverte aos contribuintes para as sanções cabíveis, no caso de produtos encontrados sem o cumprimento da exigência legal, apreendendo a mercadoria nacional como garantia do pagamento do tributo e recolhendo, definitivamente, o uísque ou fósforos de procedência estrangeira. Acrescentou não obstante a gratuidade, para a requisição do sêlo, qualquer excesso ou falta no estoque do papel em poder dos usu[ários] será considerado, respectivamente, como saída dos artigos, sem a emissão de nota fiscal.

EXIGÊNCIAS

Acentuou o sr. Eleazar Patrício que a medida abrange, inclusive, o uísque estrangeiro, em poder dos revendedores — atacadistas, bares e boates —, os quais terão que se adaptar às novas exigências, de acôrdo com as instruções previstas na circular.

Concluindo, afirmou que a lei 4 507-64 autorizou o ministro da Fazenda a adotar o sêlo de contrôle nos produtos que, a seu critério, merecessem cuidados especiais, o que agora é feito, em face de se ter constatado que a arrecadação do tributo não vem correspondendo à demanda.

EXPORTAÇÕES

Por outro lado, as exportações brasileiras para o México vêm aumentando consideràvelmente ao mesmo tempo em que se diversificam. A informação foi divulgada ontem, pela CACEX, acrescentando que os produtos lançados no mercado exterior compreendem a castanha de caju para penicilina, bôlsas, livros impressos em vários idiomas, tesouras, balanças, elevadores, máquinas semeadoras, medicamentos, prensas, caixas registradoras, condensadores, chuveiros elétricos, aparelhos odontológicos, máquinas de escrever, acordeons, etc.

PIAUÍ TEM VEZ

Anamaria Miranda Gonçalves afirmou, ontem, aqui no DN, que «o Piauí existe mesmo e estará presente ao Maracanãzinho no próximo sábado». «Miss» Piauí deve ter razão, pois para aplaudi-la com seu 1,65 de altura, 57 quilos, medindo de busto 89, 91 nos quadris, 22 no tornozelo e cabelos e olhos castanhos, todos os piauienses, e até quem ali não nasceu, lá estarão, ainda mais que Anamaria não tem namorado. Durante sua visita, revelou que de tôdas as candidatas quem tem a mãe mais môça é ela: dona Maria do Destêrro Miranda tem 32 anos e, além de Anamaria, mais cinco môças e um rapaz

Pró-Matre . . .

(Conclusão da 5ª página)

Carvalho Duval e pelo professor Fernando Magalhães. A entidade já atende 124.700 mulheres e 94 mil crianças, estas do nascimento até os cinco anos. Conta atualmente com três prédios, 9 enfermarias com 46 leitos ocupados gratuitamente, mais duas enfermarias com 16 leitos para convênios, 11 quartos particulares, 5 quartos com 11 leitos para semi-particulares. Ao todo, conta com 84 leitos e dois berçários com 73 berços.

OUTROS SERVIÇOS

A instituição atende gratuitamente em seus ambulatórios para assistência pré-natal, pré-nupcial, para ginecologia, pediatria e clínica de fertilidade, possuindo ainda, Banco de Sangue, raios-X, laboratórios de análises clínicas, colpocitologia e anatomia patológica, com serviço social.

A Pro Matre tem 36 médicos — alguns com 50 anos de serviço — e 30 acadêmicos dos 5º e 6º anos de Medicina. Dispõe, ainda, de 10[...] funcionários supervisionados nos serviços internos pelas irmãs da Ordem de São Vicente.

À solenidade de ontem estiveram presentes os srs. Sherman Olsen, Anthony de Melo e sra. Robert Narmon, respectivamente vice-presidente, tesoureiro e consultora de comunidade da FNAS, sras. Estela Duval e a presidente perpétua da Pro Matre, sra. Gilda Sampaio.

A Pro Matre estará promovendo, dia 5, a «avant-première» da peça «O Cavalo Desmaiado», de Françoise Sagan, no Teatro Copacabana.

Catão vê DN Como Paladino

Ao sr. João Portela Ribeiro Dantas o deputado Alvaro Catão dirigiu o seguinte telegrama:

«Receba, o prezado amigo, juntamente com dona Ondina, com meu cordial abraço, felicitações por motivo do 37º aniversário do grande paladino da democracia e do desenvolvimento que é o «Diário de Notícias».

Lucros da Alitalia em 19[66] Somaram Cêrca de 3,[4] Milhões de Dólares

Reuniu-se em Roma a Assembléia Geral dos Acionistas da Alitália, para tomar conhecimento do balanço das atividades da Companhia em 1966. A Assembléia aprovou o balanço, que apresenta um lucro de cêrca de 3,4 milhões de dólares, equivalente a um dividendo de 7 por cento para cada ação. Em relação ao ano de 1965 houve um incremento de 16 [...] no número de passageiros-milhas e de [...] por cento nas toneladas de cargas transportadas pela Alitália. As rendas totais do ano somaram cêrca de 251 milhões de dólares.

Em sessão extraordinária, a Assembléia decidiu elevar o capital social da Companhia de [...] para 80 bilhões de liras, equivalentes a NCr$ 215 milhões.

Beltrão: Plano Econômico Não Faz Restrição às Firmas Estrangeiras

O ministro Hélio Beltrão confirmou, ontem, que as diretrizes básicas do programa estratégico de desenvolvimento, prevêm o crescimento da economia com justiça social, impondo o fortalecimento da emprêsa privada nacional, sem qualquer discriminação, em relação às firmas estrangeiras.

Acrescentou o titular do Planejamento que, sexta-feira, será enviado ao presidente Costa e Silva o nôvo plano para o setor econômico-financeiro e determina, ainda, o aumento da demanda, sobretudo nas áreas com maior capacidade ociosa, em ritmo suficiente, evitando transbordar na inflação da procura.

MAIS PRODUÇÃO

— O trabalho básico de planejamento para o atual govêrno — frisou em seguida — prevê o fortalecimento da emprêsa privada, principalmente a nacional, criando condições para retomada do desenvolvimento, a serviço do progresso social, ou seja, a valorização do homem. Neste sentido, já se reduziram as taxas de juros bancários; o reajustamento do poder aquisitivo dos trabalhadores, com a correção de resíduo inflacionário; o favorecimento através de várias medidas, do aumento da produção, objetivando o atendimento da demanda que está apresentando sintomas de expansão; o contrôle rigoroso dos preços, inclusive, dos produtos originários das emprêsas oficiais; a Reforma Administrativa, com a desburocratização cada vez mais acentuada do setor público; o não agravamento da carga tributária com o adiamento do prazo para o recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, das firmas da ordem de NCr$ 200 milhões, sem qualquer juro.

SURTO INFLACIONÁRIO

Justificando a previsão de uma expansão geral da economia, no segundo semestre de 67, lembrou o ministro Hélio Beltrão que, a partir de 1º de julho se farão sentir os efeitos benéficos do início da comercialização de tôdas as safras agrícolas, inclusive, a do café, que deverá carrear para o setor aproximadamente NCr$ 1 bilhão; a do açúcar, com financiamentos do govêrno da ordem de NCr$ 400 milhões, ressaltando que a intensificação dos investimentos do setor público, deverão chegar um nível mensal de NCr$ 100 milhões.

Quanto aos investimentos promovidos na área da habitação, acentuou que, com a coordenação do BNH, atingindo um setor de efeito multiplicador como o da construção civil. A programação do Banco Nacional de Habitação, para o corrente ano, prevê a construção de 150 mil novas unidades residenciais.

Alinhando êsses fatos e, ainda, a maior isenção para o pagamento do impôsto de renda na fonte (NCr$ 400 a partir de 1º de julho), disse o titular do Planejamento, que é razoável a previsão de uma considerável elevação na demanda, o que, por seu turno, justifica as medidas anteriores que objetivaram o aumento da produção, para atender, exatamente, a essa expansão da procura. Sem uma majoração paralela entre produção e demanda — lembrou — necessàriamente surgiria um nôvo surto inflacionário.

SETE PONTOS

O programa estratégico — esclareceu — partiu de uma definição dos objetivos gerais do govêrno e de uma análise do comportamento recente da economia brasileira. Realizado êsse diagnóstico, estabeleceram-se as diretrizes gerais para a aceleração do desenvolvimento e o contrôle da inflação das quais o programa é conseqüência.

Entre os objetivos gerais, destacam-se sete dêles:

1 — O desenvolvimento impõe o fortalecimento da emprêsa privada nacional, sem qualquer discriminação em relação a emprêsa estrangeira;

2 — É necessário promover a reversão da tendência à estatização, paralelamente elevando a produtividade do poder público, tanto na administração direta como na indireta;

3 — Cumpre ao govêrno fortalecer e expandir o mercado interno, que é a mais importante ferramenta do desenvolvimento;

4 — A vida econômica e financeira deve ser regida por regras compreensíveis, relativamente estáveis e de aplicação flexível;

5 — A política social e de distribuição de renda deve assegurar a participação de todas as classes nos frutos do desenvolvimento, coibindo-se os abusos do poder econômico;

6 — Uma investigação cuidadosa e atualizada das causas reais de elevação dos preços deverá, sempre, servir de base à política de contenção da inflação;

7 — É necessário amparar e fortalecer a tecnologia nacional, instrumento de aceleração do desenvolvimento.

CUSTOS FINANCEIROS

Definindo a estratégia geral para o desenvolvimento, o trabalho a ser discutido no próximo dia 30, em reunião Ministerial preconiza, para o setor privado — citou o ministro Hélio Beltrão:

1 — aumento da liquidez das emprêsas com o objetivo de permitir a expansão mais rápida da oferta global, quando estimulada pelo crescimento da demanda;

2 — diminuição do ritmo de expansão dos custos, notadamente dos custos financeiros e dos preços dos insumos básicos, para aliviar a tensão inflacionária e a compressão decorrente da redução na demanda;

3 — aumento da demanda, notadamente em relação aos setôres com maior capacidade ociosa, em ritmo suficiente para permitir a aceleração do nível da atividade, sem transbordar na inflação da demanda.

E, para o setor público:

1 — cuidadosa programação de investimentos, de modo a evitar a dispersão das aplicações e assegurar níveis adeqüados de investimento nos setôres prioritários para o desenvolvimento.

2. aumento da eficiência do setor público, reduzindo custos e elevando a produtividade, na administração direta e na indireta, especialmente nas entidades deficitárias; o mais importante instrumento disso será a reforma administrativa.

3. redução da pressão sôbre o setor privado, através do declínio progressivo da participação das despesas governamentais no produto.

ÁREAS ESTRATÉGICAS

O programa elaborado pelo titular do Planejamento se concentra em oito estratégias, que são:

I — Ruptura das barreiras do abastecimento: solução dos principais problemas ligados à estrutura e ao funcionamento da comercialização de alimentos.

II — Elevação da produtividade agrícola: transformação da agricultura tradicional mediante mudança de métodos de produção e utilização mais intensa de insumos modernos.

III — Eliminação dos principais pontos de estrangulamento existentes na infra-estrutura, compreendendo, especialmente:

1) Recuperação do transporte marítimo e ferroviário;

2) Aceleração do programa de rodovias prioritárias;

3) Modernização e especialização da estrutura de transportes: instalações portuárias especiais, frota de graneleiros, sistema de «containers» e «piggy-back», etc.

4) Aceleração dos programas prioritários de comunicações: expansão das rêdes de telefones e telex; recuperação do sistema telegráfico e postal;

5) Apoio aos programas da Petrobrás e Eletrobrás.

IV — Contenção ou redução dos custos básicos sob contrôle direto ou indireto do govêrno (custos financeiros, custos tributários, energia elétrica, óleo diesel, transportes, matérias-primas e outros bens intermediários).

V — Consolidação das indústrias básicas: siderurgia, metais não-ferrosos, química, bens de capital, mineração de ferro.

VI — Ampliação do mercado interno e externo, notadamente para produtos industriais, a fim de obter economias de escala.

VII — Desburocratização e dinamização da administração federal principalmente através da reforma administrativa.

VIII — Meta-Homem — programas prioritários nos setores de habitação educação e saneamento.

DEFICIT DO TESOURO

Mais adiante, confirmou que o govêrno anterior tinha programado um déficit de Caixa da ordem de NCr$ 350 milhões, mas, quando do acesso da atual administração, êste já se elevava a NCr$ 450 milhões. O ministro do Planejamento justificou o fato como conseqüência de liquidação de restos a pagar, de abertura de crédito especiais por decreto-lei e antecipação de receita aos Estados.

Com referência à despesa, disse, ainda, que há, atualmente, um excesso de gastos com custeio, acrescentando que chega, hoje, a 30 mil o número de funcionários em disponibilidade com conseqüência de decretos que introduziram modificações nas diversas áreas de administração, oriundos do [illegible] govêrno. Enfatizou que se chegarmos às últimas conseqüências, [illegible] o número de funcionários em disponibilidades.

INTEGRAÇÃO ECONÔMICA

O ministro Hélio Beltrão, referindo-se às reuniões do CIAP e CIES, disse que os temas principais ali discutidos foram a integração econômica latino-americana, a ampliação do Comércio de Exportação da América Latina e ampliação do [illegible] externo e a melhoria das suas condições.

No tocante à integração [illegible] importante o estabelecimento de [illegible] conceito de que ela é uma decisão exclusiva da América Latina, [illegible] Estados Unidos apoiá-la.

Informou o Ministro do Planejamento que a primeira reunião de representantes governamentais para estudar os problemas financeiros, critérios de investimentos, prioridades etc. será realizada no Rio, em setembro, bem como a reunião do CIAP.

Na parte relativa ao Comércio Exterior, se discutiu medidas de ação coordenada para evitar restrições por parte dos países desenvolvidos dos bens provenientes de nações da América Latina, resolvendo-se lutar pela eliminação das preferências. Informou, ainda, o ministro Hélio Beltrão a propósito dos recursos externos que houve uma compreensão quanto às necessidades de melhorar as condições dos financiamentos e a concordância, em princípio, da parte dos Estados Unidos de permitir que os recursos dali oriundos possam ser aplicados em compra na área latino-americana e não obrigatòriamente no mercado norte-americano, embora o problema só possa ser decidido pelo Congresso Americano.

FOGO CRUZADO EM S. PAULO

Paulo ZINGG

Expansão Universitária

O GOVÊRNO da República criou finalmente a Universidade Federal de São Paulo, com sede na progressista cidade de S. Carlos, que já possui uma escola de engenharia. A medida foi recebida com aplausos, primeiro por se tratar de decisão que atende à crescente demanda escolar, e depois porque é um gesto de justiça para o Estado. S. Paulo que criou com Armando de Sales Oliveira a sua própria Universidade, trazendo os melhores professôres da Europa para formar as primeiras turmas, e que vem mantendo os seus cursos universitários, tinha a impressão de que as verbas federais eram encaminhadas para outros Estados e que a União deixava de cumprir o seu dever para com os paulistas.

Assim sendo, a criação da Universidade Federal vem melhorar muito as perspectivas da mocidade bandeirante, pois ao mesmo tempo o govêrno Abreu Sodré amplia a Universidade e novas faculdades estão sendo criadas no interior. A Universidade de Campinas, cujo reitor é o professor Zeferino Vaz, é organização modelar para o desenvolvimento do ensino superior, pois funciona com institutos básicos de matemática, física, química e biologia, que são freqüentados pelos alunos independentemente da Faculdade que pretendam seguir. Cursos novos estão sendo criados como os de Engenharia e Telecomunicações, de Tecnologia de Alimentos e outras faculdades estão sendo instaladas em Rio Claro, Limeira e Piracicaba. Em Bauru, foi criada uma Escola de Engenharia e já se fala na criação de uma universidade local. No ABC, o prefeito de Santo André, Fioravante Zampol, que criou a primeira Faculdade Municipal de Ciências Econômicas, já instalou uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e dotou-a de um computador eletrônico, demonstrando assim visão sem precedentes sôbre as necessidades futuras de um grande centro industrial. A Universidade do ABC está brotando nos municípios da região.

Assiste S. Paulo à plena expansão dos cursos universitários. A mocidade paulista pode ter perspectivas mais amplas para seu futuro, pois se multiplicam, com a ação do govêrno federal, os planos de Abreu Sodré, a iniciativa particular e a ação das prefeituras mais importantes, os esforços para a criação de escolas superiores. Essa expansão universitária permitirá amanhã, com a presença de quadros capazes, um desenvolvimento econômico, social e cultural sem precedentes. É uma grande semeadura.

Portos Vão a Convenção no Recife

A Associação Brasileira das Administrações Portuárias, — ABAP — já organizou o temário de sua IV Convenção, que será realizada de 10 a 16 de julho no Recife.

Ao que a reportagem apurou, o ministro dos Transportes presidirá à solenidade de abertura dos trabalhos que visam dinamizar as administrações portuárias em todos os seus ângulos.

OS TEMAS

O temário da IV Convenção abrange cinco pontos, que se desdobra em mais de 20 temas a serem discutidas e defendidas com base nos seguintes princípios: aspectos jurídico-administrativos, aspectos econômicos e financeiros, aspectos da técnica operacional e aspecto da técnica construtiva.

Operação Desemperra Transportes

A comissão encarregada de implantar a segunda fase da Reforma Administrativa na Pasta dos Transportes informou, ontem, que, até o fim de julho, estará concluída a "operação desemperramento" na Secretaria de Estado, incluindo a descentralização de grande número de atividades.

O órgão é integrado pelo secretário-geral do Ministério, coronel Rodrigo Ajace, secretário-geral do Conselho Nacional dos Transportes, engenheiro Jaime Araújo e senhores Moisés Himelstein e Mário Lenz Cesar, êste representando a Pasta do Planejamento.

PÔRTO E FERRO

O Departamento Nacional de Estradas de Ferro e a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, já enviaram à comissão os resultados de levantamentos procedidos, no sentido de identificar os pontos de congestionamento da ação administrativa, os quais serão eliminados nesta segunda fase da reforma, no sentido de proporcionar, entre outras vantagens, a maior rapidez e eficiência dos serviços.

PERISCÓPIO

O DEPUTADO Amaral Neto, para demonstrar que o prestígio de Daniel Krieger com o presidente da República é inabalável e nada está fazendo que possa ter intenção de abalar êsse prestígio, gosta de repetir uma frase que lhe foi dita, recentemente, por Costa e Silva: «O Krieger foi o mentor e estimulador de minha candidatura à presidência da República. Nunca perdeu nem perderá essas condições para mim, no govêrno».

☆ ☆ ☆

O CHANCELER Magalhães Pinto, que, nos últimos tempos, vem trabalhando em silêncio, confessa sôbre o convite a Carlos Lacerda para chefiar a delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU: «A idéia foi acolhida por mim. Falei sôbre o assunto com o presidente, que se tem mostrado muito esquivo por causa das ligações do Carlos com políticos cassados e com a «Frente Ampla», em particular. Nos últimos tempos, não tenho tocado nesse assunto com o presidente».

Essas declarações são quase textuais.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Jarbas Passarinho, reassumindo a pasta do Trabalho, disse estar pronto para enfrentar a sua primeira grande «parada»: a estatização dos seguros de acidentes do trabalho.

O sr. Francisco Tôrres de Oliveira, presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, justifica o ponto de vista do govêrno, em entrevista com Gílson Amado, que irá hoje ao ar, acentuando que se a rêde hospitalar dos ex-IAPs é superior aos instrumentos da iniciativa privada, não se pode argüir, em têrmos de eficiência de serviços, da oportunidade da medida do ministro do Trabalho.

O que é certo: a estatização dos seguros de acidentes será aprovada, com certeza, no Senado.

É incerta, ainda, na Câmara.

Ao que soubemos, há pressões para que o govêrno não feche a questão com suas lideranças.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE do Banco Central, Rui Aguiar da Silva Leme, que, depois de amanhã embarca para Roma, para uma curta estada, disse que a redução da taxa de juros deve dar-se em bases realistas, isto é, dentro das possibilidades atuais. O que cabe aos mentores da política econômico-financeira é pressionar e estimular os bancos a diminuírem o seu custo operacional para que a tendência de baixa permaneça duradouramente.

LEME Realismo nas taxas dos juros

O que não disse Rui Leme: até agora a medida que faculta ao Banco Central aumentar o limite obrigatório dos depósitos compulsórios da rêde privada não foi revogada por haver-se constituído em instrumento regulador da liquidez bancária, em fase de excesso.

Mas, assim que Rui Leme houver obtido soluções que, realmente, barateiem o custo de operações bancárias, o Banco Central já tem condições para oferecer um aumento controlado de oferta de dinheiro que acelerará a baixa de juros: o que quer dizer que pode dominar os cordéis da política monetária, a qual aciona ao sabor da conveniência e das oportunidades.

☆ ☆ ☆

MAIS: Rui Leme, em sua breve viagem à Europa, tratará de novas linhas de crédito colocadas à disposição do Banco Central.

Lá será abordado por grandes grupos (alemães, holandeses, suíços, franceses e italianos), que desejam vender, com longos financiamentos, equipamentos às emprêsas brasileiras e querem obter do Banco Central uma cláusula de garantia de correção contra desvalorização futura da moeda nacional.

Essa espécie de aval, entretanto, ao ver do Banco Central, deve ser concedida através dos recém-criados Bancos de Investimentos.

JAIME Alípio de Barros, presidente da Comissão de Revisão do ICM, instituída pelo Ministério da Fazenda, afirma que «não voltaremos às distorções do antigo IVC, mas é impossível permitir-se que os Estados sejam prejudicados, como acontece atualmente, por fôrça dos mecanismos de arrecadação do Impôsto de Circulação de Mercadorias».

A Comissão vai dar parecer sôbre o assunto antes de 15 de julho, quando tinha prazo até o dia 30 do mesmo mês para fazê-lo.

☆ ☆ ☆

NO relatório enviado por numeroso grupo de militares ao presidente da República, apresentando sugestões para eliminar a tensão do custo de vida, figura a do CONGELAMENTO TEMPORÁRIO DOS ALUGUÉIS.

Êsse congelamento permaneceria até que o govêrno conseguisse dominar a elevação do custo de vida a índices mais toleráveis, ao fim do ano.

☆ ☆ ☆

HOJE estará chegando ao Rio o sr. Felipe Herrera, presidente do BID, que vem conferenciar com o ministro Delfim Neto, da Fazenda, e depois de amanhã será recebido, em audiência, pelo presidente Costa e Silva, em Brasília.

A propósito: essa será a única audiência de Costa e Silva sexta-feira.

A reunião ministerial, onde será debatido o Programa de Diretrizes Gerais do govêrno, terá início às 10 horas, será interrompida para o almôço e não há hora marcada para o seu término.

Herrera não vem sòmente assistir às solenidades da ilha Solteira, o maior financiamento já concedido pelo BID: anunciará outras boas perspectivas.

☆ ☆ ☆

A LEI que visa a impedir a infiltração estrangeira em nossa imprensa será elaborada, após o recesso do Congresso (agôsto em diante), pelos deputados Nicolau Tuma, Pires Sabóia, Cardoso de Meneses, Mori Fernandes, Grimaldo Ribeiro e Amaral de Sousa — da ARENA — e Mário Piva, Raul Brunini e Dorival de Abreu, do MDB.

Hoje será escolhido o relator dos trabalhos dessa comissão, cujos nomes já foram aprovados pela Mesa da Câmara.

☆ ☆ ☆

OSCAR NIEMEYER, depois de receber um manifesto público de solidariedade de arquitetos, engenheiros e estudantes de arquitetura e engenharia de Brasília, foi convidado a explicar o seu projeto sôbre o nôvo aeroporto no Distrito Federal, pelo Clube do Congresso.

Seu comparecimento foi vetado «por áreas militares».

☆ ☆ ☆

O SUPERINTENDENTE da SUNAB, Enaldo Cravo Peixoto, disse que o programa de cooperação com a COCEA prossegue e não foi abandonada (muito pelo contrário) a idéia de abastecer a população de carne, por uma rêde de caminhões-volantes, a serem financiados pela COPEG, para venda direta ao consumidor.

CRAVO Carne na rua para o carioca

Enaldo, hoje, está mais certo que nunca: «Não está no aumento dos custos da produção o encarecimento da vida, mas na ganância dos intermediários».

☆ ☆ ☆

ESTÃO entrando, às centenas, no Forum de Brasília, pedidos de mandado de segurança, visando ao retôrno do pagamento das «dobradinhas».

Como se sabe, decisão administrativa do Supremo estimulou essa corrida, na maioria de funcionários da Prefeitura: mais ainda, o STF mandou pagar a «dobradinha» aos seus próprios funcionários.

O funcionalismo civil da União, ali lotado, acompanha os acontecimentos.

TODOS TERÃO ENSINO FACILITADO NO PAÍS

O Sr. Benjamim Morais Filho ao regressar, ontem, de Brasília onde participou do III ENPLA, declarou que o certame abriu amplas perspectivas para a superação das dificuldades com que se defronta atualmente o ensino e estabeleceu que "a educação deve ser tarefa prioritária do Estado e será assegurada a todos, em igualdade de condições, de acôrdo com os princípios da unidade nacional e os itens de liberdade.

Informou, ainda, o secretário de Educação que foi aprovada a sua proposta de autorizar a instituição, no Banco do Brasil, da carteira de financiamento educacional "medida destinada a alargar as possibilidades de recuperação e desenvolvimento da rêde escolar em todo o país, com a formação de apoio bancário às iniciativas de construção, reforma e ampliação de prédios escolares, públicos e particulares.

RESULTADOS

— Um clima de vivo interêsse e viva harmonia — disse o sr. Benjamim Morais, referindo-se ao III ENPLA — caracterizou o desenvolvimento dos debates. Para isso, muito contribuiu a forma operacional democrática como a Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Cultura, a Universidade de Brasília e a Secretaria de Educação do Distrito Federal, que planejaram o Encontro.

— Sôbre a presente deficiência de professôres nos estabelecimentos oficiais de ensino — esclareceu — o III ENPLA recomendou, nas áreas carentes de professorado regular, a realização de cursos intensivos de treinamento de pessoal docente, a fim de facilitar, nessas regiões, a criação de cursos de grau médio de primeiro ciclo.

ESCOLARIZAÇÃO

— O III ENPLA — prossegue o sr. Benjamim Morais — instituiu, ainda, a escolarização, na faixa etária dos 11 aos 14 anos da população com satisfatória educação primária. Estabeleceu a expansão das oportunidades de escolarização no ensino médio do primeiro ciclo da população dos 15 aos 18 anos e a ampliação dos serviços de alimentação escolar e de material de ensino, assim como a transformação gradativa dos estabelecimentos de primeiro ciclo em ginásios polivalentes.

CASO NIEMEYER PÕE RIDÍCULO NO AR

(Conclusão da 5ª página)

pondeu que não, que não havia recebido qualquer comunicação oficial, podendo ocorrer, até que a medida houvesse sido tomada internamente, no ministério. O senador Aurélio Viana perguntou qual o motivo de tanta celeuma em tôrno do problema: «Seria o aspecto de Segurança Nacional, gastos excessivos ou o aspecto ideológico?» e aduziu: «temo que caiamos no ridículo, pois o assunto ultrapassa a barreira regional e nacional para se tornar matéria de interêsse internacional». Afirmou que a comissão vai convocar os técnicos da aeronáutica que projetaram o aeroporto de Brasília para que expliquem por que rejeitaram a obra de Niemeier.

EXTRA

◆ O primeiro prêmio da Loteria Federal de São João (37.621) saiu para oito cidadãos da cidade de São José do Rio Prêto, em São Paulo. Cada qual receberá a importância de NCr$ 250 mil, porque o bilhete foi vendido em partes iguais. Entre os premiados estão Antônio Cristóvão de Brito, gerente do Banco de Crédito Real de Minas; João Vieira, dentista; Oscar Tavis, médico; Conrado Leister, contador, e o advogado Jessé Fonseca. Quatro dêles já estiveram ontem no Rio para receber o prêmio. ◆ A colônia israelita está anunciando a apresentação, no próximo dia 8, no Teatro João Caetano, da peça de Ari Chen, detentor do primeiro prêmio de 1966, «O Sétimo dia», peça que já está sendo vertida para o inglês e italiano. Em Roma será dirigida por Ulu Grosbard. ◆ O SESI completou, domingo passado, 21 anos de atividades, tendo beneficiado mais de 107 milhões de pessoas, segundo suas estatísticas. ◆ Completou 10 anos de atividades no Brasil a indústria elétrica Brown Boveri, de material pesado. ◆ O sr. Carlos Lacerda, quando anteontem foi almoçar com o sr. Júlio Mesquita, em São Paulo, vez por outra conversava a bordo do avião com o ministro Gama e Silva. ◆ O Conselho Regional da Ordem dos Músicos do Brasil, em São Paulo, está protestando contra a concorrência dos garotos do «iê-iê-iê», os quais, segundo um memorial, cantam na televisão até de graça, prejudicando os profissionais. ◆ Corre, sem confirmação, que o deputado Epílogo de Campos seria nomeado diretor do Ensino Superior do MEC. ◆ Manuel da Costa Santos, presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica e do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares do Estado de S. Paulo: «Os dados e as informações que possuímos, autorizam-nos a declarar que, nos últimos dois meses, verifica-se tendência ascensional de venda e de produção na indústria elétrica e eletrônica, de maneira sensível». ◆ O ministro da Justiça, Gama e Silva, chefiará a Missão Cultural Brasileira que parte para o Japão em 21 de setembro. ◆ Amaral Neto: «Não tenho pretensões de tirar a liderança do partido das mãos de Ernâni Sátiro. De resto, seria uma pretensão descabida. Mal entrei para a ARENA».

HENRIQUE MARTINS, o Sheik de Agadir, agora Henry de Monfort, o exilado da Fortaleza de Zenda.

LEILA DINIZ, o símbolo de tôdas as mulheres do mundo, agora ANASTÁCIA.

ARACY CARDOSO, a inesquecível intérprete de tantos sucessos, agora Blanche.

EDSON FRANÇA, de "A Deusa Vencida" agora Fábio Orsini.

ANASTACIA

A Mulher Sem Destino

Uma novela diferente!
A intriga começa no primeiro minuto do primeiro capítulo!
O exótico, o violento, o cruel e ambicioso mundo dos corsários pela primeira vez na TV

ESTREIA HOJE 8h

TV GLOBO canal 4

KOSYGUIN TENTA COM FIDEL OBTER NOVA LINHA PARA POLÍTICA EXTERNA DE CUBA

HAVANA, 27 — Alexei Kosyguin reiniciou hoje as conversações com o «premier» cubano Fidel Castro, com poucos indícios de que acalmaria a política externa radical de Castro, tal como pretende.

Uma severa cortina de segrêdo desceu sôbre as conversações e pouca informação deverá ser dada sôbre os tópicos que os dois homens estão discutindo.

LINHA RADICAL

Não se soube por quanto tempo Kosyguin, que chegou ontem aqui, procedente de Nova York, permanecerá em Cuba, embora fontes soviéticas tenham dito que permaneceria por «alguns dias».

Os observadores aqui sentiam ser improvável que a linha radical de Castro, que incluía a crítica a União Soviética, viesse a mudar como resultado das conversações.

Enquanto a União Soviética, apoiada pelos partidos comunistas tradicionais latino-americanos, tentava cultivar relações com a Venezuela, Colômbia e outras nações, Cuba apoiava abertamente os movimentos revolucionários de guerrilhas tentando derrubar os governos dos mesmos países.

ADMITE GUERRILHAS

Cuba admitiu oficialmente que cubanos desembarcaram na Venezuela com um grupo de guerrilheiros no mês passado e anunciou que continuaria a dar tôda a ajuda possível aos movimentos guerrilheiros latino-americanos.

Havana deverá ser a sede de uma reunião de representantes revolucionários de todos os países latino-americanos no fim de julho. A reunião será conhecida como o Primeiro Congresso de Solidariedade dos Povos da América Latina.

AJUDA ECONÔMICA

Em vista dêstes movimentos, os observadores consideravam que qualquer abrandamento da posição de Castro estava fora de cogitações.

Castro e Kosyguin deverão discutir a ajuda econômica soviética à Cuba, especialmente a mecanização da agricultura.

A economia cubana está atravessando uma fase difícil, e Castro sem dúvida pedirá aos soviéticos meios para ajudá-la.

A ajuda econômica soviética a Cuba foi estimada em mais de um milhão de dólares por dia, e todo o petróleo cubano, que se acredita chegar a mais de 3.500.000 toneladas por ano, vem da Rússia. (R.).

UM CLARÃO DA GUERRA

Esta criança, como a foto mostra, alheia às causas da guerra do Oriente-Médio, se distrai com os pequenos fragmentos de um kibutzim, casa coletiva que abriga famílias israelenses, que foi submetido a intenso bombardeio pela artilharia síria, no norte de Israel. (R)

RAU Ordena: ONU Fechará Escritórios

CAIRO, 27 — Tôdas as missões diplomáticas e agências das Nações Unidas receberam solicitação do Ministério do Exterior da República Árabe Unida para que fechassem seus escritórios na zona do canal de Suez.

Ao anunciar a medida, o influente jornal «Al Ahram» declara que estas organizações poderão voltar a abrir suas portas «quando fôrem eliminadas as conseqüências da agressão». (R.)

França Faz Nôvo Teste no Pacífico

PARIS, 27 — A França realizou hoje um teste nuclear de baixa potência no Pacífico, segundo foi anunciado oficialmente nesta cidade.

O engenho foi detonado em cima da lagoa Mururca, 1.200 kilômetros a Sudoeste de Taiti no Pacífico Sul. O segundo teste de uma série de preparação para uma planejada explosão de primeira bomba de hidrogênio da França no próximo ano. As atuais séries de testes tiveram início no dia 5 de junho.

O ministério afirmou, ainda, que o teste de hoje foi levado a efeito sem incidentes e que tôdas as precauções de segurança ordenadas, foram garantidas. (R.)

PEQUIM ABATE AVIÃO DOS EUA E EXALTA MAO TSE

HONG KONG, 27 — A agência oficial de notícias «Nova China» citou hoje informações entusiasmadas saudando a destruição de um «F-4C Phantom» americano, aparelho a jato derrubado sôbre a ilha chinesa de Hainan, ontem, por aviões da Marinha chinesa.

A agência, citando os comentaristas no «Diário do Povo» em Pequim e o «Jornal do Exército de Libertação Nacional», disse que o fato era «uma vitória do pensamento de Mao Tsé-tung, uma vitória da grande revolução cultural proletária e um resultado do estudo criador das unidades (navais) e da aplicação das obras do presidente Mao e seus esforços em consolidar a revolução e estimular o ânimo e a preparação em face da guerra».

Por outro lado, um comunicado militar de Saigon afirmava que dois aviadores americanos, recolhidos do mar da China por helicópteros dos Estados Unidos, ontem, após seu jato «Phantom» ser abatido por «Migs» chineses, apresentaram à sua base em Da Nang, no Vietnam do Sul, hoje.

O porta-voz disse que ambos estavam ilesos e os identificou como o major J. C. Blandord, comandante do aparelho, e o pilôto, tenente J. M. Jarvis.

Disse que dois «Migs-17» atacaram quando um defeito na orientação e o mau tempo fizeram com que o avião se aproximasse da ilha chinesa de Hainan, no gôlfo de Tonkin, durante um vôo de rotina das Filipinas para Da Nang. (R.)

DN internacional

China Volta a Atacar os EUA e a URSS: São Sujos

PEQUIM, 27 — O presidente Johnson e o «premier» soviético Alexei Kosyguin selaram em suas reuniões novos pactos sujos contra a China e o comunismo, segundo o ponto-de-vista chinês com relação aos encontros publicados hoje nesta capital.

A agência de notícias «Nova China» declarou que a íntima colaboração entre os Estados Unidos e a URSS contra a China foi o principal tópico dos «sinistros encontros» em Glassboro, Nova Jersey.

A questão do desarmamento nuclear foi imediatamente dirigida contra a China, disse a «Nova China», acrescentando que Johnson e Kosyguin deixaram claro que acertavam sua colaboração para reter o monopólio nuclear contra a China.

A análise da agência baseava-se, aparentemente e, nas notícias das agências e jornais ocidentais, e referia-se a Kosyguin como um «traidor do mundo revolucionário» e a Johnson como o «gangster americano número um». (R)

Saigon: Van Thieu Vai às Eleições Contra Ky

SAIGON, 27 — O chefe de Estado sul-vietnamita Nguyen Van Thieu, entrou, hoje, formalmente na eleição presidencial do país, na qual seu principal oponente deverá ser seu parceiro na atual Junta governamental, primeiro-ministro Nguyen Cao Ky.

Observadores nesta cidade vêem a decisão de Thieu, em concorrer como um golpe nas possibilidades de Ky, de ganhar as eleições marcadas para setembro, e um possível início de uma luta pelo poder entre os dois líderes militares. Ambos negaram esta possibilidade.

Enquanto o chefe de Estado Católico, entregava seus papéis de candidatura em Saigon, o ex-chefe de Estado, general Duong Van Minh, que liderou um golpe contra o falecido presidente Ngo Dinh Diemm, em 1963, disse numa entrevista a um jornal de Bangkok, que desejava retornar a Saigon e concorrer às eleições presidenciais.

O general, popularmente conhecido como "grande Minh", encontra-se em exílio virtual em Bangkok, desde novembro de 1964.

Afirmou que havia pedido um visto de entrada no Vietnam do Sul e telegrafado sôbre suas intenções a Thieu e ao presidente da Assembléia Constituinte Phan Khac Suu (Esteras).

Pistoleiros Raptaram em Eden Fuad Khalifa

ADEN, 27 — O presidente do Conselho Municipal de Aden, Fuad Mahfood Khalifa, e cinco outras pessoas foram raptadas por pistoleiros desconhecidos de suas casas no distrito de Crater, à meia-noite da noite passada, noticiaram hoje autoridades policiais.

A polícia disse esta tarde que o paradeiro de Khalifa e dos outros cinco ainda não é conhecido.

Khalifa é o líder da frente para a libertação do sul do Iémen ocupado, apoiada pelo Egito — um dos dois grupos rivais nacionalistas árabes.

O reduto nacionalista árabe da cidade de Crater continua cercado por tropas britânicas que mantêm um cêrco no quarteirão árabe habitado desde que a fôrças árabes amotinaram-se na última têrça-feira, causando a morte de 24 soldados britânicos. (R.)

Eshkol Convida Árabes Para Acôrdo Sôbre a Paz

JERUSALEM, 27 — O primeiro-ministro israelense Levi Eshkol, convidou, hoje, os líderes dos países árabes, a "olhar de frente as realidades do Oriente-Médio".

O "premièr" israelense disse, aos jornalistas que as perspectivas de negociações diretas com os Estados árabes, eram melhores, hoje, do que em qualquer época, nos últimos 20 anos.

"Os países árabes tentaram três vêzes fazer a guerra, disse, chegou o momento para êles tentarem a paz".

O "premièr" insistiu, que Israel, não concordaria em voltar as condições que existiam antes da guerra e negou os acôrdos de armistício de 1949-1967, porque não conseguiram trazer a paz.

"Pelo menos parte da liderança árabe está agora consciente da futilidade de tentar retornar às condições insustentáveis que existiam na região durante tantos anos", frisou. "Êles provàvelmente prefeririam ver um "nôvo acôrdo" para os povos do Oriente-Médio".

O líder israelense, finalizou pedindo, às outras nações a apoiar as negociações diretas entre Israel e as Nações Árabes, como a única esperança de se assegurar uma paz duradoura. (R)

Hussein em Washington Conversará Com Johnson

WASHINGTON, 27 — O rei Hussein, da Jordânia, manterá amanhã uma conversação com o sr. Lyndon Johnson na Casa Branca, segundo comunicou hoje uma fonte governamental norte-americana, acrescentando que a entrevista terá lugar às 17h30m GMT e deverá basear-se em temas de «intercâmbio de opiniões».

O rei Hussein encontra-se nos Estados Unidos assistindo às sessões extraordinárias da Assembléia-Geral das Nações Unidas, sôbre a crise no Oriente-Médio.

O monarca da Jordânia e o presidente da Síria, Mureddin El Atassi, foram até agora, os únicos chefes de Estado que participaram das sessões extraordinárias.

Ontem, o rei Hussein participou do debate da ONU, pronunciando um violento discurso contra Israel (ANSA)

Vietcong Ataca Posição Dos EUA Matando 5 Fuzileiros

SAIGON, 27 — Os guerrilheiros do Vietcong dispararam durante a noite foguetes e granadas de morteiros contra posições americanas ao longo da fronteira sul-vietnamita com o norte, matando cinco fuzileiros americanos e ferindo vários outros, segundo declarou hoje um porta-voz militar.

Em Khe Sanh, uma remota base dos fuzileiros no extremo nordeste do Vietnam do Sul, um soldado americano morreu e nove ficaram feridos quando os guerrilheiros lançaram uma chuva de granadas sôbre a posição. Khe Sanh, a 400 milhas a nordeste de Saigon, está situada junto ao local onde no mês passado foram travados sangrentos combates entre fôrças regulares norte-americanas e norte-vietnamitas pelo contrôle da colina 881.

O porta-voz declarou ainda que quatro americanos morreram e 83 ficaram feridos quando um pôsto avançado americano, a 10 quilômetros a noroeste desta cidade, foi atacado com granadas de 60 e 82 mm após a meia-noite.

A artilharia americana em Gio Linh, onde gigantescos canhões bombardeiam diàriamente o Vietnam do Norte, foi alvo de dois bombardeios durante a noite.

Enquanto isso, perto de dois milhões de vietnamitas — um em cada sete da população — foram refugiados nos últimos três anos, disse hoje nesta cidade um porta-voz da missão americana.

Citando números divulgados pela comissão especial para os refugiados, o porta-voz afirmou que 949.500 refugiados — perto da metade do total — ainda estão residindo em abrigos temporários.

Mais de meio milhão foram reestabelecidos permanentemente, e 368.725 puderam retornar as suas casas de origem quando suas cidades ficaram sob contrôle do govêrno.

Segundo a mesma fonte, entre 1º de julho de 1965 e 1º de junho de 1967, 1.891.970 refugiados «escaparam do comunismo e das zonas de guerra para buscarem refúgio nas terras protegidas pelo govêrno». (R.).

DIPLOMATAS PRESOS NA ÍNDIA CHEGAM A HONG-KONG

HONG KONG, 27 — Milhares de pessoas aos gritos de «slogans» antiindianos reuniram-se no aeroporto de Pequim esta manhã para saudar os oito diplomatas chineses que regressavam de Nova Déli.

A comitiva de boas-vindas foi chefiada por três vice-«premiers» — o ministro do exterior Chen Yi, o ministro das Finanças Li Hsuen-Nien e Li Fu-Chun, chefe da comissão de Planejamento do Estado, segundo informou a rádio de Pequim.

Um dos diplomatas foi retirado de maca do avião. Como se sabe, a Embaixada chinesa em Nova Déli foi alvo de violentos ataques em represália contra o sítio da guarda-vermelha da missão indiana em Pequim. (R).

CUBA É A MAIS ATINGIDÁ

POR JORGE VERO

APESAR de sua distância do conflito, os países da América Latina observaram com grande atenção e interêsse todo o processo da crise do Oriente-Médio. Isto se explica porque os acontecimentos ocorridos nessa região do mundo, onde há a confluência de três continentes, afetam e servem de experiência aos demais povos.

Provàvelmente, o mais atingido pelos resultados do conflito seja, talvez, o regime comunista de Cuba, segundo parece, partidário de uma guerra de extermínio completo. Assim se explica que, ao aprovar o Conselho de Segurança das Nações Unidas uma ordem de cessar-fogo, o govêrno de Fidel Castro tenha qualificado essa medida de «capitulação escandalosa».

É interessante ressaltar que essa atitude do govêrno de Fidel Castro expressa um nôvo desacôrdo com a política oficial da União Soviética, que advogou, com insistência, no Conselho de Segurança, a imediata cessação das hostilidades. Porém os efeitos do conflito que se desenrolou na última semana vão mais além desta notória discrepância. Segundo um artigo do conceituado órgão de imprensa «The Christian Science Monitor», de Boston, o Hemisfério americano manifesta, em geral, a opinião de que Fidel Castro sofreu um revés com a derrota da República Arabe Unida. Esse revés pode ser melhor apreciado se levada em conta a ativa participação do govêrno da República Árabe Unida na Primeira Conferência Tricontinental, realizada em Havana, no ano passado, e nos organismos criados como resultado dessa reunião. O papel desempenhado pela RAU durante a conferência foi de tal importância que a União Soviética propôs a República Árabe Unida como sede permanente da organização, proposição essa que não chegou a ser aprovada. O presidente Nasser reiterou uma solicitação para que a Segunda Conferência Tricontinental se realize no Cairo, em 1968.

O resultado da guerra no Oriente-Médio há de se fazer sentir intensamente, pois essa organização tricontinental constitui o instrumento utilizado por Fidel Castro e pelos comunistas para sua campanha de subversão neste continente.

À medida em que Castro se veja impossibilitado de realizar os seus planos de dominação e conquista, será também debilitada a sua posição interna, porque, conforme ocorre com todos os ditadores, êle também necessita de triunfos para acalmar os protestos e o desencanto do povo.

Por outro lado, afirma «The Christian Science Monitor», no referido artigo, firmado por James Nelson Goodsheli, seu correspondente na América Latina, que «a União Soviética, com a experiência dessa crise, provàvelmente não está disposta a ir muito longe em seu apoio às atividades revolucionárias na América Latina, sejam elas ou não empreendidas por Fidel Castro».

Mesmo antes da crise do Oriente-Médio, era evidente que as atividades não haviam logrado êxito quanto à conquista das repúblicas latino-americanas e que, de certo modo, dificultavam os propósitos soviéticos de manter relações diplomáticas e econômicas com os países dêste Hemisfério.

Está provado que a política de subversão, levada a cabo de forma aberta ou sorrateira, não tem oferecido resultados práticos e tem constituído uma espécie de «boomerang» que se volta contra aquêles que o lançam.

No caso de Cuba, isto não pode conduzir senão a um isolamento cada vez maior do regime comunista e a agravar suas dificuldades econômicas e de tôda ordem. Essa política malogrou e continuará fracassando apesar de tôda a propaganda e das ruidosas arengas do ditador cubano. A melhor demonstração está em que os povos da América Latina prosseguem em suas tarefas de progresso social e econômico, alcançando uma estabilidade cada vez maior.

A crise do Oriente-Médio parece que terá também seus efeitos de ordem econômica na América Latina. Ante a ameaça de escassez de petróleo, anuncia-se a possibilidade de que várias das repúblicas da América aumentem sua produção petrolífera. Isto contribuirá para o desenvolvimento econômico e para a prosperidade, em caráter permanente, dessas nações.

Desde logo, é ainda muito cedo para aquilatar dos efeitos que terão na América Latina os acontecimentos do Oriente-Médio. Porém, examinando-se os fatos na atual perspectiva, parece que a experiência dessa crise há de ser uma lição muito fecunda para os povos de todo o mundo, no empenho de consolidar a paz, o progresso econômico-social, as instituições livres e a defesa contra a subversão organizada pelo comunismo em vários continentes.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

SUBSISTÊNCIA ESTUDARÁ AS RAÇÕES OPERACIONAIS

O MINISTRO Lira Tavares resolveu que ficam vinculados ao Estado-Maior do Exército os oficiais membros do Grupo de Representantes do Exército na Comissão de Alimentação das Fôrças Armadas, os quais exercerão suas atividades cumulativamente com as que lhe são atribuídas nas organizações militares onde estiverem sediados.

Decidiu, também, o ministro do Exército que ficam atribuidos à Diretoria de Subsistência os encargos executivos relacionados com o estudo e montagem de protótipos de rações operacionais atribuídas ao Exército, em colaboração com o Grupo de Representantes do Exército na Comissão de Alimentação das Fôrças Armadas.

RELATÓRIO

Para isso, a Diretoria de Subsistência dispõe de um Grupo de Contrôle Executivo GCE e de uma Seção de Montagem de Rações Operacionais instalada no Estabelecimento Pandiá Calógeras.

O Grupo de Representantes do Exército na CAFA deverá elaborar um relatório anual de suas atividades, o qual deverá ser encaminhado ao ministro do Exército, por intermédio do EME.

DIA DO MINISTRO

O ministro Lira Tavares recebeu em audiência o sr Xavier Pedrosa, do IHGB; os coronéis Meira Matos e Benjamim da Costa Lamarão e o major Carlos Alberto Mena Barreto. ● Também recebeu os generais Adalberto Pereira dos Santos, do I Exército; Orlando Geisel, do EME; Carlos Alberto da Fontoura, que está no Rio a serviço do III Exército, devendo regressar sexta-feira; Oscar Luís, antigo chefe de gabinete na administração Ademar de Queirós, hoje na subchefia do EMFA; Francisco Esteliano Bastos de Aguiar, da DC; Augusto José Presgrave, chefe do EM do IV Exército; e Isaac Nahon, da Comissão de Orçamento e Finanças do Exército. ● O II Exército também comemorou o «Dia da Artilharia», tendo o general Sizeno Sarmento, comandante do II Exército, presidido as cerimônias. ● O ministro aprovou a modificação de horário de trabalho na Diretoria de Assistência Social. ● O ministro do Exército aprovou as «Instruções para o processamento e solução dos casos em que cidadãos brasileiros procuram eximir-se da prestação do Serviço Militar por motivo de crença religiosa», conforme se lê no NE 2414, de 24 do corrente.

MISSA

Faleceu sábado último o jovem Sérgio Pragana da Frota, filho do general Sílvio Couto Coelho da Frota, chefe do gabinete do ministro do Exército. A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército convida para a missa de 7º dia a realizar-se no dia 1 de julho próximo, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

ANIVERSÁRIO DO IBE

De 2 de julho de 1896 a 10 de dezembro de 1966, ascenderam à direção do Instituto de Biologia do Exército importantes vultos do cenário médico-militar do país. Foi nomeado seu primeiro diretor o general médico dr. Francisco de Paula Guimarães, sendo presidente da República o doutor Prudente de Morais e ministro da Guerra o marechal Bernardes Vasques. Seguiram-se o dr. Ismael da Rocha major dr. José Aragão Bulcão, major dr. Manuel Petrarca de Mesquita, coronel dr. Alarico Damázio, tenente-coronel dr. José Antônio Cajazeiras, tenente-coronel dr. Augusto Haddock Lôbo, coronel dr. Juvenal F. dos Santos, coronel dr. Cândido P. C. Soares, coronel dr. José Vieira Peixoto, coronel dr. Olarico Xavier Airosa, coronel dr. Luís Augusto de Alcântara, coronel dr. Azais F. Duarte, coronel dr. Aníbal O. Medina de Azevedo, coronel dr. João Maia de Mendonça e coronel dr. José Maria de Araújo Saraiva. Atualmente, a sua direção está entregue ao coronel doutor Sílvio Basile.

FARAH NO IME

O ministro do Exército acaba de nomear para servir no Instituto Militar de Engenharia o tenente-coronel de Engenharia Benedito Ângelo Farah, que por vários anos prestou bons serviços na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército. O coronel Farah, que vai dirigir o Curso de Tecnologia daquele instituto, apresentou, ontem, suas despedidas às altas autoridades militares do Edifício Duque de Caxias.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO

O ministro do Exército passou à disposição da Prefeitura do Distrito Federal e do govêrno do Território Federal de Roraima o major engenheiro Aloísio Vasconcelos, o capitão de Engenharia Francisco Zangerolame e o 1º tenente QOA Adalberto Penteado Duarte, sendo que o primeiro para exercer o cargo de engenheiro chefe do Departamento de Telefones Urbanos e Interurbanos.

CAUBI NA ASSESSORIA

Foi desligado do gabinete do ministro do Exército, onde prestou excelentes serviços na Comissão Diretora de Relações Públicas, o coronel Caubi Eduardo Maia, que vem de ser nomeado pelo presidente da República para exercer as funções de assessor militar da Delegação Brasileira na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos da América do Norte. O coronel Caubi foi alvo de uma manifestação de aprêço da parte dos oficiais e demais serventuários e jornalistas, tendo usado da palavra o coronel Celso dos Santos Méier, chefe da CDRPE, que o saudou, ressaltando os seus méritos e desejando-lhe felicidades na nova comissão. O coronel Caubi, que vai chefiar interinamente o gabinete da CMM Brasil-EUA, após agradecer, foi abraçado pelos presentes.

ALVES MARTINS NO REALENGO

Assumirá dia de julho próximo, às 15 horas, as funções de diretor-geral da Fábrica do Realengo o general José Alves Martins, que até há pouco dirigiu a Fábrica de Itajubá, onde prestou assinalados serviços. O ato de posse contará com a presença de amigos, chefes, colegas e camaradas.

PAGAMENTO DO MÊS DE JUNHO DE 1967

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas já depositou nos estabelecimentos de crédito, no dia 27 do corrente, os proventos e pensões, fôlha normal, relativos ao mês de junho de 1967.

O calendário marcado pelos estabelecimentos é o seguinte: BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S/A — INCLUSIVE NITERÓI — De marechal a soldados e pensionistas — dia 28 (quarta-feira); BANCO DO BRASIL S/A — A ser fixado; CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — De marechal a soldado — sexta-feira, dia 30; pensionistas — segunda-feira, dia 3 de julho.

NOTÍCIAS DA MARINHA

JÁ REGRESSOU DOS EUA A ESCOLA DE GUERRA NAVAL

PROCEDENTE dos Estados Unidos e Panamá, regressou ontem ao Rio a comitiva da Escola de Guerra Naval, tendo à frente o almirante Levi Pena Aarão Reis e integrada por instrutores e oficiais-alunos.

Durante 21 dias foram visitados diversos órgãos e estabelecimentos, inclusive a Base de Submarinos, em New London, e a Escola de Guerra Naval, em New Port, onde assistiram à cerimônia de encerramento dos cursos.

MARINHA NA AMAZÔNIA

O comandante Eugênio Frasão, capitão dos Portos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, pronunciou ontem no auditório do Ginásio «Camilo Castelo Branco» uma palestra sôbre «A Marinha na Amazônia».

OFICIAIS DA RESERVA

Serão encerradas no próximo dia 7 as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha.

MALA POSTAL

A mala postal para o pôrto de Lisboa destinada ao navio-escola «Custódio de Melo», que seria fechada amanhã foi antecipada para hoje, às 16 horas.

CONFERÊNCIA

Amanhã, às 18 horas, no Clube Naval, o professor Salvatore Rosa pronunciará uma conferência sôbre «Velocidade econômica e pesquisa avançada de hidrodinâmica naval», patrocinada pela Sociedade Brasileira de Engenharia Naval.

DESIGNAÇÕES

Foram assinadas portarias designando os capitães-tenentes Álvaro Guimarães Santos Filho para a Esquadra; João Castro de Oliveira para o EMA; Francisco Balolo de Sousa para a FTM e o tenente Juarez de Oliveira Assunção para a DHN.

INSCRIÇÕES NA CAPITANIA

No dia 1 de julho serão abertas na delegacia de Angra dos Reis e na Agência de Itacuruçá as inscrições para as categorias iniciais de môço, carvoeiro, ajudante de cozinheiro e taifeiro.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

NÃO MORRERAM TODOS NO C-47 - CINCO SCAPARAM

HÁ CINCO sobreviventes, pelo menos, no desastre com o C-47 da FAB, desaparecido quando voava para Cachimbo com 25 pessoas, segundo informa a Seção de Relações Públicas do Ministério da Aeronáutica.

Um Catalina da FAB avistou um dos tripulantes empinando um «papagaio» e vários deitados, tendo dois oficiais do PARASAR, que desceram no local, comunicado que pelo menos cinco dos vistos deitados estavam vivos.

EMPINANDO «PAPAGAIO»

Em seu comunicado, a Seção de Relações Públicas do gabinete do ministro da Aeronáutica esclarece que um avião Catalina, sobrevoando o local do desastre, avistou uma pessoa, identificado como um dos tripulantes do C-47, empinando um «papagaio» do equipamento rádio manual «Gibson Girl» e vários outros deitados e aparentemente vivos.

Os capitães Guaranis e Sérgio, do PARASAR, levando medicamentos e outros meios necessários à prestação de primeiros socorros, desceram por uma corda, pendurado em um helicóptero.

CINCO VIVOS

Ao atingirem o solo, os dois oficiais, por sinais, informaram que cinco dos que se encontravam mais próximos, deitados, estavam vivos.

Nova tentativa será feita para lançar o médico para-quedista Santos com mais medicamentos e material, inclusive explosivos para a abertura de uma clareira, facilitando a descida de helicópteros.

FAB ASSINA CONVÊNIO

O major-brigadeiro-médico, Geraldo Cesário Alvim, com delegação de podêres do ministro Márcio de Sousa e Melo, assinou, em ato solene, o convênio entre o Ministério da Aeronáutica e a Academia de Medicina Militar, para utilização do Hospital do Galeão como hospital de ensino universitário da Escola Brasileira de Medicina Militar.

Na ocasião, o diretor de Saúde da Aeronáutica ressaltou que acabava de firmar um documento que incentivará aos jovens médicos que desejam ingressar no Serviço de Saúde da FAB.

Ao ato estiveram presentes o presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar, brigadeiro Geraldo Majela Bijos; diretores dos Serviços de Saúde da Marinha, almirante Geraldo Barroso; general Manicoski, representando o diretor de Saúde do Exército; diretor do Hospital Central da Aeronáutica, brigadeiro-médico Thomas Girdwood; diretor do Instituto de Seleção, Contrôle e Pesquisas, brigadeiro-médico Georges Guimarães; e grande número de oficiais-médicos.

Encerrando a solenidade, o presidente da Academia de Medicina Militar agradeceu a valiosa cooperação recebida das autoridades da Aeronáutica no incremento da política educacional do presidente Costa e Silva.

ECEMAR

Assumiu, ontem, as funções de assistente e de chefe de Relações Públicas da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), o tenente-coronel-aviador Costa Alaide Bohrer, que ùltimamente vinha exercendo a chefia do Correio Aéreo Nacional (CAN).

PAGAMENTOS NO TESOURO E NO BEG

A Diretoria da Despesa Pública envia, hoje, para pagamento, aos bancos, no prazo de quatro dias, as seguintes fôlhas: Pensão Militar da Aeronáutica — livro 7501; Pensões Civis da Aeronáutica — livro 7420; Pensões Militares do Ministério da Justiça — livros 7520 a 7521; Pensões da Guarda Civil — livro 7535; Pensões do Congresso Nacional — livro 7540; Pensões do Ministério da Agricultura — livros 7601 a 7602; Pensões do Ministério da Educação e Cultura — livros 7701 a 7703; Pensões do Ministério do Trabalho — livro 7801; Pensões do Tribunal de Contas — livro 8520; e Pensões Civis do Ministério da Justiça — livros 7501 a 7503.

No Banco do Estado da Guanabara serão pagos, a partir de hoje: Ministério da Aeronáutica, inativos e pensionistas; Comando Aeronáutica Naval, Gabinete do Ministro, Diretoria da Intendência e Estado-Maior da Aeronáutica, Ministério do Exército, Pagadoria Central de Inativos e pensionistas (fôlhas de marechal e soldados); Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e Hospital da Polícia Militar do Estado da Guanabara.

GOVÊRNO DO ESTADO

Candidato a Professor Tem Prazo Para Apresentar Título

TODOS os candidatos classificados nas provas eliminatórias do concurso para o provimento do cargo de professor de educação física para Secretaria de Educação e Cultura devem apresentar os seus títulos para efeito de habilitação.

Os interessados poderão satisfazer essa exigência, a partir de hoje e até o dia 7 de julho próximo, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, das 8 às 16 horas, segundo informou a diretora do Departamento de Seleção daquele órgão.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada em ordem a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os servidores Nizo Gonçalves Viana, Valdir Impronta, Rafael Sales Filho, Arlindo José Alves, João Soares, Joaquim Vieira de Aguiar Filho, Válter Figueiredo, Manuel Lourenço Alves, Luís Carlos Rosas, Francisco Assis da Silva, Armando Paradas Ferreira, Válter Garuzi, Valdir Rodrigues, Hélio Lopes da Silva, Henrique Azevedo Santana, Vítor Fedorowicz, Teresinha Mendes da Silva, José Vicente Pereira da Silva, Benedito Pereira de Jesus, Dorcelino José Martins, José Manuel de Carvalho, José Augusto da Silva, Otávio Mota, Francisco Graça, Moacir Nunes Pereira, José Flávio Veloso Bentes, Ari Amaro, Gabriel Benedito, Mário Lopes da Silva, Mário Dorigo, Alberto Cartes, Luís Lopes da Silva, Maria Onofreda Silva, Amauri Ferreira Tavares, Domingos Barbosa, Luís Figueiredo Pacheco, Jorge Afonso de Queirós, José Alves de Oliveira, Benício Xavier da Costa, Everildo Gomes da Silva e Albino de Sousa Coutinho.

NÍVEIS PARA PROFESSÔRES

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 4º da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura prossegue na assinatura de apostilas elevando os níveis funcionais de professôres lotados naquela Secretaria de Estado. Com a providência, passaram para EP-2, Sueli Amaral da Silva, Wilson Carvalho de Matos, Siva Gonçalves Lamêgo e Dilma Gomes do Carmo; para EP-3, Jamar da Mota, Dirce Gentil da Rocha e Mirian Cabral da Costa Rêgo; para EP-4, Maria de Lourdes Rocha Maciel e Emília Maria Barcelos Borges; para EP-5, Cinira Rosa Duarte, Vilca Vieira Barbosa, Sidnéia Almeida Jesus de Brito, Lígia Ruspaggiari [illegible], Marlene Pena Ribeiro, Maria [illegible] Moreira do Rêgo, Lenir de Oliveira Magalhães, Marilena Glech [illegible], Sônia Maria Sá Pereira, Teresinha de Jesus do Nascimento Elias, Nilda Carlini, Maria Silva Sarmento, [illegible] Neru Costa Maryins, Neli Ber[illegible], Célia Maria Francisca, Clotilde [illegible] Cuiabano Barbosa, Ilca Terezinha Munhoz dos Santos, Jandira de Oliveira Barreto, Eni Teixeira de Azevedo, Maria Lúcia D'Ainto, Sônia Fatteh, Dyoine Carvalho Dias, Célia Sousa Dellatorre, Marisa Miranda Murga, Vera Maria Saião dos Santos, Nanci Morais da Costa Machado, Arminda Eufêmio Galvão, Nilza Velho de [illegible] Faria e Maria da Conceição Maia; para EP-6, Vanda Machado Bysker, Ediléia Santos da Silva, Marlene Conceta de Oliveira Almeida e Teresa Gomes Veiga da Silva; para EP-7, Eli de Oliveira Canela e Maria Helena Urrutigaray Brandão Botelho, e para EP-9, Oldemarina Laversveiler Marques Guimarães.

NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Foi concedida gratificação de nível universitário para Isaura Martins, Etraim Gerchgorin, Hélio Gomes Viana, Raquel Souto da Silva, Lona Galler e Mário Lôbo Leal, todos lotados na Secretaria de Educação e Cultura.

EXAME DE SAÚDE

Os candidatos Sidnei Carlos Claudemiro, Antônio Guilherme Dias, Rejane Matias da Silva, Ângelo Coca e Maria Rute Rodrigues Dias, habilitados na prova realizaad na ESPEG em 1966 para o cargo de professor de contabilidade, devem comparecer na próxima sexta-feira, dia 30, ao Departamento de Educação Média e Superior, na avenida Erasmo Braga, 118, das 14 às 16 horas, a fim de serem submetidos a exame médico. O não comparecimento dos mesmos no dia e hora marcados, importará em desistência da assinatura do contrato.

GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

O sr. Negrão de Lima sancionou lei da Assembléia Legislativa, que estrutura o Gabinete do Vice-Governador do Estado. O diploma estabelece a criação dos seguintes cargos: 1, de assistente-chefe de gabinete, 1-C; 2 assistentes, 2-C; 4 assessôres 2-C; 2 adjuntos 4-C; 1 chefe de serviço de administração 1-F; 4 assessôres auxiliares 3-F e 3 auxiliares de gabinete 4-F. Para atender às despesas de implantação e funcionamento daquele gabinete, o chefe do Poder Executivo ficou autorizado a abrir um crédito de 50 mil cruzeiros novos para o corrente exercício.

POR MOTIVO DE SAÚDE

Tendo em vista os laudos médicos expedidos pela Divisão Médica da Secretaria de Administração, o diretor daquele órgão readaptou em serviços compatíveis com o seu estado de saúde os funcionários Néri Lourdes Bastos, Manuel Gomes de Sousa, Manuel de Jesus Bizzaria, João Colimeri, Firmino Paulo, Álvaro Marinho do Couto, Zizuel Francisco Coelho, Valdir Rosa da Silveira, Altamiro Soares Pereira, Almir de Sousa Coelho, Isaura Albuquerque Guerreiro, Maria Zilá Sales Costa, Haroldo de Oliveira, Maria Luísa Brasil Gomes, Ione Penha de Andrade Ferreira Pinto, Neusa Machado Serafim, Maria da Penha Manhães Vargas, e Antônia Rosária Albuquerque. Determinou ainda que tais servidores tenham exercício em repartições próximas às suas residências.

NOVO PRÉDIO DA DV

Através de lei ontem sancionada pelo governador, o Poder Executivo ficou autorizado a abrir um crédito especial de 570 mil cruzeiros novos, destinado à construção do nôvo prédio que a Secretaria de Administração, dentro do seu plano de garantir melhor assistência aos servidores estaduais, está levantando no centro da cidade, onde será instalada a Divisão Médica, a qual dotado dos mais avançados requisitos exigidos pela técnica moderna.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Obras Públicas. De 3 meses para Antônio da Cunha, Amável Benedito de Andrade, Euclides Zacarias da Silva Júnior, João Coelho dos Santos, Guilhermino Cruz Medina, Jessé Lopes de Carvalho, Vicente Gonçalves de Oliveira, Clair da Costa Silva, Lauro Sebastião da Costa, Irma Campião de Araújo, José de Oliveira, Paulo Soares, Manuel Simões, Amaro Felipe da Silva, Manuel Tavares Pedro, Alcindino Peres da Silva, Válter Oliveira, João Sabino de Sousa, Válter Lopes Moreira, Ovídio Gomes, Manuel Domingos da Silva, Euclides Marques, Adiel Sanglard e Nílton Jorge França; de 6 meses para Alaôr Tinoco de Carvalho, Jorge Borges de Vasconcelos, Sebastião Firmino de Oliveira, Joaquim de Lima Correia, José Fernandes, Sebastião Benedito Gonçalves, Valdemar Jacinto, Alcides Ribeiro da Silva, Valdevino Barbosa da Silva, João Batista, Reinaldo da Silveira Quadros, Miguel Arcângelo, Valentim Sílvio Maia e Carlos Augusto; de 9 meses para Moacir D'Ávila Bitencourt e José Gregório Campos.

CHAMADOS COM URGÊNCIA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os funcionários Alvina Linhares, Cecília Gomes de França, Ernâni Nunes Lapa, Hesser Ribeiro de Freitas, Floriano Peixoto da Silva, José dos Santos Ferminiano, José Xavier, Lígia de Oliva Rocha, Maria Ferreireira do Nascimento, Nicolau Edson, Osrar Ferreira, Rebeca Kogan e Rubens Marques de Sousa.

INDENIZAÇÕES

O Poder Legislativo autorizou ao governador a abrir um crédito de 35 mil cruzeiros novos, no Orçamento da Secretaria de Economia, importância destinada ao pagamento de indenizações por benfeitorias realizadas por ocupantes de imóveis já desapropriados pelo Estado e que irão integrar a "Reserva Biológica de Jacarepaguá".

TABELA ANALÍTICA

Modificando a tabela analítica do Orçamento da Secretaria de Turismo, o governador destacou uma verba na importância de NCr$ 71.950 para a aquisição de instrumentos de gravação e reprodução de som, peças e acessórios.

MASSAGISTA PRÁTICO

A prova escrita dos exames de habilitação para a função de massagista prático, será realizada no dia 11 de julho próximo, às 20 horas, na Escola Estadual João Alfredo, na avenida 28 de Setembro, 109. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência munidos de prova de identidade, caneta-tinteiro ou esferográfica. A informação é do diretor da Divisão da Fiscalização da Medicina da Secretaria de Saúde.

OPERADOR DE RAIOS X

Habilitados que foram nos exames para a função de operador de Raios X, o diretor da Divisão de Fiscalização da Medicina homologou o resultado dos mesmos, determinando a expedição de certificados para os candidatos Airo João do Nascimento, Aloísio Galvão Monteiro, Antônio Lopes Rebelato, Armindo Reduto, Augusto de Almeida Guimarães, Cândido Fialho, Carlos Alberto Pereira, Carolina Maria de Azevedo, Catarino dos Santos, Cláudio Vaz Taboas, Denise Rangel de Castro, Eli Santos Teixeira de Melo, Eni Sousa Guedes, Francisco Correia da Conceição, José Gonçalves Pereira, Lazar Hristic, Luís Carlos M. Iparreguirre, Luís Otávio Monteiro da Silva, Márcio Cordeiro dos Anjos, Pedro Cavalcânti Silva, Renato Sousa Gazes, Rodolfo José Baierle, Ubirajara Decherre, Vanilson Manuel dos Santos e Wilson Kerizi Tanaka.

COBRANÇA DE IMPOSTOS

Tendo em vista a legislação que disciplina a cobrança do Impôsto Sôbre Circulação de Mercadorias — ICM — que prevê, em casos específicos, a arrecadação daquele tributo quando da entrada dos produtos no Estado e considerando a inconveniência da instalação de coletorias do Departamento do Tesouro nas barreiras, que são em número de dez e onde já funcionam postos de fiscalização que trabalham ininterruptamente, o governador determinou que doravante o recolhimento do ICM porventura devido pelos interessados, deverá ser efetuado naqueles locais, mediante a expedição de guias pelas autoridades responsáveis. Por seu turno, os servidores encarregados de tal missão ficarão obrigados a recolhê-lo ao Departamento do Tesouro no mesmo dia, com exceção dos casos previstos no Código de Contabilidade, o que poderá ocorrer no dia imediato. A medida, que está consubstanciada em decreto ontem assinado pelo chefe do Executivo carioca, confere às autoridades encarregadas daquele serviço, o seguinte: emitir as guias de recolhimento; arrecadar o impôsto; emitir guias de trânsito, transportes e retenção; cotejar as cargas transportadas com a documentação fiscal que as acompanhar; apreender mercadorias nos casos previstos em leis e regulamentos, lavrando os respectivos têrmos de apreensão e coligir elementos para fins de fiscalização indireta. Consta ainda do ato, que sòmente aos Agentes Fiscais e Fiscais de Renda caberá aquela atribuição.

DISPENSA DE DOCUMENTAÇÃO

O governador assinou decreto estabelecendo que doravante fica dispensada a apresentação da prova de quitação das taxas e tarifas de águas e esgotos, como condição para as lavraturas de escrituras ou para a expedição de títulos traslativos ou declaratórios de propriedades imobiliária. Os certificados de não existência de débitos [illegible] exigidos como condição para a lavratura de escrituras ou para a expedição de títulos traslativos ou declaratórios da propriedade imobiliária, segundo o decreto, terão validade no transcorrer de todo exercício em que forem expedidos.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

O governador assinou decretos jubilando Hélio Leocádio, Emílio Dias Pavão Júnior e Antonieta Carrozza Surigue de Uzeda; e aposentando Paulo da Rocha Cruz, Nestor dos Santos, Maria de Lourdes Lopes Martins, Alceu Pinheiro, Manuel Fernandes Camacho, Moacir Guimarães, Wilson dos Santos Beleza, Renato Viana, Orlando Messina e Válter Pereira France.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Emanuel Figueiredo — Autorizo; na Secretaria do Govêrno: HILÉIA — Escritório Técnico de Jardins Ltda. — Autorizo, de acôrdo com o parecer; e Genebra Publicidade Ltda. — Indeferido, tendo em vista os pareceres do Departamento de Fiscalização e do secretário de Justiça; na Secretaria de Serviços Públicos: Direeu de Oliveira e Silva — Autorizo; e na Procuradoria Geral; Newton Rocha da Silva — Autorizo a desistência, de acôrdo com o parecer.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Cirza de Aguiar para a Divisão de Administração (Núcleo 1.115), da Secretaria de Administração; Jorge Albino Ramos para a Secretaria de Educação e Cultura; Marco Antônio de Sousa Aguiar para a Secretaria de Obras Públicas; removendo José Marques Ferreira para a Secretaria de Segurança Pública; Renato Alves Soares para a Secretaria de Administração (Divisão de Administração); Carlos de Barros para a Secretaria de Justiça; João Cosme de Santana para a Secretaria de Administração; Francisco Brilho para a Secretaria de Justiça; Benedito Leal da Silva para a Secretaria de Segurança Pública; Ítalo Ferreira dos Santos para a Secretaria do Govêrno; Iracema dos Santos Matias para a Secretaria de Finanças; Osvaldo Pereira da Silva para a Secretaria de Serviços Sociais; incluindo no regime de tempo integral, tendo em vista o têrmo de compromisso assinado, o engenheiro Alberto Cumplido de Santana; colocando à disposição do govêrno do Estado do Acre, sem direito à percepção de vencimentos e demais vantagens, Cristina Maria Seigneur Teixeira; e concedendo afastamento com direito à percepção de vencimentos e demais vantagens do seu cargo efetivo, no período de 1-7 a 1-8-67 a Sérgio Elias Haddad, a fim de realizar observações em indústrias e centros de Pesquisas de São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, integrando caravana de alunos da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Despachos: Cléia Lutzon — O caso citado pela teimosa requerente não constitui um precedente e nada tem a ver com a sua pretensão, a qual, mais uma vez, indefiro. Arquive-se: Olavo Martins Mendes, Teresa Ferreira Gonçalves, Domingos Macedo, Félix de Carvalho Schmidt, Rosalina Calmon Santos — Assinadas as apostilas: Artur José Pereira — Indeferido: Mário Monteiro Alves Barbosa — Deferido: Francisco Cuce[illegible] Benvindo de Paiva Neto e Otávio C[illegible] Revalidados os títulos; e Astrid Maria Carvalho de Assis Martins — Com fundamento no parecer da SED considero como abonadas para fins disciplinares as faltas havidas e autorizo a reassunção.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Antônio de Almeida, Cândida Soares Blanco — Autorizo o pagamento do auxílio-funeral; Alarico Soares de Sousa e Melo, Fernando Pires Lourenço e Milton Alves Rangel — Compareçam na avenida Erasmo Braga, 118 — sobreloja, para tratar de assunto de seu interêsse; Julieta Pinheiro Pereira da Cunha, Ana Ribeiro Dutra, Astir Jabôr, Jaci Prado, Davi Pereira da Cunha, Estêvão Rodrigues Barata, Gilza Braga de Oliveira, Daniel Souto Maior Pereira Bastos, Aldi Bastos Correia, Maria José de Vasconcelos, Léia Petruscheff e Célia Martins Mena Barreto — Assinadas as apostilas; Celso Frota Pessoa, Araci Mendes Couto, Dafne Carvalho e Eros de Moura Estêvão e outros — Indeferido; Balzar de Sá Barreto — Concedido o afastamento; Elvira de Mato Lima e Maria Umbelina Pais da Costa — Cumpra-se; Lucir dos Santos Costa — Pague-se; João de Segadas Viana e Rosalina Augusta Carnaval — Pague-se o funeral; Carmem Maria Miranda Portugal e Edelfride Lourdes dos Santos — Pague-se o auxílio-funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Pepe dos Santos Nogueira e João Vitor de Melo Franco — Indeferido; Alfredo da Costa Neto — Autorizo o pagamento e José Márcio Freire de Sousa — Autorizo a posse.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Designando Mário Semeão da Silva para o Departamento de Educação Primária; removendo Arlete Ferrão de Azevedo Lima e Marli Ribeiro de Almeida para o Departamento de Serviços Complementares (Instituto de Nutrição Annes Dias).

ASSOCIAÇÃO DOS ARTÍFICES DO ESTADO DA GUANABARA

O presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Artífices, Artes Técnicas e Profissionais do Estado da Guanabara, está convocando os conselheiros para uma reunião dia 30, às 18 horas, em primeira convocação, e em segunda convocação 30 (trinta) minutos após, com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Leitura da ata da Assembléia anterior; b) Leitura do expediente; c) Aprovação do orçamento para o próximo exercício; e d) Assuntos gerais.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, através de suas 23 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério da Aeronáutica — Pagadoria de Inativos — Pensionistas, Comando Aeronáutico Naval, Gabinete do Ministro, Diretoria de Intendência, Estado-Maior; Ministério do Exército — Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, fôlhas de marechal a soldado e pensionistas; Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — lote 02 e Polícia Militar do Estado da Guanabara [illegible]

ADECIF APONTA A SAÍDA: OBRIGAÇÕES PARA AS EMPRÊSAS

ECONOMIA & FINANÇAS

Caução Bursátil

ENTRE as inovações que a Bôlsa de Valôres está introduzindo para estimular o mercado de capitais, figura a caução bursátil, a qual permitirá aos investidores obter recursos a prazo curto e certo, com custo fixo determinado. Com a garantia dos títulos negociados e registrados na Bôlsa, será possível agora ao investidor obter recursos financeiros líquidos. A medida é, sem dúvida, de grande alcance. Até agora, os detentores de títulos cotados em bôlsa, ações, obrigações ou debêntures, só podiam levantar recursos através da venda dêsses títulos, impossibilitando-os de obter dinheiro a prazo curto, para atender a dificuldades momentâneas de numerário.

A caução bursátil oferece especial interêsse para as emprêsas, cujos titulares precisam manter o contrôle acionário, não podendo portanto vendê-las. Uma vez instituída a caução, será possível obter recursos a curto prazo, com a garantia das ações que representam o contrôle acionário das emprêsas. Os títulos serão caucionados na Caixa de Registro e Liquidação da Bôlsa de Valôres do Rio. O projeto em estudos na Bôlsa prevê operações pelo prazo máximo de 90 dias. Favorece o sistema aos grandes investidores, que precisam de recursos financeiros líquidos a curto prazo, por ocasião da época de subscrição do aumento de capital das emprêsas. Até agora, para obter tais recursos seria necessário liquidar suas posições, total ou parcialmente, na Bôlsa.

Além disso, a caução bursátil oferece interêsse para quem deseja aplicar recursos a curto prazo. Assim, além de permitir a obtenção de recursos financeiros líquidos, impossibilidade que antes afastava da Bôlsa muitos investidores institucionais, além das pessoas jurídicas, a caução bursátil vai criar um campo nôvo de aplicações, que favorecerá o mercado de capitais, desviando para êle recursos que vinham sendo aplicados em operações menos interessantes para a economia, notadamente operações de caráter especulativo. Certamente, as operações mediante caução não poderão ser feitas a taxas de juros equivalentes aos das últimas operações, mas tem o atrativo de uma garantia sólida.

Outra das inovações da Bôlsa, está já em plena fase de implantação, é a substituição do pregão tradicional (call-sistem) pelo sistema de "trading-post". Já estão funcionando, simultâneamente oito postos. O início das transações começa, impreterivelmente, às 10 horas, com a presença de qualquer número de corretores. O nôvo sistema, iniciado experimentalmente, há um mês, foi pôsto em prática para possibilitar à Bôlsa atender às determinações da Resolução nº 39 do Banco Central sôbre a instituição do pregão contínuo.

NACIONAIS

◇ A indústria automobilística nacional superou, em maio último, a marca de 1.500.000 veículos produzidos no Brasil desde a sua implantação no país, em 1956. Ao término do mês passado, a produção acumulada das fábricas brasileiras se elevava a 1.517.795 unidades dos diversos tipos e modelos, exclusive tratores e máquinas agrícolas. Por indústria, a Volkswagen do Brasil comparece com 32,2% dêsse total, detendo 53,3% dos carros de passageiros e 34,7% dos utilitários fabricados no país nesse período. Oito anos foram necessários para que a indústria lançasse o milionésimo carro brasileiro, mas gastou apenas 2 anos e meio na produção do meio milhão restante. O resultado indireto dessa produção pode ser constatado através da economia superior a 4 bilhões de dólares em divisas, com a supressão da importação de veículos pela nação. Este setor industrial contribuiu para o aceleramento de outras atividades produtivas, melhorando ponderàvelmente o índice veículo-habitantes: há 10 anos, havia no Brasil um veículo para cada grupo de 81 habitantes e agora, existe uma unidade em tráfego para 38 habitantes. Atualmente, mais de 64% dos veículos automotores que rodam no país são de fabricação nacional.

◇ Para cunhar os níqueis de 10 e 20 centavos novos, a Casa da Moeda recebeu 350 toneladas de uma liga especial de cupro-níquel, parte de uma encomenda de 1.500 toneladas que fêz à Laminação Nacional de Metais. O material entregue já estava preparado e as moedas cortadas no tamanho no qual circularão. As novas moedas brasileiras, que substituem as notas de 100 e 200 cruzeiros antigos, entrarão em circulação, provàvelmente, no início do próximo ano.

◇ Alugando carros particulares em 98 países do mundo — sòmente nos Estados Unidos opera 2.800 agências em 1.800 cidades — a "Hertz Rent-a-Car" completou um ano de atividades no Brasil. Em São Paulo e na Guanabara, mais de 50% dos carros daquela organização são de linha Volkswagen. A emprêsa planeja estender suas atividades a mais quatro capitais brasileiras: Pôrto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e Salvador. A frota de veículos da "Hertz", em todo o mundo, eleva-se a 200 mil unidades.

INTERNACIONAIS

◇ O México, que se transformou de país importador em país exportador de trigo nestes últimos anos, tem visto suas pesquisas sôbre o trigo anão bem aproveitadas no Extremo-Oriente. Graças às sementes mexicanas, o Paquistão Ocidental espera tornar-se auto-suficiente em matéria de trigo, sua principal lavoura, até 1968. A história México-Paquistão Ocidental começou em meados de 1965, quando o govêrno paquistanês, a conselho de Inácio Narvaez, do Centro Internacional de Fomento do Milho e do Trigo, do México, decidiu fazer uma experiência com as sementes mexicanas. Em fins de outubro de 1965, 350 toneladas de sementes mexicanas chegaram a Karachi e, em fins de novembro, tinham sido plantados 4.800 hectares. Depois de longa e ansiosa espera, surgiram os primeiros brotos verdes, os caules sadios e, por fim, em abril-maio de 1966, a colheita. Rendimento médio: cêrca de 5.000 litros por hectare com níveis de nitrogênio abaixo de ótimos, quatro vêzes mais do que as variedades tradicionais no Paquistão. Espera-se que a colheita dêste ano permita ao Paquistão atingir sua meta de produção de seis milhões de toneladas anuais de trigo, eliminando assim um deficit de cereais que há 20 anos se verifica.

ACÔRDO DAS TARIFAS É COM MAIS 4

GENEBRA, 27 — O Conselho do GATT aprovou, ontem, os protocolos concernentes à admissão, em qualidade de partes contratantes, no acôrdo geral sôbre as tarifas aduaneiras, de quatro novos países: Argentina, Islândia, Irlanda e Polônia.

O Conselho aprovou, por unanimidade, o informe do grupo de trabalho que examinou as petições de admissão apresentadas por êstes países, cuja política exterior foi considerada conforme às regras e objetivos do GATT. Durante a sessão de ontem, o Conselho decidiu aceitar a Bulgária na qualidade de observador. (A)

Não Estréia o "Cavalo Desmaiado"

O Serviço de Relações Públicas do Copacabana Palace informou, ontem, que foi adiada a estréia da pela «Cavalo Desmaiado», em benefício da Previdência dos Desamparados. E justificou: a atriz Laura Soares sofreu um acidente e não obteve alta.

ARGENTINA VÊ MONSTRO NA ESTRUTURA PÚBLICA

BUENOS AIRES, 27 — «De vários setores se começa a difundir uma incipiente preocupação sôbre os aspectos «estabilizadores» do plano de estabilidade», disse, hoje, o «Clarin», analisando cifras de maio, da tesouraria, comparando com as de meses e anos anteriores.

O diário asinala, também, que o gasto público nacional, estadual e municipal «supera folgadamente a 25% do gasto total do país», o que se apresenta como outro motivo de preocupação, acrescentando que «ante semelhante monstruosidade de estrutura não há recursos genuínos que aguentem».

NÚMEROS

O articulista mostra, também, as cifras dos meses de março e de abril últimos, com os do mesmo período do ano passado. Chega à conclusão de que o «deficit», em março de 1966 foi de 10.579 milhões de pesos (a paridade do pêso com o dólar a 350 pesos), e em março de 1967 de 18.002 milhões. Em abril as respectivas cifras foram de 7.234 e de ..... 16.078 milhões. «Isto é, explica, um incremento, em março, de cêrca de 70% e, em abril, de mais de 100%».

«Tudo isto, acrescenta, se produziu a despeito do drástico incremento da arrecadação fiscal gerando assim a porcentagem do «deficit» dentro das «distribuições de bens», subindo de ...... 32,53% a 40,10%, e de 24,81% a 32,11%, em março e abril respectivamente»

UM MARCO

Termina assinalando que não é necessário sair das áreas monetária e fiscal para preocupar-se pelo plano de estabilização: as tendências estão aí e já se participa de sua arrecadação. Por último: «Esta correção possível é, sòmente o marco de uma economia» em «crescimento acelerado».

PÔRTO DE SERGIPE AGORA VEM: AS OBRAS VÃO SAIR

O DNPVN já tomou medidas para o reinício das obras do pôrto de Aracaju, a cargo da Sondotécnica, que já havia investigado, em 66, as causas que determinaram o acidente com o cais, do qual ruiu um trecho de quase 80 metros na estrutura.

O cais foi iniciado há 25 anos, tendo as obras sido paralisadas, enquanto o acidente ocorreu em 1962, durante os trabalhos de complementação do atêrro, atrás da muralha, restando agora o exame para ver se o restante da estrutura pode ser aproveitado.

Para a definição dessas alternativas será feita uma inspeção completa das estruturas remanescentes, incluindo um exame acurado da superestrutura, com levantamento de tôdas as trincas e fissuras existentes, ensaios de choque do concreto, por meio do esclerômetro, e da ruptura através de corpos de prova. As fundações serão inspecionadas por escafandristas, que efetuarão um levantamento completo de trincas, fissuras, gretas e anomalias existentes, inclusive com fotografias submarinas dos tubulões. Haverá ainda, um levantamento batimétrico do fundo do Rio Sergipe, com a finalidade de se investigar a conveniência de promover o derrocamento das peças estruturais da parte que ruiu, a fim de garantir o calado mínimo exigido para a atracação de navios que ali operam.

O PRESIDENTE da ADECIF defendeu, ontem, a proposta apresentada no Encontro Nacional das Financeiras, no sentido de se estender às emprêsas privadas a permissão para que emitam obrigações ao portador, com correção monetária e prazos de vencimento não inferiores a cinco anos.

O sr. Moreira de Sousa destacou o sentido antiinflacionário da medida e a sua oportunidade para evitar a descapitalização, já existente em diversas firmas, o que — assinalou — pode forçar uma ação pelo aumento dos lucros, para reincorporá-los e usá-los na amortização de juros.

OBRIGAÇÕES PRIVADAS

No recente Encontro Nacional das Financeiras, considerou-se a necessidade de possibilitar às emprêsas a emissão de obrigações ao portador, com correção monetária, a prazos não inferiores a 5 anos. Uma comissão de especialistas propôs e conseguiu a aprovação de recomendação no sentido de ser criado um mecanismo de refinanciamento para emissão dêsses títulos e para garantir a liquidez, através da instituição de fundos oficiais (mercado secundário e bancos de segunda linha). A comissão foi presidida pelo sr. José Luis Moreira de Sousa, integrada ainda pelos srs. Francisco Pinto Júnior — relator —, Brás Ventura e Kurt Marino.

CAPITALIZAÇÃO

A respeito, disse o presidente da ADECIF: "A criação de um mecanismo de refinanciamento como foi proposto, representaria providência concreta no sentido da capitalização das emprêsas, hoje proclamadamente descapitalizadas. Permitiria regularizar a situação das que já possuem imobilizados de vulto. Quando êsses imobilizados são constituídos de bens essenciais, não há como desmobilizar, para formar capital de giro ,sendo preciso com rapidez, ciar meios para que se possam obter recursos líquidos respaldados numa vinculação do imobilizado e não numa desmobilização".

SOBREVIVÊNCIA

Prosseguiu o sr. Moreira de Souza "Se a lenta capitalização pela produtividade e pelo lucro foi satisfatória para desenvolver as grandes emprêsas internacionais, através de secular processo de crescimento, caracterizado no seu início por uma fase em que o avanço tecnológico ainda não exigir máquinas e equipamentos de alto custo, hoje, êsse mesmo avanço tecnológico coloca o empresário diante do dilema — ou equipar-se ràpidamente com capitais elevados ou não ter condições de competir. Em suma: os países em fase de desenvolvimento carecem, por fôrça da evolução tecnológica, de uma capitalização mais rápida 'para competir e sobreviver'.

Ponderou o presidente da ADECIF que não existindo instrumentos de obtenção de recursos de terceiro a prazo longos para capitalização das emprêsas a alternativa é a demaximizar e acelerar seus lucros, mesmo através de aumentos de preços, para poder incorporar ràpidamente tais lucros e utilizá-los na amortização de juros e principalmente, dos empréstimos, sempre a prazos curtos. A constante renovação dêsses empréstimos multiplica a demanda de financiamento de capital fixo e de giro, criando uma pressão artificial sôbre o mercado de capitais, como os prazos são curtos e fatais, a premência de renovação dos empréstimos predispõe os empresários a aceitar juros mais elevados, como forma de garantir a continuidade da utilização de recursos de terceiros e isso, afinal, colaborar fortemente para a elevação geral do nível da taxa de juros no mercado, o que, por sua vez, redunda em um nôvo fator inflacionário".

Por sua vez, o sr. Francisco Pinto Júnior, relator da referida Comissão, comentou a proposta: "Admite-se que, dada a possibilidade de obter recursos a prazos mínimos de cinco anos, poderiam os empresários pagar tais empréstimos mediante amortizações ao longo do tempo, imprimindo-se normalidade e constância ao processo de capitalização e reduzindo-se a necessidade de manipulação dos preços para aceleração dos lucros, que preside hoje, por um imperativo de sobrevivência às atividades das emprêsas".

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam a dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,58028 e compravam a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,53165, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,58028	7,53165
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63042	0,62559
Franco suíço	0,55494	0,55053
Franco belga	0,054829	0,054394
Coroa sueca	0,52833	0,52407
Marco	0,68358	0,67845
Lira	0,004361	0,004323
Coroa dinamarquesa	0,39334	0,38982
Dólar canadense	2,51761	2,50101
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75504	0,74952
Pêso uruguaio	0,033394	0,027810
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	0,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58028	7,53165
Ouro fino, g	3.055.1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos somou 598.258, na importância de NCr$ 581.194,78. No pregão da manhã venderam-se 593.785 títulos, no valor de NCr$ 576.018,18; no mercado de frações, 4.415 no de NCr$ 5.131,35 e no mercado de ofertas, 58, no de NCr$ 45,24. O índice BV foi cotado a 105,3, com baixa de 0,7. As ações que mais subiram foram de Lojas Americanas, mais 4,3; Samitri, mais 4,1; Estrêla preferenciais, mais 4,0; Deodoro Industrial, mais 3,0; América Fabril, mais, 2,9; Estrêla ordinárias, mais 2,3; Moinho Fluminense, mais 2,3, e Moinho Santista, mais 2,2 pontos. As baixas mais acentuadas foram de Siderúrgica Nacional, menos 4,9; Dona Isabel preferenciais, menos 3,4; Alpargatas, menos 2,8; Belgo Mineira, menos 2,7, e Banco do Brasil, menos 2,2 pontos. Os outros papéis ficaram estáveis.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

27-6-67 — 3.942; 26-6-67 — 3.968; 20-6-67 — 3.778; 13-6-67 — 3.761; junho 66 — 3.529.
(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DOS ESTADOS		
Lei 14	895	0,78
Lei 303	232	0,78
	2.000	0,80
Lei 800	1.000	0,60
Lei 820, Plano «A»	200	0,78
Titulos Progressivos	20	315,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Açôs Vill., pref. ex/div.	3.068	1,08
	5.100	1,10
Aços Villares, ord.	900	0,96
Idem, direitos	6.500	0,02
Alpargatas	6.100	1,03
	100	1,05
América Fabril	1.000	0,34
	13.100	0,35
	5.800	0,36
	24.300	0,37
	8.200	0,38
Antártica Paulista	2.800	1,13
Arno	5.100	0,66
	7.900	0,65
	1.000	0,64
	5.500	0,63
	1.000	0,62
Banco do Brasil	600	6,45
	200	6,49
	1.630	6,50
	1.300	6,55
	960	6,60
	40	6,65
Banco Moreira Sales	2.399	1,70
Belgo Mineira	4.000	0,71
	48.900	0,72
	6.500	0,73
Bemoreira, pref. port.	150	0,70
Borghoff, pref. port.	233	0,25
Idem, ord. port.	109	0,25
Brahma, pref.	2.000	1,56
	[illegible]	[illegible]
	2.700	1,58
Brahma, pref. recibo	300	1,55
Brahma, ord.	7.700	1,47
	16.200	1,48
	2.000	1,49
Brasil-Bolivia, nom.	2.000	0,10
Bras. E. Elétrica, c/dir.	8.600	1,15
Idem, ex/dir.	2.653	0,65
	1.876	0,66
	5.800	0,67
Brasileira de Roupas	1.800	0,51
Carioca Industrial, pref.	10.900	0,51
Idem, ord.	700	0,43
Bras. Us. Metalúrgicas	400	0,36
	10.200	0,37
	3.400	0,39
Cimento Aratu	6.300	1,80
	1.100	1,81
Deodoro	10.600	0,33
	15.200	0,34
	100	0,35
Docas de Santos	2.163	0,77
	22.200	0,78
	9.240	0,79
	4.800	0,80
Dona Isabel, pref.	2.000	0,56
	4.300	0,57
	500	0,58
Brinq. Estrêla, pref.	7.200	1,05
Idem, ord.	1.000	0,95
Ferro Brasileiro	5.200	0,89
	2.700	0,90
	500	0,91
F. Luz M. Gerais, c/dir.	2.576	0,97
Idem, ex/dir.	3.000	0,65
	2.000	0,66
F. e Luz Paraná, ex/dir.	1.000	0,70
Hime	19.400	0,47
	1.000	0,48
Kibon S.A.	7.300	2,08
Listas Telef. ord. port.	600	0,74
	500	1,96
Lojas Americanas	6.500	1,97
	2.900	1,95
	1.500	1,90
Máq. Piratininga, pref.	1.000	[illegible]
Mesbla, pref.	27.200	0,86
	12.700	0,85
Mesbla, ord.	100	0,87
	10.300	0,86
	14.400	0,85
Moinho Fluminense	5.000	0,95
Moinho Santista	600	1,04
Nova América, port.	1.500	0,67
Paulista F. Luz, ex/dir.	1.750	0,75
	11.000	0,76
	5.500	0,77
Petrobrás, pref.	18.187	[illegible]
	6.480	0,86
Samitri	1.200	0,75
	8.600	0,76
Sid. Mannesmann, pref.	20.700	[illegible]
Idem, ord.	1.800	0,45
	300	0,46
Sid. Nacional, port.	9.600	1,37
Souza Cruz	900	1,82
	9.800	1,83
	2.300	1,84
Souza Cruz, recibo	785	1,80
Vale do Rio Doce, port.	2.500	3,21
	4.700	3,22
	3.400	3,23
	4.300	3,24
	100	3,25
Vale do Rio Doce, nom.	500	3,15
	600	3,18
Vemag, pref. «B»	339	0,80
White Martins	100	3,40
	900	3,45
Willys, pref.	300	0,62
Idem, ord.	200	0,75
	2.800	0,76
Letras Hipotec. Banco do Est. da Guanabara	566	0,59
	565	0,60
Debêntures — Siderúrgica Mannesmann	16	0,69
	42	0,70

MERCADORIAS

CAFE'-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 4.380 sacos do Estado do Rio e 1.000 de S. Paulo, no total de 5.380 sacos. Saídas, 5.000; Existência, 11.330 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 157 fardos de São Paulo e 66 de Minas, no total de 223 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.291 fardos.

Diretor Desmente Denúncia de Pais

A denúncia formulada ao «Diário Escolar» por um grupo de pais, criticando o número de aulas que foi ministrado no Colégio Pedro II, durante o último ano letivo, foi rebatida pelo diretor Vandick da Nóbrega, segundo a qual «êste ano cumprimos o teto mínimo fixado na Lei de Diretrizes e Bases, prevendo 180 dias úteis de aulas».

Sôbre as acusações e críticas dos pais de alunos de que, no último ano, houve apenas 145 dias de aulas, aquêle professor tachou a informação de «errônea», observando que «na realidade, tivemos 162 dias de aulas, ou seja, cêrca de 18 dias menos do que o estabelecido em lei, mas êsse deficit encontra sua justificação nas circunstâncias de chuvas e enchentes que transtornaram a vida escolar do Colégio», frisou.

Exportar Livros Foi Aos Debates

Em sua reunião, ontem, no MEC, o plenário do Grupo Executivo da Indústria do Livro — GEIL — analisou os têrmos do anteprojeto do Código de Direitos Autorais, havendo designado um grupo de trabalho para estudá-lo, e apresentar sugestões ao poder Legislativo.

Igualmente, o GEIL aprovou o envio de um ofício ao ministro da Justiça, solicitando a ampliação do prazo dado para êsse estudo — fixado em 30 dias —, por considerar a análise dêsse problema da mais alta relevância.

A questão relacionada com as facilidades para a exportação de livros brasileiros também foi motivo de discussão na reunião daquêle plenário.

Academia Ganhou Hospital Ontem

Foi firmado, ontem, no gabinete do diretor-geral de saúde da Aeronáutica, um convênio entre o Ministério da Aeronáutica e a Academia Brasileira de Medicina Militar, para utilização do Hospital da Aeronáutica no Galeão como hospital de ensino universitário daquela escola.

O Diretor do Serviço de Saúde da Aeronáutica, com delegação de podêres do ministro, ressaltou a importância do ato, enquanto o brigadeiro Gerardo Majella Bijos — presidente da academia — agradeceu a colaboração recebida daquele ministério, «coerente com os rumos traçados pelo presidente Costa e Silva para a política educacional».

Promessas de Del Castillo Foram Feitas Sem Base

«Nêsse período inicial, pràticamente, não se fêz coisa alguma, pois foi um período mais de palavras do que de ação», foi a declaração do nôvo diretor do Ensino Superior, logo depois de ter afirmado, em seu discurso de posse que «muitas promessas foram feitas, mesmo sabendo de sua inexiqüibilidade», numa resposta indireta ao professor Carlos Alberto Del Castillo que ocupava aquêle cargo, e que não estêve presente às solenidades de transferência do pôsto.

Por seu lado, o ministro Tarso Dutra, em entrevista coletiva, informava desconhecer os têrmos das declarações do seu ex-diretor do Ensino Superior, limitando-se a afirmar que «a sua exoneração seria inevitável, pois veio acompanhada da cláusula da irrevogabilidade», para acentuar que resta-me agradecer os seus serviços, pois para mim trata-se de um homem de bem».

O DISCURSO

O sr. Epílogo de Gonçalves Campos nasceu em Rio Branco, no Acre, é formado pela Faculdade de Medicina do Pará, tem cursos de especialização na Argentina, Estados Unidos e Europa, e foi autor do projeto que criou a Universidade Federal do Pará.

Inspetor de Ensino Superior, desde 1939, êle já integrou a representação do Brasil junto à ONU, tem curso da Escola Superior de Guerra e já foi candidato ao govêrno do Pará.

Ao assumir, ontem, a Diretoria do Ensino Superior, êle teceu críticas aos «planos que foram formulados, mesmo sabendo de sua inexiqüibilidade», além de lembrar as «promessas que foram formuladas, mesmo sabendo que não podiam ser atendidas».

«Sou um espírito afeito às lutas, e desde 1939 conheço êsse setor do MEC, e sei o quanto êle está a exigir em reformulações, e além disto conheço as intenções do ministro Tarso Dutra, cuja fôlha de serviços dispensa comentários», disse, ao justificar sua concordância em assumir o cargo.

Acrescentou: «O problema do ensino superior está a reclamar crescente assistência do govêrno», e citou o total de nossa população, «que por si só, quando comparado com o número de pessoas graduadas (uma proporção de 90 milhões para 22 mil, mostra a gravidade da situação».

MENSAGEM

«Compreendo a ânsia de novos dias, partida de nossa juventude», afirmou, para completar que «sou apologista de que, paralelamente, devemos traçar nova política estudantil».

Ressaltando que a mocidade é a base de tôda a tarefa de reestruturação da atual situação educacional, êle sugeriu a criação de um Departamento de Serviços e Orientação para os estudantes, cujo objetivo seria estreitar as relações existentes entre o Govêrno e a classe estudantil.

Ao final, êle lembrou que deve ser reservada aos moços, uma posição de igual responsabilidade, nesse trabalho de reformulação de nossa estrutura educacional.

PALAVRAS

Após seu discurso, disse o diretor do Ensino Superior que «o problema número um a ser enfrentado, ainda será o dos excedentes, pois o período inicial foi, pràticamente, nulo, cheio de muitas palavras e pouca ação», e citou o Estado da Guanabara, onde a questão dos excedentes se configura com maior gravidade.

Também anunciou a possibilidade de reexaminar todos os nomes que integram a equipe brasileira do MEC-USAID, afirmando, textualmente, que «vou organizar a minha equipe».

A ENTREVISTA

De seu lado, o ministro Tarso Dutra, em entrevista coletiva, afirmou que «de fato ainda não foram liberadas as verbas especificamente para os Estados», ao se referir as declarações de alguns deputados federais, acrescentando todavia que «estou certo de que, dentro de poucos dias, o Ministério da Fazenda o fará. No conjunto, entretanto, o MEC já deve ter recebido nessa altura do ano, no mínimo o volume de recursos financeiros que, na mesma época, foram liberadas no ano passado».

Sôbre a palavra do deputado Ernâni Sátiro, de que os deputados do MDB são os principais a reivindicarem verbas do Acôrdo MEC-USAID, disse: «Há realmente, solicitação não de verbas, mas de material relacionado pelo menos com um dos Acôrdos MEC-USAID, inclusive pelos deputados da oposição». Êsse acôrdo referido pelo ministro, trata-se do acôrdo com a COLTED.

«Tive conhecimento de algumas informações, em palestra, há poucos instantes, com o reitor Moniz de Aragão», afirmou, ao responder uma pergunta sôbre as recentes declarações do professor Carlos Alberto Del Castillo, acentuando: «No que se refere à exoneração do professor Del Castillo, a mesma seria inevitável, pois veio acompanhada da cláusula da irrevogabilidade. Vou agradecer os seus serviços, porque para mim trata-se de um homem de bem».

Por fim, ao dar um balanço na situação de excedentes no país, disse o titular da Educação: «3.400 alunos excedentes já estão matriculados, e está sendo promovido nôvo concurso de habilitação em tôdas as escolas do país, e esperamos matricular mais 4 mil alunos».

O ministro Tarso Dutra prometeu que os 112 alunos excedentes de medicina da área da Guanabara terão suas matrículas atendidas, brevemente.

Ensino na Pauta

- CONVOCAÇÃO — Estão convocados todos os sócios fundadores e efetivos da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade Nacional de Farmácia, para a assembléia geral ordinária a ser realiazda na Secretaria da Faculdade de Farmácia e Bioquímica, av. Pasteur, 250, no próximo dia 30, às 12 horas, que terá a finalidade de eleger 12 (doze) conselheiros, para o triênio 1967-70, que serão imediatamente empossados na conformidade do artigo 50 dos Estatutos. A referida assembléia geral será encerrada, impreterivelmente, às 17 horas. Está convocado, também na mesma data, o Conselho Deliberativo para, em sessão extraordinária, em primeira e segunda convocações, às 17 e 17h30m, eleger os demais membros do Conselho e o presidente da gestão 1967-1970. Poderão votar e ser candidatos todos os sócios inscritos na Associação, mesmo que não tenham saldado o compromisso da anuidade. Os votos por procuração, só serão válidos e aceitos nas sessões do Conselho Deliberativo. Maiores esclarecimentos serão prestados pelo preidente da gestão 64-67, na Cadeira de Parasitologia da Faculdade.

- PEDRO II — O Teatro Experimental do Colégio Pedro II, Setor Sul, apresentou-se no palco do Teatro do Conservatório (praia do Flamengo, 132), com "Morte e Vida Severina", poema de João Cabral de Melo Neto, musicado por Chico Buarque de Holanda e o primeiro ato de "A Moratória", de Jorge Andrade, com um elenco formado sòmente por alunos daquele educandário. O TEPSS é resultado de estudos e pesquisas do moderno teatro brasileiro organizado pela cadeira de português, no transcorrer do ano letivo, tendo por finalidade um melhor conhecimento dos autores brasileiros através de suas principais obras.

- PINTURA — A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural já está aceitando inscrições para um curso para professôres de Pintura infantil, que será ministrado pelo professor Ivan Serpa em julho próximo. Constará êsse curso, que terá a duração de um mês, de aulas práticas e teóricas, sendo fornecido certificado de freqüência. Maiores informações, na Secretaria da Escolinha, à av. N. S. de Copacabana, 583 grupo 502 ou pelo telefone: 37-2687.

- PRENDAS — A Escola Francisco de Castro, para crianças excepcionais, situada na rua Mata Machado, 15, no Maracanã, com telefone 28-6806, está organizando uma festinha caipira para o dia 2 de julho, visando a angariar fundos para aquisição de material especializado, necessário ao trabalho educativo ali desenvolvido. A presidente do Clube das Mães dos Excepcionais, sra. Consuelo Alves Rosa, agradece àqueles que queiram colaborar com a festa doando prendas para sorteios e leilões.

- RELAÇÕES — Na Organização Universal de Ensino, sob a direção do professor Jorge de Freitas, encontram-se abertas as inscrições para o Curso de Relações Humanas e Públicas. A nova turma terá início dia 29 sendo as aulas ministradas no horário das 18 às 19 horas às têrças e quintas-feiras. Curriculum: Personalidade básica e específica. Tipos de Personalidade, Caracterologia, Psicologia Infantil, Psicologia Vectorial, Interação, Fenômenos Sociais, Chefia e Liderança, Noções de Psicometria (testes), Relações com o Empregado, com a Imprensa, com o Legislativo, Educadores e Educandos, Opinião Pública, etc. As aulas serão dadas pelo diretor e pelo prof. Alcindo de Andrade, formados pela PUC em Opinião Pública e Rel. Pública. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. Informações na av. Pres. Vargas, 529, 8º telefone: 23-4256 e 43-0209.

- FÉRIAS — Encontram-se abertas as inscrições para os cursos intensivos de férias do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, com aulas para alunos principiantes e adiantados, que terão início no dia 3 de julho. Maiores informações são encontradas na secretaria do ICBA (av. Graça Aranha, 416 — 9º andar).

- TÍTULOS — A ESPEG convida os professôres de Educação Física, que foram habilitados nas provas eliminatórias do concurso de professor para a Secretaria de Educação e Cultura, a se apresentarem com seus títulos na ESPEG, a partir do dia 28 de junho até 7 de julho, no horário das 8 às 16 horas.

- SIMPÓSIO — Realizar-se-á nos dias 21 e 22 de julho do corrente ano o IV Simpósio de Psicologia Parassimbológica, sendo o assunto geral *Temas Livres Sôbre Parassimbologia*. Os trabalhos devem ser remetidos até o dia 30 de junho para a sede provisória da sociedade ou para a avenida Nossa Senhora de Copacabana, 613, aptº 507 — dr. Alheiro da Silva. Além dos sócios, poderão apresentar trabalhos os médicos, psicólogos, acadêmicos das últimas séries, assistentes sociais, professôres, possuidores dos cursos de Psicologia Parassimbológica e diplomados em curso superior.

- SERVIÇO SOCIAL — Acham-se abertas as inscrições do turno da tarde — 3h45m às 6h45m — do Curso Pré-Vestibular. Informações no Diretório Acadêmico Pedro Ernesto, da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado da Guanabara, das 8 às 12 horas e das 19 às 22 horas — Rua Fonseca Teles, 121, 2º andar, S. Cristóvão.

- ORIENTAÇÃO — A Associação Cristã de Moços está promovendo um curso de orientação educacional, em 10 aulas, a serem ministradas pelo professor Humberto Ballarini. O referido curso será realizado no Salão Nobre da Associação Cristã de Moços, rua da Lapa, 86. Ilustrado com filmes *slides*, êste curso se destina a pais e educadores. A primeira aula terá lugar dia 11 de julho. A freqüência de 70% do curso credencia os alunos a receberem um certificado. As inscrições já estão abertas na secretaria da ACM para sócios e não sócios. Telefone: 22-9860.

Alunos Prometem Mais Protestos

Um movimento de protesto contra o Fundo Monetário Internacional poderá ser realizado pelos estudantes do Calabouço: isto porque entendem os alunos que a SURSAN tem pressa de destruir aquêle prédio para que o trevo rodoviário seja construído antes do mês de setembro, quando se reunirá no Museu de Arte Moderna o FMI.

Entretanto, o eng. Paula Soares, secretário de Obras, prometeu aos estudantes que um nôvo restaurante será construído, para substituir o Calabouço, até o dia 31 de julho próximo, chegando mesmo a afirmar que se isso não acontecer êles poderão reclamar.

ENCONTRO

No encontro mantido entre os líderes da FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — com o secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, os estudantes foram informados que a Secretaria de Obras encaminhará ao governador Negrão de Lima, um plano para ser submetido à sua apreciação, onde existe uma área de 1 820 metros quadrados destinada à construção de um nôvo restaurante, em local a ser escolhido posteriormente.

Após o encontro com o secretário, os estudantes afirmaram que, «apesar das promessas e do plano que será entregue ao governador pelo engenheiro Paula Soares, só permitiremos a destruição do prédio velho, quando o nôvo já estiver construído. Concordamos em deixar de fazer as refeições ali, mas, sòmente por oito ou dez dias, prazo suficiente para que se faça a mudança das caldeiras e outros equipamentos».

Educação Vai a Debates no Sul

PÔRTO ALEGRE, 27 — (De nosso enviado especial, Osvaldo Barcelos) — Dezenas de educadores, vindos de todos os Estados do Sul do país, já se encontram nesta cidade, aguardando a instalação do IV Encontro Nacional de Planejamento, programado para amanhã, quando o ministro Tarso Dutra proferirá um discurso, em que analisará o ante projeto do plano nacional de educação, e êsse pronunciamento é esperado com grande espectativa.

Dentro do mesmo espírito das reuniões realizadas em Manaus, Natal e Brasília, êsse encontro de Pôrto Alegre visa colhêr subsídios dos educadores brasileiros, para serem incluídos como sugestões ao Plano Nacional de Educação, cujo ante-projeto definitivo deverá ser encaminhado ao Legislativo.

O MINISTRO

Para orientar seus debates, os educadores que se reúnem, desde a manhã de hoje, nesta cidade, terão um documento básico, e é do ministro Tarso Dutra, a observação: «Quando me propus a realizar, no Ministério da Educação, pelos seus órgãos próprios, trabalhos que visassem ao estabelecimento de um nôvo PNE, decidi que deveria assentar as bases dêste planejamento no Conselho Federal de Educação; deveria, igualmente, providenciar para que se fixesse uma consulta nacional, menos um momento de satisfação aos educadores brasileiros, e mais, isto sim, uma convocação para que todos pudesse nos inspirar o bem cumprir a tarefa que nos delegou o presidente Costa e Silva».

A solenidade de abertura está prevista para amanhã, quando estará presente o próprio ministro Tarso Dutra, e os trabalhos contarão com a presença do prof. Edson Franco, Celso Kely, Epílogo de Campos, Gildásio Amado, Lafaiete Garcia, Jorge Furtado, Carlos Mascaro, além de reunir professôres de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Excedentes Intensificam a Luta

Os excedentes de Medicina, que obtiveram média entre 4 e 5, já têm um encontro marcado, hoje, com o nôvo diretor do Ensino Superior, a quem vão renovar seu apêlo de matrículas, alegando que também estão na faixa de «excedentes» prevista pelo convênio firmado entre o MEC e as universidades e, igualmente, denunciar as promessas do professor Del Castilo «que nos iludiu, fazendo-nos acreditar na hipótese das vagas, que não conseguiu», conforme lembraram ao «Diário Escolar», ontem.

Um dos membros da comissão que lidera o movimento já voltou de Brasília, onde manteve contato com o deputado Rondon Pacheco que o aconselhou encaminhar a questão à Diretoria do Ensino Superior, e para isto, manterão diálogo, hoje, com o nôvo diretor.

Minutos depois da posse do senhor Epílogo de Gonçalves Campos, os estudantes divulgaram uma nota, em que acentuavam a «esperança de que, realmente, possamos encontrar alguém que, honestamente, nos dê aquilo que, de fato, adquirimos».

O acampamento dos alunos ainda continua no pátio do MEC, «e sòmente sairemos, quando tivermos nossas matrículas, e isto não deve ser compreendido como pressão às autoridades, mas como protesto à uma estrutura arcaica contra a qual, todos devemos lutar», disseram ainda naquela nota.

O nôvo diretor do Ensino Superior disse, ontem, depois de sua posse que a média exigida em sua faculdade — êle é graduado em Medicina — era 4, na época em que ingressou na escola.

UNE Convoca Congresso Para SP

A UNE está distribuindo panfletos entre os estudantes cariocas, convocando-os para o o seu 29º Congresso, a ser realizado em São Paulo, a partir do próximo dia 2, e durante o qual deverá ser eleita nova diretoria da entidade.

Como se sabe, há uma corrente estudantil de oposição à linha radical que vem sendo sustentada pela liderança atual, e êsse movimento parte das escolas superiores independentes que acusam os dirigentes daquele órgão estudantil de «promover a política universitária, apenas com elementos avançados».

A NOTA

A nota que vem sendo distribuída pela entidade, tem os seguintes têrmos:

A União Nacional dos Estudantes — UNE —, convoca os estudantes e o povo em geral para o 29º Congresso Nacional dos Estudantes. Ele se realizará em São Paulo nos dias 2, 3, e 4 de agôsto próximo por deliberação do Conselho Nacional dos Estudantes composto pelas Executivas Nacionais, Uniões Estaduais (UEEs) e Diretórios Centrais de Estudantes (DCEs) de todo país, que se reuniu em maio último na Guanabara. A UNE decidiu, ainda, exigir a realização do congresso pùblicamente sem repressão policial. Estão convocados os estudantes de todo país para discutir a ação da ditadura, a penetração imperialista no ensino — Acôrdo MEC-USAID, etc. — e ao lado dos trabalhadores em todos os setores da sociedade brasileira, definindo qual o papel do estudante na luta pela libertação do nosso povo. Serão discutidos, também, a situação internacional e os reflexos internos e externos das posições assumidas pelo Brasil nesse campo; além disso será eleita a nova diretoria da UNE.

Reitores Reivindicam "Campus"

Vários reitores de Universidades Federais mantiveram contato com o arquiteto Sérgio Bernardes, a fim de tratar de planos relacionados com a futura organização de **campus** nas entidades que dirigem.

Hoje, segundos os especialistas em matéria educacional, a existência de um **campus** no meio universitário é fator altamente favorável ao normal funcionamento de qualquer conjunto de ensino superior.

Vitoriosa na maioria dos países da Europa e nos Estados Unidos, o **campus** é um processo vivo de integração de mestres e estudantes. Espera-se agora que as Universidades efetivem o seu desejo de realmente construírem modernos **campus**, ligados à realidade local de cada grupo de unidades de ensino superior.

«O Conceito de Totalidade do Homem Doente»

Êsse tema será apresentado pelo Dr. Armênio Atarian, no Centro de Estudos da Seção Médica e Social do Ministério da Justiça, amanhã, dia 29 às 13 horas, na Rua Senador Dantas, 61.

Severo Forma Atôres

O prof. Martinho Severo, diretor do Curso de Formação do Ator, advertindo que «tem poucas vagas à disposição dos interessados», convida «os simpatizantes da Arte Dramática» para se inscreverem nos novos cursos que está iniciando, às quartas, das 16 às 18 horas, e aos sábados, das 14 às 16 horas.

Segundo o prof. Severo, que também é mestre em canto e dicção, sendo registrado na Secretaria de Educação da Guanabara, «os que se inscreverem no mês de julho, estarão eximidos de matrícula».

Seu endereço é Rua Djalma Ulrich, 154, 9º andar, esquina da Av. N. S. de Copacabana.

O Instituto Dos Centenários no Dia de Portugal

Para os cumprimentos, pela passagem do «Dia de Portugal», o Instituto dos Centenários, — através dos srs. general Jonas Correia; comendador Antônio Saldanha de Vasconcelos, presidente do Real Gabinete Português de Leitura, e membro nato do instituto; professor Alberto Lima; coronel Jonas Correia Neto; doutor Nilton Lago Ilhas Fontes, que representava também os seus confrades Campos Ribeiro e Hernâni Flôres; Elias da Cruz Machado, — compareceu à embaixada dêsse país irmão, para levar a s. exa. o dr. José Manuel Fragoso e à exma. embaixatriz as congratulações da entidade, e a tôda a Colônia, desejando felicidade pessoal e apresentando os votos de uma eterna união fraternal entre lusos e brasileiros.

Cegos Vão Fazer Conferências

Hoje, às 17 horas, na CAPEMI, terá lugar a primeira conferência da série de 10 proferidas por cegos, no período que vai de hoje, 28 a 30 de agôsto.

A palestra de hoje será proferida pela professôra Maia Dezi de Oliveira e versará sôbre «Os cegos e as atividades intelectuais».

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

MEC FIRMA CONVÊNIO COM DINAMARCA

Importantes convênios foram ontem firmados pelo ministro Tarso Dutra, no Palácio da Cultura, com representantes de consórcios dinamarqueses e um francês, visando à aquisição de equipamentos que tornem possível a remodelação da rêde de escolas técnicas e industriais, totalizando um investimento da ordem de duzentos mil dólares.

Estêve presente ao ato o professor Jorge Furtado, diretor do Ensino Industrial do MEC, que informou ser de trinta e dois o total de unidades escolares que se beneficiarão, a partir de 1968, da iniciativa agora concretizada pelo ministro Tarso Dutra.

Coube ao sr. Klaus Spalmanus representar os consórcios dinamarqueses e ao sr. Yves Mathieu o grupo francês.

O material que foi objeto dos convênios deverá chegar ao Brasil entre três e doze meses. As bases de pagamento estipuladas pelos documentos assinados são as seguintes: para a dinamarca: 1) Daudbrigge, 12.895 dólares; 2) Radiomotor, 475.345 coroas dinamarquesas; 3) Bruel & Kajer, 219.800 coroas dinamarquesas, no prazo de três anos, a partir do ano vindouro: para a Société Anonyme de Transations Internationales de Paris, ... 514.882,92 francos franceses, sendo: cinco por-cento na encomenda, dez por-cento no embarque e oitenta e cinco por-cento em dois anos. O equipamento dinamarquês constará de material destinado à organização de laboratórios destinados a medições de telecomunicações e de ruídos e vibrações, além de aparelhos complementares; enquanto a parte francêsa se liga a material de laboratório para construção civil, concreto e equipamentos de tipografia. As 32 escolas beneficiadas se dividem do seguinte modo: 14 são técnicas federais, 16 são do SENAI e dois centros de formação de professôres do Ensino Técnico Industrial.

Guerra no Tráfico de "Escravas" Após o 57º Assassinato

Mais um Homem Assassinado a Bala na Estrada Deserta

Um dia após o encontro de outro corpo — o de nº 57, só êste ano — crivado de balas, num êrmo da Rio-Petrópolis, jurisdição de São João de Meriti, mais um homem foi fuzilado, ontem, num ponto deserto do quilômetro 13 da Rio-São Paulo, sendo identificado pela polícia de Nova Iguaçu, como Antônio Guilherme Ferreira, de 23 anos, que residia na rua Fernandes, 146, no bairro da Prata, naquela cidade.

Embora êste último crime tivesse sido atribuído, inicialmente, a um assalto ou ao «Esquadrão da Morte», em ação na região, a polícia suspeita, também, de vingança, achando que Antônio foi assassinado por elementos de Ouro Prêto, em Minas, de onde êle havia retirado a menor R. M. S. F., de 15 anos, com quem vivia, os quais o teriam perseguido até o Estado do Rio para matá-lo, podendo tratar-se de «guerra» entre traficantes de «escravas brancas».

OS FUZILADOS

Na madrugada anterior, um homem pardo, de uns 25 anos, ainda sem nome, foi encontrado crivado de balas, num ponto êrmo da Rio-Petrópolis, jurisdição de São João de Meriti, cuja polícia nada apurou a respeito até agora. Eis que, na madrugada de ontem, outro homem foi fuzilado, êste no quilômetro 13 da Rio-São Paulo, local onde maior tem sido a incidência de crimes dêsse tipo. O morto, porém, foi identificado como Antônio Guilherme Ferreira, tendo a polícia de Nova Iguaçu levantado, inicialmente, a suspeita de assalto, considerando que êle saíra de casa, no bairro da Prata, numa bicicleta e com dinheiro, tendo sido despejado dêsses pertences.

AS «ESCRAVAS»

Entrementes, a polícia que, pelo menos, conta com o nome da vítima, o que não ocorre em relação aos demais crimes atribuídos ao «Esquadrão da Morte» — são, agora, 57 só êste ano — suspeita, também, que Antônio Guilherme tenha sido vítima de vingança por parte de traficantes de «escravas brancas». Pelo que apurou, Antônio havia trazido, da baixa zona de Ouro Prêto, a menor com quem vivia, R.M.S.F., de 15 anos, sendo possível que isto determinasse a investida dos traficantes, dos quais, entretanto, nada sabe, ainda, a polícia. Antônio Guilherme, morto em mistério, com quatro tiros à queima roupa (no ouvido, peito, pescoço e coração), vestia, apenas, calção e camisa, e calçava sandálias. Seu corpo estava caído num êrmo da estrada, ao lado da pista de quem segue para São Paulo.

Foragido Funcionário do IPASE que Atirou na Espôsa e no Rival

Continua foragido, possivelmente homiziado em Campos, o funcionário do IPASE, Desclem José Valentim (43 anos, casado, rua Senador Dantas, 20) que, ao surpreender a espôsa, Nair Alves Valentim, de 36 anos, com o amante, Ziraldo Francisco Brasileiro (36 anos, casado, rua Tenente Coelho, 16, no Estádio), abriu fogo contra os dois, vindo a ferir gravemente o rival, que está internado no Hospital Carlos Chagas.

O desfecho sangrento ocorreu na rua Carolina Machado, em Cascadura, onde o marido traído, depois de seguir os traidores desde a Cinelândia, inclusive viajando no mesmo ônibus, os surpreendeu aos beijos e abraços, isto depois de terem passado grande parte da noite num edifício nas proximidades, para onde haviam ido pensando que Desclem, como sempre, tivesse ido para o seu trabalho de vigia.

TRAIÇÃO E TRAGÉDIA

Aconteceu que, ao serem atacados por Desclem, Nair conseguiu escapando aos tiros, e Ziraldo tombou ferido, atingido no abdome e no ombro, enquanto o criminoso se lançava em fuga. A mulher, contudo, retornou logo a seguir e, num táxi, removeu o amante para o hospital, dizendo, ali, que haviam sido vítimas de um «desconhecido». Foi na tarde seguinte, ao voltar lá para saber do estado de saúde de Ziraldo, que Nair acabou por levantar suspeita, sendo, então, levada para a 29.ª DD, onde confessou tudo. Disse que conhecera Ziraldo, êste encarregado das obras de restauração do «edifício Astório», na rua Senador Dantas, há uns 6 meses, passando a manter encontros com êle, principalmente à noite, eis que seu marido é vigia do IPASE. O traído, contudo, desconfiou e ficou de tocaia, seguindo-os até o ponto do encontro, onde os esperou horas a fio, à porta do prédio, até a hora da tragédia. Acha a Polícia que, por ter parentes ali, êle tenha fugido para Campos.

Dois do Bando Das "Bolinhas" Rompem ao Cêrco Policial

Os irmãos Marcos Alves e Toni (rua Carlos Vasconcelos, 5, na Tijuca) romperam o cêrco de agentes da Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública e continuam soltos, sem que a Polícia saiba de seu nôvo paradeiro.

Os dois foram acusados por José Vorique, dono de uma farmácia na estrada Carangola, 1.190, em Petrópolis, onde foi prêso em flagrante por vender psicotrópicos sem receita médica, como integrantes da quadrilha que age com as bolinhas.

POLICIA LEVA A PIOR

A diligência em tôrno dos irmãos Toni e Marcos decorreu, portanto, da prisão de Vorique, em Petrópolis. É que, [illegible] apurado em sua farmácia, êle não teve como negar [illegible] recebido, sem receita 1.300 vidros de psicotrópicos, adquiridos em laboratórios cariocas. Indicou os dois irmãos como integrantes da quadrilha, com base de ação no Rio, onde [illegible] os inferninhos e outros pontos de viciados, sendo, [illegible] removido para a delegacia especializada carioca. [illegible] agentes levaram a pior, na investida contra os traficantes, que, entretanto, continuam sob a mira da Polícia.

Môça Pulou Para a Morte em Copacabana

A estudante Eliana Lourenço Gomes (23 anos, solteira, rua Raul Pompéia, 141, apartamento 801, em Copacabana), suicidou-se, ontem, pulando da janela da residência, no 8º andar. Segundo apurou o comissário Soares, da 13ª DD, a jovem, que cursava o 2º ano, de Sociologia Política, na PUC, estava se tratando de doença nervosa. Filha do sr. Alcides e d. Helena Camargo Gomes, a jovem, que estava em casa de uma tia, burlou a vigilância de parentes e saltou para a morte, segundo apurou a Polícia, no local.

FRANCÊS FOI ATROPELADO NO FLAMENGO

O jipe GB 7-17-15, dirigido por Alfredo Santos (30 anos, solteiro, rua São Luís Gonzaga, 313, ap. 303) foi de encontro a um poste, ontem, na rua Leopoldo Bulhões, ferindo, além de Alfredo, José Antônio Venâncio e Idalino Escolar. Os três foram medicados no HGC, tendo a 21.ª DD tomado conhecimento. — À noite, em frente ao número 322 da praia do Flamengo, um carro ainda não identificado pela 9ª DD atropelou o francês Lazard Leon [illegible], (80 anos, rua Maia Lacerda, 299, ap. 201), provocando-lhe graves ferimentos, inclusive fratura do crânio. A vítima foi internada no HSA, e faleceu.

FOGO MATOU ESTRÊLA NA DERRAPAGEM

NICE, 27 — A atriz cinematográfica Françoise Dorleac morreu prêsa nos destroços, em chamas, de seu automóvel, na noite de ontem, ao colidir com um bloco de concreto que servia de sinalização rodoviária nas proximidades desta cidade.

Françoise, de 25 anos, estava sòzinha e se dirigia para o aeroporto a fim de embarcar para Paris, quando seu carro derrapou, espatifando-se contra um bloco de concreto. A única testemunha do desastre, o motorista Goger Giuliano, de 44 anos, declarou à polícia que assistiu terrificado, e sem nada poder fazer, a atriz lutar para abrir a porta do carro antes das chamas a engolfarem. (R)

O Tragicômico do Registro Policial

Aristóteles Augusto da Silva, o comerciante que matou a tiros de tocaia o guarda da Penitenciária Lemos de Brito, Jonas Raimundo Bento, disse, na 34ª DD, que cometeu o crime porque, tendo surpreendido a vítima em colóquio com sua espôsa, Irinete Pires da Silva, levou as provas à mesma 34ª DD, cujas autoridades, entretanto, se negaram a lavrar o flagrante de adultério. Adiantou, ainda, que, ao surpreender os traidores, o guarda fugiu, deixando a roupa, que êle, Aristóteles, embrulhou e levou à polícia, juntamente com a mulher, para tratar do flagrante de adultério. Como não o conseguisse, diante da recusa das autoridades, simulou aceitar a situação mas premeditou matar o rival, o que fêz de acôrdo com o planejado. ◆ O delinqüente José Antônio dos Santos, o «Toinho», foi prêso dentro de um trem da Leopoldina, quando, com enorme cara de pau, transportava grande quantidade de fios roubados daquela ferrovia. Inquirido, o marginal revelou que ia ao encontro dos comparsas — «Zé Baixinho», Leandro, «Arara», «Negão», Mauro e João Silva — para tratar da venda do produto, quando foi prêso. A polícia da ferrovia não sabe o paradeiro dos outros ladrões, mas já incluiu no roteiro das investigações subseqüentes o ferro-velho de nome «Lorena», situado em Niterói, suspeito de cumplicidade com o bando. ◆ Continua foragido o ladrão José Luís da Silva, o «Torresminho», que, juntamente com seus irmãos, formava uma quadrilha de assaltantes cujos objetos roubados eram empenhados na Caixa Econômica pela mãe dêles, Sebastiana Alves dos Santos, de 55 anos, viúva, que foi prêsa em sua casa, na rua Leopoldo, 83. Quando os agentes chegaram à casa dos ladrões, êstes fugiram pelos fundos, enquanto a mãe **recepcionava** os policiais. Estes passaram ao exame do local, apreendendo jóias e cautelas, uma destas em nome de Evanilda César de Carvalho, rua Pedro Américo, 166, também procurada pela 20ª DD, assim como «Torresminho» e seus três irmãos, já que o 5º cumpre pena na ilha Grande por crime de morte. ◆ O casal Francisco Arango Fidel e Nair Alves Fidel, que veio de Alegre, no Espírito Santo, tentar a sorte no Rio, foi roubado ao desembarcar na rodoviária Nôvo Rio, perdendo malas e dinheiro. Agora, desiludidos, só pensam em voltar à sua terra, para o que esperam, no Abrigo João XXIII, as passagens já prometidas. Enquanto isso, a 1ª DD nem o policiamento da rodoviária nada sabem sôbre o ladrão dos Fidel. ◆ Continua em mistério, ainda na dependência dos laudos do IML, a morte do marginal Nourival Nascimento Filho, prêso pela 2ª Subseção e entregue à Delegacia de Vigilância, onde morreu em circunstâncias misteriosas, depois de passar mal e ser atendido no HSA.

DN polícia

VIÚVA CAUSA BRIGA NO TREM COM TIROS E DOIS FERIDOS NA VIATURA DA CENTRAL

A família Cândido de Oliveira, por causa de uma piada e algo assim como uma pisadela no pé da irmã viúva — Francisca Cândido de Oliveira, de 32 anos —, dentro de um trem da Central do Brasil, entrou em atrito com Édson dos Santos, na manhã de ontem, culminando, depois da troca de sopapos, um dos membros do clã, o Júlio Cândido de Oliveira, por abrir fogo contra o desafeto, dentro da própria viatura da polícia da ferrovia e já no pátio do Hospital Sousa Aguiar, por onde passavam a caminho da 4ª DD para medicar a viúva Francisca, àquela altura já com uma crise de nervos.

Tudo foi porque, embora conseguissem prender todo mundo — os três irmãos Cândido de Oliveira e Édson dos Santos, o que pisou o pé da viúva e deu origem à primeira briga, já que a coisa não deixou, no calor dos debates, de ser interpretada, também, como uma insinuação de segundas intenções —, os guardas da Central do Brasil não se detiveram em submeter os brigões a severa revista, de modo que Júlio entrou na viatura de revólver na cintura, vindo, então, a sacar dêle e atirar no desafeto, ferindo-o no tórax e atingindo de raspão até a testemunha, Gérson Fulgêncio.

BRIGA NO TREM

A família Cândido de Oliveira, residente em Mesquita, vinha para o Rio: eram os irmãos Custódio, Júlio e Francisca Cândido de Oliveira, de 26, 32 e 35 anos, os dois homens, solteiros, e Francisca, a viúva. No mesmo trem, cheio a mais não poder, vinha o Édson dos Santos (26 anos, solteiro, rua Edgar Azevedo, 140), que, em dado momento, escorregou o bico largo 44 em direção do pé de Francisca, provocando diálogo, ao desculpar-se, deixando escapar, então, algo como que uma piada, logo interpretada como que um convite ao amor. Francisca repeliu-o prontamente, com palavras e os poucos gestos que o apêrto do trem lhe permitia. Foi o que bastou: os irmãos Júlio e Custódio irromperam sôbre Édson, na base dos sopapos. Houve reação, ainda que forçada, por parte de Édson, de modo que o rififi prolongou-se até a gare Pedro II, onde os guardas do horário entraram em ação, prendendo todo mundo e até uma testemunha.

TIROS NA VIATURA

Com os brigões sob a ordem do **teje prêso**, os guardas trataram, logo, de levar a ocorrência, conturbada como estava, para a esfera da polícia, no caso a 4ª DD. Eis, porém, que a viúva Francisca, abalada pelo estouro da briga, foi acometida de uma crise de nervos, obrigando os policiais a uma passagem pelo HSA. Por fim, ao levarem os protagonistas da cena para a viatura, de chapa GB 9-24-20, os guardas pecaram pela inexperiência, nesses casos de prisão, de modo que Júlio passou por sua revista com o revólver oculto na cintura. E, pouco depois, quando o carro da Central dava entrada no pátio do hospital, Júlio sacou do trabuco e abriu fogo contra o desafeto. Em cinco disparos, baleou Édson no tórax e ainda atingiu de raspão, no rosto, Gérson Fulgêncio (29 anos, casado, rua Tupinambá, 14), que figurava no caso como testemunha. O caso assumiu, então, proporções hospitalares de fato, tendo Édson ficado internado no HSA, onde se medicaram os demais, inclusive Francisca, com a crise redobrada, antes de enfrentar a polícia na instrução do processo.

Suspeita de Rapto Continua na Cadeia

Continua insolúvel o mistério em tôrno da mulher, que disse chamar-se Teresa Ribeiro da Costa e morar no Largo de Campinho, que foi surpreendida, em plena madrugada, maltratando um menino de pouco mais de um ano, em Piedade, sendo detida sob suspeita de haver seqüestrado a criança. Na 25ª DD, apresentando sinais de debilidade mental, a mulher disse que o menino, tratado por ela como Cláudio, seria filho de uma amiga, de nome Maria, que teria ido trabalhar em Brasília, deixando-o sob seus cuidados. A história não convenceu a polícia, mesmo porque, até agora, não apareceu ninguém para endossá-la, razão pela qual as autoridades decidiram confiar a criança à guarda do Juizado de Menores e manter a suspeita raptora na cadeia.

SENADO FEDERAL

(Conclusão da 5ª página)

cional de Habitação indagando quantas e quais são as cooperativas habitacionais do Distrito Federal registradas no BNH e em que data foram registradas; qual o número de associados de cada uma; quais as que já têm obras iniciadas; quais os recursos financeiros entregues a essas cooperativas etc.

POLITICA SALARIAL

«Um exemplo contundente da atual política econômico-financeira do govêrno está na análise do tratamento fiscal dispensado aos assalariados em geral: enquanto a grande massa assalariada financia o govêrno, pelo desconto do Impôsto de Renda na fonte, antes do recebimento do salário, êste financia pelos impostos às emprêsas industriais, especialmente de grande porte, como as da indústria automobilística e as refinarias particulares de petróleo, permitindo que essas só recolham, após mais de dois meses do recebimento, o impôsto federal que incide sôbre os seus produtos e que é arrecadado dos distribuidores, os quais em geral pagam à fábrica antes mesmo da extração das respectivas notas fiscais de vendas». Estas declarações foram feitas, ontem, pelo sr. Desiré Guarani, acêrca da política salarial do govêrno. Acrescentou o parlamentar que: «A gravidade do problema está no sacrifício impôsto aos trabalhadores assalariados, em favor das grandes organizações econômicas e financeiras, o que fica cabalmente comprovado nas estatísticas, as quais demonstram que a arrecadação do Impôsto de Renda na fonte já é superior ao Impôsto de Renda pago, vários meses depois de contabilizados os lucros, pelas grandes emprêsas mercantis e demais pessoas jurídicas».

CONCURSADOS

Em conseqüência de apresentação de emenda em plenário, foi retirado da Ordem do Dia o projeto de autoria do sr. Paulo Sarasate que prevê o aproveitamento voluntário de candidatos habilitados em concursos públicos, em cargos vagos de atribuições afins, para os quais não haja candidatos igualmente habilitados. A matéria tem parecer da Comissão de Constituição e Justiça pela inconstitucionalidade.

Declamação

A Assembléia de Deus, do Leblon, está patrocinando uma sessão de declamação, que terá lugar dia 1 de julho, às 21 horas, no auditório André Maurois (av. Visconde de Albuquerque, 1 325) em benefício da sua Campanha da Lã. Magall Portela Drumond, Eraldina de Oliveira e Deliza Pagnoncell são as declamadoras.

AVISOS RELIGIOSOS

CEL. LUIZ DE OLIVEIRA FONSECA

(Missa do 30º dia)

† Edmundo Augusto de Siqueira Lessa e família convidam para a missa na Matriz de N. S. da Conceição, Parada de Lucas — Rua Iramaia, 87, no dia 3 de julho, às 8h30m.

Haydéa Pollery Leite de Castro

(Missa de 7º dia)

† A família convida os parentes e amigos, para assistirem ao ato religioso que será realizado no altar-mor da Catedral Metropolitana, no dia 30, sexta-feira, às 11h30m, por alma de sua inesquecível HAYDEA.

FRANCISCA DA SILVEIRA SOUZA LOPES

(XIKI)

(Viúva do Prof. Renato Souza Lopes)

(MISSA DE 7º DIA)

† Sua filha, irmã e sobrinha, netos e bisnetos agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e convidam para a missa que será celebrada, sábado, dia 1º, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

DR. FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR

(MISSA DE 7.º DIA)

† A Diretoria e o Conselho Fiscal do Banco do Brasil S. A., consternados com o falecimento do antigo Diretor Dr. FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar hoje, quarta-feira, às 11:30 horas, na Igreja da Candelária.

Evangelina Tavares Carmo

(NENITA)

(FALECIMENTO)

† General Álvaro Tavares Carmo e família, Maria Heloisa Carmo Barreto e filha, General Moacir Tavares Carmo e família, Adalgisa Tavares Carmo cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó — EVANGELINA TAVARES CARMO — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 28, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem 3ª do Carmo para a mesma Necrópole.

DIÁRIO SINDICAL

DESGASTE DO GOVERNO

O MINISTRO Jarbas Passarinho reassume a Pasta do Trabalho após uma semana de permanência em Brasília, para onde se deslocou após retornar da Europa. Em Genebra, na Conferência Internacional do Trabalho, segundo opinião unânime de integrantes empresariais da delegação brasileira naquêle conclave, o ministro assumiu posição de liderança incontrastável, ao reagir, em nome de nações da América Latina, contra a ação perturbadora e de proselitismo político-ideológico desenvolvida por países socialistas, especialmente Cuba, naquêle plenário internacional especializado.

PROVEITO

Mas o ministro procurou aproveitar a oportunidade do Conclave para, visitando vários países da Europa, estudar-lhes a Legislação Trabalhista e Previdenciária, a fim de recolher experiências úteis a um possível aproveitamento no direito positivo brasileiro.

Agora, retornando, após estudos e contatos proveitosos, além do teste de liderança internacional em Genebra, no qual foi aprovado, encontra o ministro mais agravados os problemas político-administrativos em sua Pasta, e até, de certa forma, ameaçada e contestada a sua capacidade de bem conduzir os negócios ministeriais.

SEGURO

Como fator principal para alimentar a crise, embora existam outros de repercussão também, identifica-se o problema do seguro de acidentes do trabalho. Êsse, o ponto de atrito do ministro, com ponderáveis e influentes setores econômicos, e que ameaçam até a estabilidade do sistema de sustentação política do govêrno no Congresso. Já se fala em uma derrota parlamentar do govêrno, pelo menos na Câmara dos Deputados, caso o Executivo decida-se a remeter o projeto de monopólio do seguro de acidentes, malgrado a posição pessoal de óbvio apoio à iniciativa por parte dos líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro.

E dessa derrubada estariam incumbidos significativos setores da bancada da ARENA e até do MDB, já hàbilmente trabalhados pelos interêsses econômicos que defendem a privatização do lucro no seguro de acidentes do trabalho.

Até onde se confirmam essas informações e que estão tendo livre curso nos últimos dias, pouca gente o sabe, não sendo de desprezar a hipótese de que ela se constitua em forma de ação do tipo «guerra psicológica», paralisando o govêrno pelo mêdo.

Todavia, o fato é que nem o próprio presidente Costa e Silva adotou ainda uma posição definitiva mais recente, com relação ao problema, sendo fora de dúvida no entanto que, no momento em que o fizer, não encontrará maiores problemas no Congresso para a conversão em lei, do projeto específico que encaminhar. Basta que afirme, de forma iniludível, o seu propósito.

E só então, quando o govêrno se definir, seja nesse ou naquêle sentido, cessará um pouco êsse clima de pressões e de debates nocivos, pela forma com que estão sendo feitos, ou seja, com desprestígio para a autoriadde do ministro de Estado e para o próprio govêrno, que parece temer adotar a solução que mais convenha ao interêsse público.

Dirigentes Corruptos

Fazendo bom uso da legislação sindical tutelar, o ministro do Trabalho decretou a intervenção no Sindicato dos Arrumadores de São Paulo. Através dela, ficou apurada a culpabilidade de diretores da entidade, no desvio de cêrca de 250 milhões de cruzeiros antigos dos cofres do sindicato.

Após o inquérito, os servidores do Ministério do Trabalho incumbidos da intervenção, remeteram o processo ao Delegado Regional do Trabalho, pedindo a instauração do processo criminal contra os dirigentes, através da remessa dos autos à Procuradoia da Justiça do Estado.

RETARDAMENTO

Essas informações foram prestadas pelo funcionário do Ministério do Trabalho, em São Paulo, José Luís Gonçalves, ao dar posse à nova diretoria eleita para aquela entidade e respondendo à acusação de dois dos dirigentes envolvidos no desvio, no sentido de que não foram ouvidos no processo, ficando sem oportunidade de defesa.

Aliás, nessa matéria de intervenção com apuração de irregularidades e de crimes praticados contra o patrimônio sindical, cumpre registrar a morosidade, não só em São Paulo, como em todo o país, com que os órgãos ministeriais dão conseqüência ao apurado, retardando, quando não deixando de fazer, o encaminhamento dos processos à Justiça, para a apuração criminal dos atos ilícitos. Tal omissão desprestigia os servidores incumbidos da intervenção e cria uma aparência de impunidade altamente lesiva para o conceito do MTPS.

Bancários em Plebiscito

Segundo informa o presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Benedito Santile, serão instalados nos próximos dias as urnas nos estabelecimentos bancários paulistas, nas quais a categoria vai se manifestar, em plebiscito, sôbre a unificação da Previdência Social.

Os trabalhadores deverão responder a um questionário a respeito do problema e, conforme o resultado da votação, o sindicato orientará a campanha que ora vem realizando a respeito da unificação da Previdência.

Metalúrgicos Querem Salários

A Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, que vem liderando uma campanha pela revisão da política salarial do govêrno, vai promover hoje uma reunião de tôdas as entidades metalúrgicas do interior do Estado para debater as providências complementares a serem adotadas pela categoria.

O presidente da entidade, sr. Argeu Egídio dos Santos, declarou que os sindicatos paulistas «estão enviando ao govêrno numerosos abaixo-assinados pedindo a revisão da política de contenção salarial em vigor» e que a campanha está ganhando corpo, também, no Estado de Minas Gerais.

Sindicato Oferece Emprêgo

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, através de sua Agência de Colocação, está oferecendo centenas de empregos dentro da qualificação profissional dos associados, oriundos de solicitação de emprêsas do ramo da construção civil.

Assim, existem 70 ofertas de vagas para serventes; 40, para estucadores; 50, para pedreiros; 11, para bombeiros, e inúmeras outras vagas nas diversas especializações no ramo, devendo os interessados procurar a Agência, munidos da documentação profissional necessária.

BRASIL E URUGUAI JOGAM PELA VITÓRIA

"TAÇA RIO BRANCO..."

Ivair Não Quer Mais Ser Ponta

MONTEVIDÉU (Informa o Banco de Crédito Real, um Banco de tradição) — «Não pretendo, depois de velho e feito no futebol, jogar na ponta-esquerda, pois sou ponta-de-lança e se precisarem de mim por lá podem contar comigo, caso contrário, nada feito», declarou o atacante Ivair, da Portuguêsa de Desportos, atualmente servindo à seleção nacional.

Ivair quase foi dispensado da seleção nacional, quando Aimoré o convocou para substituir Volmir num treinamento, tendo o craque relutado muito em atender o treinamento e, posteriormente, mostrando que não estava nada satisfeito com a posição, começou a derivar para o meio, embolando o miolo do ataque e prejudicando o treino.

IVAIR SE DEFENDE

«A grande verdade é que não gosto de atuar na ponta-esquerda, onde sei que, decididamente, não vou muito bem, servindo apenas de quebra-galho. Já é a quinta vez que sou convocado para servir à seleção nacional e quando penso que a coisa vai mudar, me mandam para a ponta-esquerda. Afinal tenho personalidade e, embora môço, sou velho em futebol e não vou deixar que façam o que querem comigo».

Quando a reportagem disse a Ivair que na Portuguêsa de Desportos êle era ponta-esquerda, o atleta foi categórico:

«De maneira nenhuma. Apenas levo o número onze nas costas, como tática do treinador. Nunca jogo numa posição definida na equipe da lusa e quando Leivinha está com a bola, vou para o centro e cai um homem na esquerda. No miolo sou tudo, inclusive auxiliar da meia-cancha, mas jamais soube jogar pelos flancos e não será agora que vou fazê-lo, nem mesmo para arranjar uma posição titular na seleção», concluiu Ivair.

Edu, o mini-craque do América, foi escalado como titular na seleção brasileira, para hoje, sendo a nossa grande esperança para a vitória

MONTEVIDÉU (Informa o Banco de Crédito Real, um Banco de tradição) — Preocupados com o estado do campo, que, devido à lama e à falta absoluta de grama, dificulta o movimento dos jogadores, os brasileiros voltam esta noite ao Estádio Centenário para a segunda peleja com a representação do Uruguai em disputa da «Taça Rio Branco», depois do empate, sem abertura de contagem, verificado domingo último.

Dito troféu, que está em poder da CBD desde 1950, quando se realizou sua última disputa, poderá ser decidido no encontro de hoje, em caso de vitória de um dos contendores, mas ficará adiadá sua decisão para um terceiro jôgo, caso não haja um vitorioso esta noite, já previsto para a tarde de sábado, às 13h30m, no mesmo Estádio Centenário.

O BRASIL

O técnico Aimoré Moreira, em declarações prestadas à imprensa, confirmou Edu e Hílton Oliveira na equipe, para compor com Paulo Borges e Tostão a linha ofensiva, buscando, assim, dar maior velocidade e agressividade ao setor dianteiro, mas manterá tôda a defensiva e o meio-campo, cujo rendimento, na estréia, foi considerado muito bom.

O PROBLEMA

O problema mais sério abordado pelo técnico foi mesmo o estado da cancha, que quase não oferece equilíbrio aos jogadores, principalmente nas ocasiões das finalizações à meta e, para corrigir êsse estado de coisas, foram providenciadas trave de chuteiras um pouco mais longas, visando a proporcionar aos atletas maior estabilidade durante o jôgo.

OS URUGUAIOS

Também o preparador uruguaio, Juan Carlos Corazzo não gostou da produção do seu ataque, achando que êle arrematou muito poucas vêzes a gol. Tanto é assim que, desejando dar maior poderio à ofensiva, o técnico já escalou Leites para substituir Acuña, devendo o quarteto avançado formar com Franco, Leites, Salva e Urrusmendi, para buscar os gols. O resto do quadro será o mesmo, pois mereceu elogios de tôda a imprensa e o próprio treinador reconheceu que «a defensiva estêve perfeita».

EQUIPES

BRASIL	URUGUAI
FÉLIX	SOSA
EVERALDO	FORLAN
JURANDIR	MANICERA
DIAS	ALVAREZ
SADI	CAETANO
PIAZZA	GONÇALVES
DIRCEU LOPES	ROCHA
PAULO BORGES	FRANCO
TOSTÃO	SALVA
EDU	LEITES
HÍLTON	URRUSMENDI

Bitoque da Seleção Não Teve Jurandir

MONTEVIDÉU (Informa o Banco de Crédito Real, um Banco de tradição) — Sem Jurandir, que foi poupado por medida de precaução, mas sem constituir problema para hoje, a seleção brasileira fêz «bitoque» ontem no Estádio Centenário, com a equipe verde derrotando a azul por 3 x 2, tentos de Félix, Dirceu Lopes e Altemir, cabendo a Everaldo e Ivair os tentos dos azulinos.

Aimoré Moreira mostra-se satisfeito com a disposição e o espírito de vitória que cerca os jogadores, esperando uma boa exibição, a vitória e a permanência da «Taça Rio Branco» no Brasil. Ao mesmo tempo, confirmou o quadro, com Edu e Hilton Oliveira na ofensiva, isto é, o mesmo que acabou o encontro de domingo passado.

HOMENAGENS

A delegação brasileira homenageou o herói nacional Artigas, depositando em seu monumento uma cesta de flôres. O chefe Castor de Andrade foi o orador. Pouco depois, na sede da embaixada brasileira, houve o coquetel à crônica esportiva oriental.

RETÔRNO

A viagem de volta está marcada para amanhã, pela Cruzeiro do Sul, em caso de vitória ou derrota. A delegação sairá às 18 horas, chegando ao Galeão por volta das 22 horas. O ponteiro Paulo Borges permanecerá apenas um dia no Rio, uma vez que embarcará sexta-feira para Huston, onde vai se incorporar novamente à delegação do Bangu.

Nacional dá Bita e 200 Mil: Mário

MONTEVIDÉU (Informa o Banco de Crédito Real, um Banco de tradição) — Os dirigentes do Nacional vão oferecer ao Fluminense, para ter Mário em seu ataque, o passe do avante pernambucano Bita e mais NCr$ 200 mil.

Aliás, como se recorda, os próceres do campeão oriental, vêm tentando a aquisição do craque tricolor, há bastante tempo, topando ,entretanto, com a firme recusa do clube das Laranjeiras; que o considera inegociável.

JÔGO COMEÇA ÀS 20 HORAS

MONTEVIDÉU (Informa o Banco de Crédito Real, um Banco de tradição) — Embora houvesse interêsse da própria delegação brasileira, por dois motivos, primeiro em virtude do frio intenso que faz aqui e, segundo, para atender às emissoras de rádio do Brasil, os dirigentes da Associação Uruguaia de Futebol não concordaram com a antecipação do horário do jôgo para a tarde, ficando o seu início confirmado para as 20 horas de hoje.

FLA RETORNA HOJE E PODE CONTRATAR LULA

Lula entrou também nas cogitações dos rubronegros como um dos prováveis substitutos de Renganeschi, que hoje, estará retornando com a delegação da Europa, após uma excursão que poderá provocar crise no Flamengo.

Também Sílvio Pirilo, Tim e Modesto Bria estão relacionados, mas o presidente Veiga Brito voltou a afirmar que uma decisão sòmente será tomada após o término do contrato do atual treinador.

REAGIR

O dirigente máximo da Gávea disse também ao «DN» que vai reagir às constantes críticas, e fazer modificações profundas, «pois os que estão pensando que êle vai sucumbir estão enganados». Também o sr. Flávio Soares de Moura disse que o seu cargo está à disposição de quem o desejar, mas quer sair pela mesma porta que entrou.

Por outro lado, o vice-presidente Gunar Goronsson, que almoçou, ontem, com o presidente e o sr. Flávio Soares de Moura, argumentou: Já estou acostumado com estas coisas. É sempre assim. Quando há crise meu nome vem logo à baila. Mas quando precisam pagar as contas, muitos inimigos se tornam meu amigo, achando ser eu o «grande salvador da Pátria».

CONFIRMADO

A equipe do Flamengo tem o seu desembarque confirmado para esta manhã, no Galeão, onde descerá às 7 horas, no vôo nº 835 da Varig. Todos os dirigentes do clube estarão presentes e poderá haver até definição da crise que, para o presidente, ela vai terminar «no peito».

FLU E SANTOS PODEM TER SILVA HOJE POR TELEFONE

O sr. José Carlos Vilela marcou para hoje, às 12 horas, em seu escritório, um telefonema para a Espanha, a fim de tentar comprar o passe de Silva e decidir, de uma vez, sua contratação. Apesar do noticiário procedente da Europa, que dava o Santos como ganhador da disputa com o tricolor. A diretoria do Fluminense continua aguardando um pronunciamento do Barcelona sôbre a venda do craque.

Enquanto isso, também o Santos, através do sr. Nicolau Moran, seu vice-presidente, que se encontra na Europa, segundo notícias de Santos, conversou pelo telefone, de Florença, na Itália, com o sr. José Bernardes Ferreira, chefe da embaixada santista, para que decida a compra de Silva. O Santos quer o jogador emprestado, dando 20 mil dólares e a renda de um jôgo. Nas próximas horas, os fios telefônicos poderão determinar o vencedor da disputa para a aquisição do ex-craque rubronegro. Em tudo isso, um detalhe significativo: o Flamengo, de quem Silva foi ídolo, não moveu uma palha para contratá-lo. Segundo se informa, ainda, o Barcelona já teria concordado em jogar com o Santos, mas o problema reside no fato de o Santos só poder realizar êsse encontro em setembro, enquanto os espanhóis desejam jogar agora, aproveitando a estada do clube de Pelé, na Europa.

Vasco Dará a Resposta

O sr. Dilson Guedes terá às 12 horas de hoje resposta do Vasco, sôbre o convite feito ao presidente João Silva, para que o onze vascaíno seja adversário do Libertad, de Assunção, domingo no Maracanã.

O clube paraguaio, que chega amanhã e traz cinco jogadores da seleção, ficará hospedado no Hotel Paissandu. Na hipótese de o Vasco aceitar o jôgo de domingo, o Fluminense enfrentará o Libertad quarta-feira à noite em Alvaro Chaves.

BATE-BOLA — José Dias

Depois de um longo e tenebroso inverno, o Flamengo conseguiu encerrar sua temporada na Europa obtendo expressiva vitória em Badajóz, ao derrotar o Barcelona, por 1x0, sendo que Marco Aurélio defendeu ainda uma penalidade máxima cobrada pelo brasileiro Silva e o clube brasileiro teve dois jogadores expulsos: Ditão e Rodrigues. Em virtude do grande número de jogadores contudidos, o Flamengo foi obrigado a colocar em campo um time improvisado, ficando com apenas dois jogadores no banco de reservas: Valdomiro e Itamar.

Esta vitória do Flamengo tem que ser realçada, porque, mesmo apresentando um time todo quebrado, o rubronegro teve pela frente um dos principais clubes da Espanha. Ainda assim nunca poderá apagar a péssima campanha que realizou,, com oito derrotas e apenas duas vitórias.

x x x

A manhã de hoje, será de grande movimento no Aeroporto Internacional do Galeão com a chegada das delegações do Flamengo, procedente de Madri, e do Palmeiras, que vem de Nova York, depois de realizar três jogos no Japão. Enquanto Flamengo e Palmeiras chegam, quase no mesmo horário embarcará o Cruzeiro, para Montevidéu, onde irá enfrentar o Penarol e o Nacional, pela Taça «Libertadores das Américas», no Estádio Centenário. O Flamengo chega às 7 horas e lá estaremos para ouvir as explicações de Flávio Costa e Renganeschi sôbre as derrotas do «mais querido».

O Vasco da Gama, de Gentil Cardoso, pràticamente não apresentou novidade. Ou melhor, a única novidade que vimos em São Januário foi a de que Gentil não será tão teimoso como foi Zizinho, insistindo na permanência de Morais na ponta esquerda. A sua substituição por Luizinho deu maior agressividade e velocidade ao ataque, e o jogador goiano acabou sendo a melhor figura do time, merecendo inclusive, os aplausos da social do Vasco. No resto, tudo como dantes no quartel de Abrantes. Um meio de campo ainda complicado, um ataque sem penetração e finalização, e dois laterais — Jorge Andrade e Silas — que deixam muito a desejar. Disse Gentil que sua equipe não rendeu nem 30 por cento do que êle esperava. E que precisa jogar para fazer observações, porque nos treinos todos se destacam. Temos a impressão de que, enquanto o Vasco não melhorar o seu meio de campo, o time continuará sendo o mesmo. Vamos aguardar outros jogos para um melhor juízo.

x x x

Almir não vai continuar mais no Flamengo. Pelo menos é o que depreendemos do telegrama que Flávio Costa enviou ao vice-presidente Gunnar Gorransson, nestes têrmos: «Por desrespeito ao treinador e consecutivas faltas graves Almir foi desligado da delegação. Peço mantê-lo fora de atividade e suspender seus pagamentos até nosso regresso. Impossível aturar, por mais tempo, desmandos dêsse atleta». Será, assim, mais um capítulo da vida futebolística de Almir.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — Viajaram ontem para Buenos Aires os juízes Airton Vieira de Morais, Romualdo Arpi Filho e Joaquim Gonçalves, que apitarão hoje o jôgo entre Racing x Colo-Colo, pela Taça «Libertadores das Américas».

A diretoria da CBD tem reunião marcada para amanhã, quando deverá indicar o interventor na Federação Amazonense de Desportos Atléticos, a pedido do seu presidente Laércio Miranda.

FCF — O principal assunto no TJD para sua reunião de sexta-feira, será, sem dúvida, o julgamento do caso do jogador Paulo César, do Botafogo, que deseja liberação sob argumentação de que o alvinegro não cumpriu o prometido, na parte financeira.

A sua vinculação, como profissional, ao Botafogo, foi dada pelo presidente Otávio Pinto Guimarães, em despacho que chegou a provocar alguma celeumá, por se tratar de paredro botafoguense.

— Além dêsse julgamento, o tribunal apreciará também os processos dos juvenis Wilson Peixoto Ferreira, do Madureira; Roberto Bucharel, do Fluminense; Angelo e Valdo, do América e mais o técnico Alfredo Moirés, do Bonsucesso.

— O Botafogo enviou ofício cedendo Sicupira ao Ribeirão Prêto e também solicitou licença para, com seu quadro juvenil, disputar um amistoso domingo, em São Pedro da Aldeia, contra o Esperança local.

Elegantemente trajado, Amarildo veio de férias, mas está disposto a ficar no Brasil, pois não pretende retornar ao futebol italiano

MARIA ESTER VENCEU

LONDRES — Em uma atmosfera fervilhante e multidões lotando as arquibancadas junto às quadras, Maria Ester Buenos, segunda favorita do Torneio de Wimbledon dêste ano, derrotou a sul-africana Laura Roussow por ... 6/3 e 6/1, em apenas 44 minutos de partida, apresentando lampejos do jôgo brilhante com que levantou o certame em 1959, 1960 e 1964.

Maria Ester Bueno apresentou-se na quadra um, com uma roupa simples de saia pregueada e não teve dificuldades em dominar a sua adversária de 20 anos, na sua estréia no torneio dêste ano, e segundo comentaristas, logo após a sua exibição, ela ainda conserva a habilidade e a energia para conquistar o título pela quarta vez.

Amarildo Volta Dizendo Que Está Cheio da Europa

Dizendo que «estou cheio do futebol italiano» e pretendo ficar no Brasil mesmo que seja no Madureira e por empréstimo», Amarildo chegou, ontem, ao Galeão para férias de dois meses, adiantando que seu contrato com o Milan terminou.

— Durante minha permanência aqui vou tratar de arranjar um clube capaz de comprar meu passe ou mesmo pedi-lo emprestado, porque não consigo mais conviver com o futebol europeu — declarou Amarildo.

PAU PURO

Esclareceu, ainda, o jogador que na Europa o futebol continua o mesmo, na base do preparo físico, da velocidade e do corpo a corpo. «Na Itália, principalmente, se bate para valer. Futebol ali é pau puro», revelou.

4 ANOS

Amarildo está militando no futebol italiano há quatro anos e não pretende voltar a não ser por muito dinheiro e desde que não consiga ficar no Brasil, especialmente no Rio de Janeiro. Declarou que o conceito do futebol brasileiro caiu muito na Europa depois da Copa do Mundo, mas que agora está melhorando, principalmente pela atuação do Santos, que vem colhendo bons triunfos na sua atual temporada.

CARNERA À MORTE

SEQUALS — O ex-campeão mundial dos Pesos Pesados Primo Carnera, segue lutando entre a vida e a morte. Seu estado é estacionário dentro da gravidade, e acaba de superar o quarto dia da crise que o afetou, alternando momentos de adormecimento com momentos de lucidez, durante os quais troca algumas palavras com as pessoas que lhe acompanham. Carnera não sente nenhuma dor, e seu coração resiste e reage bem aos cardiotônicos. Porém não pode comer, tomou um pouco d'água e se alimenta por via endovenosa. O famoso ex-campeão, que regressou recentemente à Itália sofre de cirrose epática e diabete. — (ANSA)

Telhado de Vidro

NESTOR DE HOLANDA

ÊRRO DE PESSOA

OUTRO DIA, velho amigo me tele-fonou para uma consulta:

— [illegible]do, não há um aforismo jurídico que diz ser a liberdade, o poder de fazer aquilo permitido em direito?

— Há: **Libertas est potestas faciendi id quod jure licet.**

— Bem que o Sérgio Pôrto disse que você estudou no seminário. Obrigado.

Desligou. Caí em mim. Nada mais natural que os telefonemas para consulta. Pela manhã, normalmente, os que escrevem para viver, sentam-se à máquina. Não raro, a memória falha em algum ponto. O telefone está sôbre a mesa. Um de nós passa a mão no aparelho:

— Sérgio, como se chama aquela certinha, que tem um sinalzinho vermelho...

— Rosângela Miele.

— Obrigado.

Ou:

— Eneida, lembra-se da **Canção Amiga**, de Drummond?

— «Eu preparo uma canção em que minha mãe se reconheça...»

— Obrigado.

Ou, ainda:

— Valdemar Cavalcanti, em que ano saiu a 1ª edição de **Os Sertões?**

— 1902.

— Obrigado.

Isso tudo é muito comum. Raro o dia que meu telefone não tilinta para uma pergunta de companheiro. Há muito tempo, porém, as perguntas feitas através do meu 36, vêm sendo sôbre questões de português. Para variar, latim. Às vêzes, são até pessoas desconhecidas. Concluo, então, que anda correndo perigoso boato a meu respeito, agravado pela brincadeira de Sérgio Pôrto, de dizer que estudei no seminário: o de que sou conhecedor do idioma.

Quem estudou no seminário foi Roberto Campos, ex-ministro da Inflação. Aumentou os preços nacionais e valorizou os estrangeiros, sabendo latim. Eu, não. Ignoro tudo em várias línguas, inclusive em português...

Pior ainda é o caso dos leitores interessados em questões gramaticais. Não admitem a revisão deixe passar um acento a mais ou um acento a menos. Qualquer pronome, qualquer troca de letras, o menor equívoco, tudo rende carta de protesto. Gosto de ser fiscalizado. Muita vez, as cartas servem de estímulo. Todavia, quero, também, o direito de errar, como qualquer vivente. No caso de meu original ter o vocábulo **decepção** com a grafia **dessepissão,** como aconteceu com o samba de conhecido colunista social, vá lá. Aceitaria reprimendas. Mas o simples fato de meterem um chapéu em **cachôrro** (chôr), como domingo último, não mereceria carta do leitor Samuel Sayers...

Entretanto, há algo de muito honroso, para mim, nessa eterna vigilância. E' que me confundem com o ilustre professor e filólogo Aurélio Buarque de Holanda, orgulho da família. Outros pensam que sei português, porque tenho a felicidade de ser seu primo. Se fôsse assim, até o leitor Samuel Sayers daria excelente escritor, pois deve ser parente daquele Michael Sayers, que escreveu **The Great Conspiracy,** de parceria com Albert E. Kahn...

Apesar da honra que sinto, de ser confundido com o mestre Aurélio, acho indispensável corrigir enganos a meu respeito. Não gosto de títulos aos quais não tenho direito. O Holanda que sabe português é um só. O Chico Buarque sabe fazer sambas.

E eu não sei nada.

TELHAS-VÃS

GRACIETE SANTANA está preocupadíssima, porque verificou que o plural de avó é **avós,** e, não, **avôs,** como se diz comumente. No entanto, vai ser oficializado o Dia **dos Avós,** quando deveria chamar-se Dia dos **Avôs**. De fato, a forma usual, e já consagrada, é aquela. Acho, porém, que o rádio tem a nobre missão de divulgar formas corretas. Mestre Antenor Nascentes, em seu **Dicionário de Dúvidas e Dificuldades do Idioma Nacional,** diz: «**Avôs** — Plural de **avô**». Quanto à iniciativa de Graciete, de homenagear tão sentimentalmente os progenitores, deveria chamar-se Dia da Vovó e do Vovô. Seria mais terno, mais poético. Aqui fica a sugestão, contando que Graciete colabore na boa divulgação, pelo rádio, do plural exato...

JORGE VEIGA, que é avô coruja, protesta, com muita graça: «— Não sou vovô; sou avô. Porque vovô é velhinho...»

★

AMIGOS dos avós e das avós, segundo estou informado, pretendem enviar memorial ao CONTEL, protestando contra anúncios da televisão que apresentam os velhinhos em situações ridículas. Num dêles, uma avó dança iê-iê-iê; noutro, há, irregularmente, a exploração de defeito físico: a surdez de uma avó...

★

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, tão poeta que é avô dos mais dedicados, está, novamente, em tôdas as livrarias. Saiu **José & Outros,** em edição da José Olímpio. Prefácio de Paulo Rónai. Reunião de seis livros de Drummond — **José, Novos Poemas, Fazendeiro do Ar, A Vida Passada a Limpo, Quatro Poemas e Viola de Bôlso II — que** não apareceram em volumes separados; só foram publicados nas edições de suas poesias completas. No entanto, representam a produção de Drummond, de 1941 a 1964. Volume n. 17 da Coleção Sagarana. Ler a poesia de Drummond, em doses certas, sem faltar um dia, é medicinal. Equilibra o sistema neurovegetativo. Desembrutece a alma. Ensina a amar. E' a poesia, da melhor que há, contendo inúmeras propriedades terapêuticas. Em maior número que qualquer remédio de laboratório. E não está sujeita à exploração dos tabelamentos de preços.

PORÃO

ALBERTO B. SOBRINHO, telhadista amigo, figura entre as pessoas que me confundem com o mestre Aurélio. Escreveu-me carta gozativa, certo de que me apanhou em erro. Diz que sofri «catastrófica queda da cumeeira», que teve de virar o rosto, porque não pode ver sangue etc... Tudo porque empreguei, numa crônica, a expressão «não quis ver-me». Conhece a coisa por alto e se diverte: «Você, meu querido moribundo, deveria ter dito: «não me quis **ver**», apoiando na partícula **não** o pronome átono, ou, ainda, como é mais comum, colocando o pronome em mesóclise: «não quis-me ver»... Aprendeu mal, seu Sobrinho. Muito mal mesmo!... Escolhe uma autoridade **no assunto,** o professor Napoleão Mendes de Almeida: «Quando há uma partícula de valor atrativo antes dos dois verbos, o oblíquo será colocado ou antes do primeiro ou **depois do segundo** e **nunca entre os dois verbos»**. Esta regra, seu Sobrinho, é para a posposição dos oblíquos ao infinitivo. Veja um exemplo do mestre: «Não quero melindrá-lo» (e nunca: «Não quero-o melindrar»)... O senhor não sabe que o infinitivo goza dessas regalias... Com o conselho de meter o pronome entre os dois verbos, caiu no porão. Sua queda foi ainda mais violenta, quando chamou a interposição de **mesóclise** Que tombo, seu Sobrinho! **Mesóclise é tmese:** «**Figura pela qual se divide uma palavra,** para nela se intercalar **outra ou** outras... Aprendeu tudo de ouvido, não foi, seu Sobrinho? Pois faço minhas suas palavras: «catastrófica queda da cumeeira». **Então:** «Tive que virar o rosto ante tão horrendo espetáculo. Sinto muito: não posso ver sangue»... E corrijo para «tive **de** virar». Advinhe por quê...

● . As duas irmãs: Françoise tinha os cabelos avermelhados e olhos castanhos Catredine os cabelos louros e olhos cinzas azulados

Rio de Janeiro,
28-6-1967

MORREU FRANÇOISE DORLEÁC NUM DESASTRE DE AUTOMÓVEL

A notícia veio sêca: A atriz francesa Françoise Dorleac morreu carbonizada num acidente com seu automóvel, a 15 quilômetros de Nice.

Como aconteceu: A jovem atriz dirigia-se, sòzinha, para o aeroporto, onde tomaria um avião para Paris, após ter passado alguns dias em casa de sua irmã, Catherine Deneuve, em Saint Tropez.

O carro espatifou-se contra um poste de iluminação, incendiando-se imediatamente. O corpo, carbonizado, só pôde ser retirado após duas horas de trabalho das equipes de socorro. Segundo a polícia, Françoise desenvolvia grande velocidade por estar atrasada para tomar o avião, que partiu dez minutos após o acidente.

AS DUAS IRMÃS

Françoise Dorleac, 25 anos, um metro e setenta e dois de altura, dez filmes rodados. Catherine Dorleac, em parte, Deneuve, 23 anos, um metro e setenta, quatorze filmes. Eram as mais belas irmãs do cinema francês. Não eram rivais e muitas vêzes trabalharam juntas em espetáculos musicais e no filme «As senhoritas de Rochefort», onde parecem duas irmãs gêmeas, cantam e dançam. O filme é uma espécie de «West Side Story» e teve grande sucesso na França e na América, graças à presença de Gene Kelly.

Françoise Dorleac, a mais velha, começou antes que a irmã a carreira cinematográfica, mas foi sempre a menos notada e foi sempre considerada a irmã calada, triste. Disse Françoise, de sua irmã Catherine: «Vejo todos os seus filmes porque minha irmã me comove mais que as outras atrizes. Se ela chora num filme, eu também choro, de emoção; se ela ri, eu salto na cadeira, de alegria».

Disse Catherine: «Para mim Françoise é como uma jóia rara, cheia de ternura».

Entre Catherine e Françoise, a última sempre ficou em segundo plano, mesmo em questões amorosas. Casada muito cedo com Jean-Pierre Cassel, ator jovem, um ano depois divorciaram-se. Catherine estêve casada com Roger Vadim, o qual sempre foi odiado por Françoise.

Françoise já estêve no Rio de Janeiro filmando «O Homem do Rio», com Jean-Paul Belmondo.

←

Cathreine Deneuve (a esquerda) e Françoise Dorleác. Filmaram juntas «les bortes claquent», de Mechel Fermaud. Depois Françoise faria «O Homem do Rio», filmado no Rio de Janeiro, «A pele doce» e «Gengis Khan»

ELEGÂNCIA DE DIA FRIO

O conjunto calça-comprida-paletó, sem ter ousadias de [illegible], nem pretensões a coisa-nova, mereceu lugar de destaque na coleção de José Ronaldo.

Para os dias mais frios do inverno carioca, êle nos [illegible]:

● conjunto esporte em lã amarelo-forte, com detalhe original no modo de abotoar o casaco, usado com suéter [illegible] em malha branca. Combinando, mocassins [illegible] com fivela de tartaruga.

CORAGEM: E BONS EXERCÍCIOS!

Se você não tem tempo ou circunstância para seguir um curso de ginástica, não faça disso motivo para deixar de lado completamente a tão necessária cultura física. Em casa, sòzinha, roubando alguns minutos apenas ao seu dia de trabalho, você poderá realizar alguns exercícios benfazejos!

Para Tornar mais Finas as Cadeiras — Deitar de costas, os braços estendidos em cruz para os lados. Levantar a perna esquerda esticada até a vertical e, a seguir, fazê-la passar por cima da perna direita. Procurar tocar o pé esquerdo com a mão direita e vice-versa. Recomeçar o exercício 15 a 20 vêzes.

Para Embelezar Ombros e Costas — Pernas afastadas, tronco curvado para a frente, mãos na nuca. Levantar os cotovelos o mais alto possível para os lados, mantendo as costas muito retas. Não contrair o ventre e recomeçar o exercício muito lentamente.

Para a Beleza e Descanso dos Músculos — Saltar duas vêzes sôbre o pé esquerdo enquanto a perna direta dobrada é levada para a frente e os braços inclinados para baixo e para trás. Saltitar, a seguir, sôbre o pé direito, enquanto a perna esquerda é levada estendida para trás e o busto e braços mantém-se em extensão. Repetir o exercício 15 a 20 vêzes.

RODAPÉ

Beatriz Dourado Lopes casa-se no início do mês de julho. Depois, vai passar lua-de-mel em Ouro Prêto. Ótima e inteligente idéia: não sei por quê os noivos escolhem Barrilloche e outros lugares sofisticados, quando temos tão próxima a beleza autêntica de nossas cidadezinhas barrocas!

★

Lenita Soares Pereira volta a dirigir a Barraca da Guanabara, na Feira da Providência: para isso, reuniu grupo de colaboradoras em chá, realizado em sua residência, durante o qual muitos pontos foram acertados.

E por falar em Feira da Providência: Maria Elisa Deolindo Couto está animadíssima com o «Casarão», nome escolhido para o restaurante da barraca da Guanabara, êste ano. Também para acertar detalhes recebeu amigos em seu apartamento do Parque Guinle. Entre estas, Romy Medeiros da Fonseca, Zélia Sami Jorge, Dulce Cotrim Neto, Françoise Bandeira de Melo, Heloisa Tostes, Rosy Archer.

★

De volta ao Rio, depois de estada em Goiânia (onde foram festejadíssimos), Carlos e Lícia Granado.

Christian Millam e Henri Gault, escreveram, durante 4 anos de trabalho, 7 guias dos restaurantes dos Estados Unidos, percorrendo diferentes lugares e fazendo um total de 1075 refeições! Eis um truque que êles oferecem aos que freqüentam muito e são obrigadòs a correr de um almôço para um coquetel e daí para um jantar ou **souper:** terminar sempre a refeição (se possível...) por um sorvete, que corta o gôsto da gordura. Será?

★

Outra de culinária: **Philippe Le Saout,** professor de arte culinária, lança no Rio, uma modalidade nova de ensinar segrêdos da boa cozinha, através de «France-Cuisine», ensinada... a domicílio. Você telefona para 36-7733 e um especialista vai a sua casa, estudar seus menus, seus problemas, suas festas. O «programa de aulas» é tentador: «crepes de fruits de mer», «coq au citron», **cassoulet, boeuf Bourguignon, etc. etc.**

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Crime no Carro Dormitório

COSTA GRAVAS, diretor grego, conhecido na Europa por suas excelentes encenações teatrais, foi assistente de René Clair e René Clément nos estúdios franceses, aos quais vem prestando colaboração bastante intensa, há vários anos. Após dirigir filmes documentários e publicitários, Gravas faz sua estréia no longa-metragem com êste «thriller» de ação policial, mesclada de notações psicológicas e sociais, e que introduz, na fértil galeria policial do «roman noir», mais um inspetor de polícia absorvido na solução dos crimes mais intrincados.

O «Inspetor Grazziani», que Yves Montand compõe com forte personalidade vem, nêsse aspecto, situar-se ao lado do mais famoso de seus colegas detetivescos, o célebre «Inspetor Maigret», criado pela caudalosa imaginação de Georges Simenon.

«Como «Maigret» e outros argutos funcionários da «Sureté» francesa, em casos afins, o «Inspetor Grazziani» se vê diante da teia nebulosa de um assassinato cometido no interior de uma composição férrea no trajeto Marselha-Paris. O crime se realiza justamente no instante em que o expresso chega à estação parisiense. A vítima, uma jovem, bela e pouco virtuosa vendedora de perfumes, é encontrada morta por estrangulamento na cabina de segunda classe do trem noturno. As investigações policiais, dirigidas pelo policial que o famoso cantor e intérprete Yves Montand representa, colocam sob suspeita, prioritàriamente, como é de praxe, todos os passageiros da cabina na qual «Georgette» é encontrada morta. Entre êles se destacam uma atriz decadente (Simone Signoret), uma datilógrafa de escritório (Catherine Allegret), um adolescente sem profissão definida (Jacques Perrin), um funcionário público vítima de complexo de inferioridade e frustração sexual e, finalmente, um chofer de caminhão.

«Grazziani», com sua equipe de detetives, ingressa no labirinto de pistas e desconcertantes detalhes que, em lugar de esclarecer o caso, o tornam mais confuso e paradoxal ainda. Esta, aliás, é a técnica convencional da narrativa de mistério e dos crimes intrincados. O diretor e roteirista, Costa Gravas, foi abeberar-se de um manancial exaustivamente explorado e, pelo que se vê, de forma alguma inédito. A novela de Sebastian Japrisot, na qual se baseou, nada mais faz do que reproduzir o formulário que Simenon, Agata Christie, Colan Doyle e outros bambas do conto policial usaram num número incontável de relatos. «O Crime no Carro Dormitório», evidentemente, nada traz de nôvo ao prolífero setor da literatura mais popular em todo o mundo. E Costa Gravas, como tantos outros, mostra-se um disciplinado narrador cinematográfico, eficiente na colocação da trama e de seu desenvolvimento.

A primeira metade do filme é comum e fastidiosa, banal, cheia de lugares-comuns e redundâncias de estilo. A segunda metade, no entanto, ganha em interêsse dramático e, inesperadamente, contém seqüências finais chegam a ter um dinamismo e um vigor inegàvelmente incomuns. Esta, pelo que se vê, a inesperada e agradável contradição de «O Crime no Carro Dormitório»: a reação em interêsse e personalidade da «mise-en-scène» que se processa nas cenas finais, quando Gravas obtém um rendimento muito superior à primeira e inexpressiva metade, onde afinal a narrativa se movimenta e adquire uma vivacidade nervosa, um brilhantismo digno de aprêço. Êsses minutos derradeiros de inquietação inventiva diretorial chegam, efetivamente, a redimir a fita de sua morna tibieza inicial, dando ao público o testemunho de um verdadeiro talento quase sufocado pela vulgaridade de um argumento que, via de regra, predispõe ao conformismo e à preguiça.

O FILME EM CARTAZ

Sete Vêzes Jerry Lewis

Além de produzir, dirigir, escrever e interpretar "Uma Família Fuleira" ("The Family Jewels"), em cartaz na cidade, Jerry Lewis interpreta nada mais, nada menos do que sete diferentes personagens: um palhaço de circo, um capitão de barcaça, um fotógrafo de moda feminina, um pilôto de aviação comercial, um "gangster" de maus bofes, um detetive particular e, finalmente, um chofer particular que também serve de guarda-costas de uma garotinha multimilionária. Quem gosta de Jerry Lewis tem suficientes motivos para uma indigestão. O banquete está aí. É só servir-se. Eis, na foto, um fato do filme em cartaz

CÂMARA EM AÇÃO

● NA TCHECO-ESLOVÁQUIA — A crítica argentina recebeu com significativos elogios a estréia do filme "Ovelha Negra", do diretor tcheco Milos Forman. O diário "Clarín" classifica-o de "produção de méritos pouco comuns" e "El Mundo", depois de assinalar o talento de Forman, acrescenta que o filme "tem seqüência de delicioso humor e de fina ternura".

● NA ITÁLIA — Numa conferência que realizou em Paris, por ocasião de recente viagem, Luigi Chiarini, diretor do Festival de Veneza, disse, entre outras coisas, que um festival como o de Veneza se ocupa do cinema como fato artístico e cultural, coisa que indigna os que confundem popularidade com emprêsa comercial e gôsto pelo espetacular. Outra coisa que a certas pessoas parece absurda, disse ainda Chiarini, é que uma manifestação cinematográfica deva desenrolar-se num clima sério e fora do mundanismo, que é o que se dá com a Mostra de Arte cinematográfica de Veneza.

● NOS ESTADOS UNIDOS — "The Arrangement", novela de autoria de Elia Kazan, incluída na lista dos mais recentes "best-seller" norte-americanos, será transformada em filme pela "Warner Bros", com produção e direção do próprio autor, o famoso cineasta. A história relata a biografia de um homem cuja vida inteira, segundo a revista "Life", é uma série de embustes: o casamento, seu trabalho, suas escapadas sexuais, suas amizades, sua vida social. Com "The Arrangement" Kazan estará voltando à "Warner", para a qual dirigiu alguns de seus mais memoráveis filmes, como "Uma Rua Chamada Pecado", "Vidas Amargas" e "Clamor do Sexo".

● NA FRANÇA — Na Camargue é que Antoine d'Ormesson vai começar pròximamente a rodagem de seu nôvo filme, intitulado "La Nuit Infidèle". "Êste filme, declarou o jovem realizador, narrará a história de um casal: um homem e uma mulher que são julgados criaturas felizes no casamento, criaturas que não procuram nem uma compensação para algum infortúnio conjugal. Talvez se achem na véspera de um acidente transitório? Pensamentos, ocasiões que conduzem ao adultério, todo casal corre cotidianamente o risco. Mas nosso herói é bastante inteligente e lúcido para evitar aquilo que, estúpida e sorrateiramente, pode ameaçá-los e ameaçar seu amor".

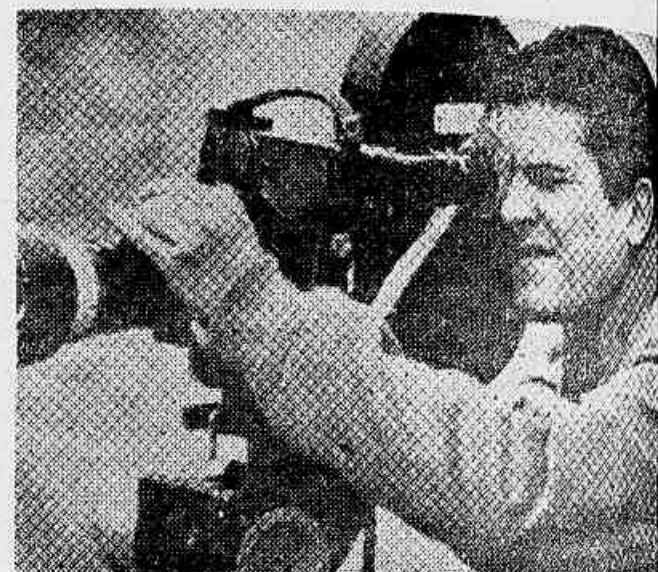
GENTE DA TELA

● SÉRGIO SPINA deu início à filmagem de "Fantabulous", primeira fita italiana do gênero chamado "fantapolítico", isto é, o que alia a nota política à ficção-científica. O enrêdo descreve a experiência de um grupo de cientistas que, na dimensão do futuro, procura criar um grupo de homens dotados de super-faculdades, com o fito de modificar a relação de fôrças e o equilíbrio político entre as maiores potências mundiais. Principal intérprete feminina é a jovem atriz americana Judi West, ladeada por Richard Harrison e Adolfo Celi. A produção é da "Summa Cinematográfica".

● SUSAN CLARK, atriz dos palcos inglêses, assinou um contrato de longa duração com a "Universal". E foi escolhida pelo produtor Frank R. Rosenberg para co-estrelar, com Richard Widmark, Henry Fonda e Inger Stevens, "Madigan", filme baseado em "The Commissioner", famosa novela policial de Richard Dougherty, que está sendo filmada em "Technicolor" e dirigida por Don Siegel.

● HENRY FONDA ... nun... sonhando ... Cada filme é uma afirmação de fôrça de seu grande talento e de sua personalidade inconfundível. O mais recente é "O Homem com a Morte nos Olhos" ("Killer on a Horse"), produzido para a "Metro" por Max E. Youngstein e David Karr, com direção de Burt Kennedy, de quem também é o roteiro do filme. No elenco também estão Julie... Rule, Keenan Wynn, ... Paige, John Anderson e outros.

OS NOVOS FILMES

«Vivre Pour Vivre», Claude Lelouch

Claude Lelouch, o conquistador da "Palma de Ouro" de 1966, concluiu "Vivre Pour Vivre", com direção, argumento e roteiro de sua autoria e interpretação de Yves Montand, Annie Girardot, Candice Bergen e Anouk Ferjac. Trata-se da vida de um casal no movimento febril da vida moderna, destacando os sentimentos que ligam três seres e os arrastam através das solicitações da atualidade, a vida privada confrontada com os acontecimentos públicos. Lelouch, que ainda colhe não só os louros como, principalmente, os extraordinários lucros de "Um Homem e Uma Mulher", ainda em cartaz no Rio, realizou, em "Vivre Pour Vivre", uma experiência importante em sua filmografia, enfocando a posição do homem num mundo que, constantemente, manipula sua vontade

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Livro Sôbre Brecht Abre «Coleção Teatro»

COM a publicação de «O Teatro de Brecht», de John Willett, Zahar Editôres inauguram sua «Coleção Teatro». Não é necessário insistir muito na importância dêsses dois fatos. O livro de John Willett, que na versão original inglêsa já era conhecido no Brasil é sabidamente obra indispensável para quem pretenda ter algum sólido e efetivo conhecimento do teatro de Brecht. Não só, porém, havia para muitos a barreira da língua, como a da dificuldade de se conseguirem hoje em dia no país, livros estrangeiros. Êstes estão cada vez mais raros, encomendá-los é tôda uma epopéia e às vêzes tardam mais de um ano a chegar e, além de todos êsses problemas, há êste outro nada desprezível: são caríssimos.

O livro de Willett tem a vantegem de procurar fornecer conhecimentos objetivos sôbre o teatro de Brecht. Basta examinar seu índice para verificar isso: A Temática, A Linguagem, Influências Teatrais, A Música, Prática Teatral, A Teoria, Política, O Aspecto Inglês — que são os «Oito Aspectos» em que o autor se propõe a examinar a obra do autor de «A Vida de Galileu». Êsses oito capítulos principais são precedidos de uma introdução, da relação das Obras Dramáticas de Bertolt Brecht, de uma Breve Cronologia de Produções e Publicações (a que foi acrescentada uma relação de Espetáculos de Brecht no Brasil até 1966) e de uma Análise das Peças e seguidos das seguintes informações técnicas: Notas, Bibliografia, Obras de Brecht com Música, Gravações, Filmes, Fontes e Agradecimentos.

O volume é fartamente ilustrado e impresso em bom papel. A «Coleção Teatro» de Zahar Editôres, ao que nos parece, é dirigida por Paulo Francis, que já estabeleceu para a mesma um apreciável programa, porquanto deverá seguir-se o aparecimento de «O Teatro de Revolta», de Robert Brustein, «A Experiência Viva do Teatro, de Eric Bentley» e «O Teatro do Absurdo», de Martin Esslin. Além dessas quatro obras já anunciadas, fomos informados que já está sendo traduzido, para aparecer também na «Coleção Teatro», de Zahar Editôres, o livro «The Art of The Drama», de Ronald Peacock.

VOLTARÃO OS FESTIVAIS DO TEATRO DO ESTUDANTE

O diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Meira Pires, combinou com o embaixador Pascoal Carlos Magno a realização na «Aldeia», em Arcozelo, do V Festival Nacional de Teatros de Estudantes, sob os auspícios daquele órgão do MEC. Para a coordenação do conclave, que torna a ser realizado, no quadro do Plano de Popularização do Teatro Brasileiro do SNT, foi convidado o sr. Bráulio Leite Júnior, que dirigiu durante anos o Teatro Deodoro, de Maceió. O programa do festival prevê a realização de dois ou três espetáculos por dia, além de aulas de dicção, direção, expressão corporal, caracterização, história do espetáculo e improvisação, bem como concertos, para os quais serão convidados a Orquestra Sinfônica Brasileira, o Coral da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Coral dos Cadetes da Aeronáutica.

RETIFICAÇÃO DE DUAS NOTÍCIAS DE PALESTRA

O redator desta seção não gostaria de parecer mal agradecido ao confrade dos «Diários Associados» que, tão ampla e simpàticamente, divulgou em «O Jornal» e no «Jornal do Comércio» e — e a quem aproveitamos aqui para agradecer — a palestra sôbre o «Teatro Brasileiro Contemporâneo» que, no quadro da «Semana de Estudos Brasileiros», promovida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, realizamos a semana passada. Somos, contudo, forçados a retificar certas imprecisões, para não ficarmos responsabilizáveis por elas. Assim, por exemplo, entre outros equívocos, todos compreensíveis em quem não é especialista na matéria, nos foi atribuída uma citação que fizemos de opinião de Sábato Magaldi; foram também estendidas ao teatro de Millôr Fernandes e ao de Silveira Sampaio características que apontamos como sendo do de Nélson Rodrigues. Alguns temas e opiniões ficaram embaralhados. De outra parte, jamais nos passaria pela cabeça traduzir o prenome de Guarnieri, que apareceu como sendo «João Francisco».

CENTENÁRIO DE PIRANDELLO

Há precisamente cem anos, a 28 de junho de 1867, nasceu em Agrigento, Sicília, Luigi Pirandello, a maior figura do teatro italiano na primeira metade dêste século e um dos grandes dramaturgos de seu tempo em todo o mundo. Tão logo o acúmulo de matérias: lançamentos, comentários, registros e outras notícias em que não podem esperar o permitam, ocupar-nos-emos aqui de sua obra.

«APRESENTAÇÃO DO TEATRO BRASILEIRO», HOJE À TARDE

Prossegue hoje à tarde, às 18h30m, a série de palestras ilustradas com leituras teatrais que o Serviço de Teatros da Guanabara está apresentando no Teatro Gláucio Gill, intituladas «Apresentação do Teatro Brasileiro», com a de número 3: «O Romantismo. Poetas Românticos no Teatro. A tragédia histórica». Serão lidos trechos das peças «Antônio José ou O Poeta e a Inquisição», de Gonçalves de Magalhães, «Camões e o Jau, de Casimiro de Abreu; «Gonzaga ou a Revolução de Minas», de Castro Alves e «Leonor de Mendonça», de Gonçalves Dias, por Fernanda Montenegro, Jorge Cherques, Roberto de Cleto, Miguel Rosemberg, Ida Gomes, Luís Mota e Léia Bulcão. Palestra e direção da leitura a cargo de Rubem Rocha Filho.

EM ÚLTIMA SEMANA — Cena da peça "O Coronel de Macambira", de Joaquim Cardoso, que o Teatro Universitário Carioca (TUCA-Rio), apresenta em última semana no Teatro Ginástico, onde só ficará até domingo, sob a direção de Amir Haddad, com música de Sérgio Ricardo, figurinos de Sara Feres e coreografia de Iolanda Amadei

Incrível! 7.000 Pessoas Por Noite

INCRÍVEL, meus senhores, fantàsticamente incrível! O «Canecão» na sexta-feira, no sábado e no domingo recebeu nada menos de 7.000 pessoas por noite, segundo informações oficiais do Rochinha, constatadas pela nossa equipe volante. Domingo último, às duas e quarenta da madrugada, não havia uma só mesa vaga e olhem que a choperia-maracanã possui nada menos de 600. Até parece que o carioca estava precisando de um local como êsse para tomar o seu chopinho. Segundo ainda o Rochinha, as observações que fizemos ontem sôbre a morosidade do serviço já foram superadas. Houve atraso na ultimação das providências com o jantar em benefício, na noite de quinta-feira. Já no sábado, novos garções e maitres foram admitidos e novos balcões de chôpe postos a funcionar.

O «SHOW»

A partir das sete da noite o Canecão começa a apresentar atrações, em ritmo contínuo. Zélio Alves e Ricardo Mayer contrataram dois conjuntos de música jovem, **The Youngsters** e **The Trolls**, além do conjunto de Oscar Milito. Além das bailarinas de **a go go**, volta e meia surgem nos palcos atrações circenses, mágicos, palhaços, malabaristas. Quando você menos espera, uma banda atravessa o salão, tocando dobrados, polcas e mazurcas. E' a hora da animação geral, cada qual batendo palmas e até acompanhando a banda. Embora os três conjuntos sejam de guitarristas e outras bossas moderninhas, as músicas que fizeram maior sucesso neste fim de semana foram «Amélia», «A Banda», «Pastorinhas» e outras no mesmo estilo, bem longe do iê-iê-iê.

ZÉ MARIA NO MEIA NOITE

A partir de sábado próximo, o Meia-Noite contará com mais um conjunto dançante, o de Zé Maria, que vai levar o seu famoso órgão elétrico, tendo na bateria Jorge e no contrabaixo, Magé. Desde ontem, o Meia-Noite do Copacabana Palace está funcionando como restaurante-dançante, sem «couvert-show», com o sexteto de Oscar Gallende e tendo como atração o pistonista Salazar. Dia 13, a esperada estréia de Helena de Lima, no «show» «Recital de Samba».

SARAIVA PERMITIU

Ellen de Lima estreará amanhã no Golden Room, no «show» de Haroldo Costa, «Rio Zé Pereira», graças à permissão de Joaquim Saraiva, pois a cantora é exclusiva do **Lisboa à Noite**. Para atender aos dois compromissos, Ellen dará as seguintes esnobadas: às 23 horas, «show» no Lisboa; a uma hora da manhã, «show» no Golden Room; às duas, novamente no **Lisboa**. Sempre usando aquêle famoso Zephir de duas portas.

Show

NEY MACHADO

Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Paulo Padilha numa cena de "A Volta ao Lar", de Haroldo Pinter, esgotando lotações no Teatro Gláucio Gill

LE CANDÈLABRE

A partir desta semana, o conjunto «Mugsnes» atuará no **Le Candèlabre** sòmente às quintas, sextas e sábados, dias de maior faturamento. Os rapazes atuam na base do couvert e não gostam de dar ensaio geral. Pessoalmente, acho erradíssimo a casa suspender o «show» quando o movimento é fraco. Com essa orientação, o público jamais terá certeza se a casa tem ou não tem «show» na têrça, quarta ou quinta. É preciso que músicos, cantores e empresários arrisquem também aos dias fracos. Para trabalhar com garantia, até o Frank Sinatra.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Pink Panther mandando brasa: às quintas-feiras, o conjunto «Os Nômades»; aos domingos, Renato e seus Blue Caps; nos outros dias, The Brazilian Bitles. * «Cabral 1500» aumentará a pista de danças do Jirau, instalando também sistema de luz interligado com o som, o conhecido «Variaes». No último sábado, elogiando a jogada, o famoso Miguel de Carvalho. * Segunda-feira próxima, às 19 horas, coquetel no Chez Toi em homenagem à colunista Nazaré Rob... que a partir de sábado próximo (dia 1º), estreará na «Tribuna da Imprensa». * Um dos sucessos em Nova York é o «Boo-Goo-Loo», gravado pelos «The Barracudas». Êste disco já se encontra no Texas Bar, fazendo balançar a moçada. * Grego com três atrações: Trio Horizonte, Dupla de Ouro e a cantora Maria Helena. * ... Maria, com o dinheirinho que acaba de ganhar no Meia-Noite (sempre ajuda, sempre ajuda) acaba de arrendar o «Chicote» (ex-Chez Robert). Tocará no restaurante das 18 às 22 horas, seguindo para o Copacabana Palace. A boate La C... (no segundo andar) está sob responsabilidade de Nuno Carpinteiro, secretário de Dalva de Oliveira.

HOJE, NO LE BATEAU

Noite de brasa firme no **Le Bateau** com a festa promovida pelo Castejá, «Uma Noite em Londres», animada por três conjuntos de iê-iê-iê.

«Berlinda Musical»

A IDÉIA dêste programa, que a BBC de Londres apresentará a partir de julho próximo, é dar aos ouvintes do Brasil a oportunidade de conhecerem mais de perto, por assim dizer, vários integrantes da BBC, cuja voz lhes é familiar através de comentários, dos boletins de notícias, do rádioteatro ou de sua participação em outras audições, mas de quem sabe muito pouco no plano pessoal. Trata-se de uma série de entrevistas muito informais, durante as quais os locutores, radiatores e comentaristas da BBC dialogam frente ao microfone com uma de suas colegas — Glória Fernandes — e dão a conhecer algumas de suas preferências musicais, que servem de ilustração ao programa. No dia 17 de julho próximo, o entrevistado será Floriano Parreira Filho, assíduo colaborador da BBC.

NOTÍCIAS DA TV-EXCELSIOR

* Érico Veríssimo deu entrevista em Pôrto Alegre, dizendo-se emocionado com a gravação para novelas de seu romance «O Tempo e o Vento», cuja apresentação será a partir de 10 de julho em tôda a Rêde Excelsior. O próprio Érico ajudou a selecionar os atôres que viverão seus personagens, estando entre êles Procópio Ferreira, Milton Ribeiro, Dionísio Azevedo, Carlos Zara, Ivam Mesquita, Maurício do Vale, Geórgia Gomido, Iris Bruzzi, Maria Estela.

* Foi unificado todo o elenco das emissoras que compõem a Rêde Excelsior de Televisão. Agora Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Rio e São Paulo trabalharão juntas.

Rádio e.....TV

* Reivindicando o direito de transmitir também o «Festival Internacional da Canção», a TV-Excelsior apresenta o seu argumento: a Rêde Excelsior de Televisão. Dez emissoras nas principais capitais do país, formando uma extensa rêde.

* Rogéria foi definitivamente censurada para televisão. A TV-Excelsior tirou o programa do ar depois de apresentar vários caminhos à censura, visando liberar o programa «Quem tem mêdo de Rogéria?». x

NOTÍCIAS DA RÁDIO MEC

A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmite hoje, às 16h30m, o programa «Violão de Ontem e de Hoje», escrito por Jodacil Damaceno e que nesta audição focaliza o violonista Andres Segovia que interpretará a «Sonata Romântica em Homenagem a Franz Schubert», de Manuel de Ponce. * O programa «Nossa Música, Nossa Alma», escrito por Guerra Peixe, para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, apresenta hoje, às 14h30m, uma audição dedicada ao compositor brasileiro Radamés Gnatalli, em que será apresentada «Modinha e Baião», de Gnatalli, na interpretação de Iberê Gomes Grosso, do autor ao piano. * Peter Seeger, conhecido intérprete de canções folclóricas norte-americanas, inclusive alguns «negro Spirituals», será focalizado no programa «Ao Redor do Mundo», às 11 horas, escrito por Haroldo Costa.

Na interpretação de Seeger serão interpretadas as seguintes músicas: «Puttines on Style», «Roll in Columbia», «Oh, What a Beautiful City», «Battle of Jericó» e outras.

NOTÍCIAS DA RÁDIO NACIONAL

Amaral Gurgel pretende marcar mais ... o horário de novelas das 14 horas, da Rádio Nacional, a partir de 1º de julho, com seu nôvo original «Tio Bené», que estará levando alegria a milhares de ouvintes, apreciadoras das novelas da E-8, de segunda a sexta-feira. * Dia 7 de julho próximo, das 9 às 10 horas, pela onda da Rádio Nacional, será apresentada uma programação tôda especial, comemorativa ao «Dia dos Avós», que se fixou na data do segundo domingo de julho, mês consagrado a Santana, avó do Menino Jesus. * Diversos concursos, com os ouvintes, com distribuição de prêmios, promoções para os motoristas, entre outras novidades, darão início às comemorações do 31º aniversário de fundação da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, ... setembro próximo. * Paulo Gracindo, Enio S..., ...tos Álvaro Aguiar, são os principais personagens masculinos de «O Mundo Fantástico e Real de Júlio Verne», na sua primeira série, de segunda a sexta-feira, às 20 horas, na Rádio Nacional, direção de Floriano Faissal, adaptação de G...roni.

TV

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

12,30 (4) Desenhos
13,00 (4) Show da cidade
14,00 (4) Sessão das duas (filme)
14,30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carroussel
15,00 (2) Surprêsa do Dia
(13) Rio Hit-Parede
15,20 (6) Fúria (filme)
15,30 (9) Filme
15,45 (6) O Zorro (filme)
16,00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprises de programas
16,15 (9) Aqui Londres
16,25 (13) Filmes infanto juvenis
16,30 (9) Filme
(2) Os dois amigos
17,00 (9) Close-up

17,20 (9) Tio Tonka
17,50 (6) A estrêla é o limite
(9) Clube da aventura
18,25 (6) O pequeno Lord
(9) Vamos aprender inglês
18,30 (2) Mini-show
(4) Os três patetas
18,45 (9) Artigo 99
18,55 (6) Novela
(13) Super-heróis
19,00 (2) Novela
19,10 (4) Câmara indiscreta
19,15 (9) Telerama
19,20 (6) Novela
19,25 (2) Novela
19,30 (13) TV-Rio Notícias
19,35 (4) Na Zona do Agrião
(9) Esportes

19,45 (2) Ultranotícias
19,50 (9) Jacinto de Thormes
19,55 (6) Diário de um Repórter
20,00 (6) Repórter Esso
(2) José Vasconcelos
(13) Discoteca do Chacrinha
(4) A sombra de Rebeca (Novela)
Notícias Continental
20,20 (6) Bibi Ferreira
20,30 (4) Batman (filme)
(2) Novela
(9) Tele Chart
21,00 (9) Jóias da Tela (filme)
(4) Canal Zero
(2) Mister show
21,30 (4) A rainha louca (Novela)
(9) Sessão das 9 e meia

(6) Novela
21,50 (13) Poeira de Estrêlas
22,00 (4) Jornal da verdade
(2) Novela
(9) Jornal da Noite
(9) Noite de cinema
22,15 (4) Ibrahim Sued informa
22,30 (2) Jornal de Vanguarda
(4) Sessão das dez e meia
22,40 (9) Mesa redonda
22,45 (13) O Desafio (filme)
23,05 (2) Gente importante
23,15 (13) TV-Rio Notícias
(6) Rádio Musical
23,40 (13) Esta noite no TV

"O Lago Dos Cisnes" no Municipal

SERÁ repetido, às 21 horas, de sábado próximo, dia 1º de julho, pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, o ballet "O Lago dos Cisnes", de Tchaikowsky, em 4 atos, coreografia de Ivanov-Petipa e Eugênia Feodorova. Serão solistas os seguintes bailarinos: Bertha Rosanova, Aldo Lotufo, Artur Ferreira, Maria José Sarahyba, Armando Nesi, David Dupré, Alice Colino e Eleonora Oliosi. Regente: maestro Henrique Morelenbaum — Coreografia e Maître de Ballet do Corpo de Baile Eugênia Feodorova.

MARIA LÚCIA GODÓI, HOJE — A cantora Maria Lúcia Godói (foto), depois do sucesso alcançado nos Estados Unidos, onde atuou, inclusive, sob a batuta de Leopoldo Stokowsky, encerra, hoje, à noite, o Ciclo Vocal, realizado na Sala Cecília Meireles. O programa apresenta páginas clássicas, românticas e modernas.

Programação da Sala Cecília Meireles em Julho

Dia 1, às 16h30m — Concêrto com a participação do pianista Nélson Freire e da Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência do maestro Wilmar Schatz. No programa: Sinfonia número 4, de Schumann — Pontendo, de Guerra Peixe — "Le Tombeau de Couperin", de Ravel — Concêrto número 2, de Chopin, para piano e orquestra.

Dia 4, às 21 horas — Recital de Aida Navarro, cantora venezuelana, sob os auspícios do Círculo de Arte Vera Janacópulos.

Dia 5, às 19 horas — Concêrto pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros, com a participação do pianista Arnaldo Estrêla, como solista da "Rhapsody in Blue", de Gershwin.

Dia 10, às 21 horas — Encontros com Beethoven (1º concêrto). No programa: Leonora número 2 — Recitativo e Ária, de Florestan, da Opera "Fidélio" — Quinta Sinfonia. Participação de Arturo Sergi, primeiro tenor da Opera de Hamburgo, e da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Dia 11, às 21 horas — A História do Soldado, de Stravinsky, pelo conjunto da Rádio de Baden-Baden. Promoção do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

Dia 13, às 21 horas — Encontros com Beethoven (2º Concêrto). No programa: Sonata, op. 17, para piano e trompa; Sonata, op. 69, para piano e violoncelo; 15 Variações e Fuga, sôbre um tema do ballado "As Crianças de Prometeu", para piano; Trio, op. 1, número 3, para piano, violino e violoncelo. Participação de Jacques Klein, Oscar Borgerth, Iberê Gomes Grosso e João Jerônimo Menezes.

Dia 15, às 16h30m — Concêrto da Série Especial da OSB.

Dia 17, às 21 horas — Encontros com Beethoven (3º Concêrto). No programa: Serenata, op. 25, para flauta, violino e viola; Quinteto, op. 16, para piano, oboé, clarineta, trompa e fagote; Octeto, op. 103, para dois oboés, duas clarinetas, duas trompas e dois fagotes. Participação de Moacir Liserra, flauta; Alberto Jaffé, violino; Frederick Stephany, viola; Heitor Alimonda, piano; Paulo Nardi e Braz Limongea, oboés; João Jerônimo de Menezes e Carlos Gomes de Oliveira, trompas; Noël Devos e Airton Lima Barbosa, fagotes; José Botelho e Giuseppe Sergi, clarinetas.

Dia 20, às 21 horas — Encontros com Beethoven (4º Concêrto). No programa: Sonata, op. 110; 32 Variações, op. 120, sôbre uma Valsa, de Diabelli. Participação de Miécio Horszowski, piano.

Dia 22, às 21 horas — Encontros com Beethoven (5º Concêrto). No programa: Sonata, op. 96, para piano e violino; Dueto para dois óculos obrigados, para viola e violoncelo; Trio, op. 97 ("Arquiduque"), para piano, violino e violoncelo. Participação: Arnaldo Estrêla, piano; Mariuccia Iacovino, violino; George Kiszely, viola; Peter Dauelsberg, violoncelo.

Dia 24, às 21 horas — Encontros com Beethoven (6º Concêrto). No programa: Sonata, op. 24 ("Primavera"), para piano e violino; Sonata, op. 5, número 2, para piano e violino; Trio, op. 70, número 2, para piano, violino e violoncelo. Participação de Miécio Horszowski, piano; Alexander Schneider, violino; Iberê Gomes Grosso, violoncelo.

Dia 27, às 21 horas — Encontros com Beethoven (7º Concêrto). No programa: Sinfonia número 4; Concêrto para piano e orquestra; Grande Concêrto Tríplice, op. 56, para piano, violino, violoncelo e orquestra. Participação de Miécio Horszowski, piano; Alexander Schneider, violino; Iberê Gomes Grosso, violoncelo; Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência de Válter Burle Marx.

NÉLSON FREIRE COM A OSN

Com a Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência do maestro Wilmar Schatz, o pianista Nélson Freire se exibirá, na Sala Cecília Meireles, a 1º de julho, às 16h30m, interpretando o "Concêrto número 2", de Chopin.

I Centenário de Toscanini Comemorado em São Paulo

O Círculo Italiano de São Paulo, comemorou o 1º centenário do nascimento do grande maestro Arturo Toscanini, falando na ocasião, o maestro Eduardo Guarnieri. A conferência foi ilustrada por vários discos do homenageado.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje, — Cantora Maria Lúcia Godói. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 29 — Côro da Matriz da Glória. Igreja Candelária, às 11 horas.

Quinta-feira, 29 — Trompista Rubens Gerardi Brandão. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

Sexta-feira, 30 — Orquestra Municipal. Regente: Burle Marx. Teatro Municipal, às 20 horas e 45 minutos.

Sexta-feira, 30 — Quarteto da ENM. Salão Leopoldo Miguez, às 17 horas.

JULHO

Sábado, 1º — Orquestra Sinfônica Nacional. Regente: Wilmar Schatz. Solista: pianista Nélson Freire. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Concurso Lorenzo Fernândez

A Academia de Música Lorenzo Fernândez realizará no dia 4 de novembro, dêste ano, o Concurso para Piano, de Lorenzo Fernandez, com o objetivo de divulgar as obras de seu patrono. O Concurso está aberto para alunos de qualquer estabelecimento oficial ou particular.

Programa — Primeira Categoria — até 11 anos — Bach — O Pequeno Livro de Ana Madalene (uma peça à escolha do candidato); Lorenzo Fernândez — Suíte das 5 notas (confronto); Lorenzo Fernândez — Uma peça de livre escolha.

Segunda Categoria — até 15 anos — Bach — Invenções a 2 vozes — Uma peça à escolha do candidato; Lorenzo Fernândez — Primeira Suíte (confronto); Lorenzo Fernândez — Uma peça de livre escolha.

Terceira Categoria — de 16 anos em diante — Cravo Bem Temperado — Prelúdio e Fuga à escolha do candidato; Lorenzo Fernândez — Aventuras do Pequeno Polegar (confronto); Lorenzo Fernândez — Peça de livre escolha.

Sociedade Coral Francisco Braga

Em 12 de junho, na sede da Associação Cristã de Moços, foi fundada nova sociedade artístico-cultural denominada Sociedade Coral Francisco Braga, que tem por finalidade a promoção de concertos de músicas clássicas, operísticas e folclóricas. Os ensaios são realizados, às segundas-feiras, às 20 horas, na ACM, sob a direção do maestro Milton Calazans. Os cantores interessados em ingressar no Corpo Coral poderão se inscrever naquêle local no mesmo horário, até o dia 30 do corrente.

Bayreuth na Intimidade

Em convênio com a Embaixada da Alemanha, será exibido no salão Henrique Osvald, da Escola Nacional de Música, às 16 horas, de sexta-feira, dia 30, um documentário focalizando os preparativos para a realização do grande Festival Wagner, na cidade de Bayreuth. A exibição dêsse documentário dá continuidade à série de projeções de filmes musicais organizada na Escola de Música pelo professor Domingos Azevedo.

Quarteto da Escola N. de Música Dia 30

Dia 30 próximo, o Quarteto da Escola Nacional de Música dará um concêrto no salão dessa escola, às 17h30m.

Constam do programa quartetos, de Boccherini, Vila-Lôbos e Dvorak.

Homenagem a Guiomar Novais

De volta da Europa, onde, inclusive, participou da série inaugural de concertos da nova Sala Queen Elisabeth, a pianista Guiomar Novais foi homenageada pela classe musical de São Paulo, pelos "seus recentes êxitos no estrangeiro".

ENCONTRO MATINAL

eneida

Comentários

1) — Recebo a carta de um jovem — José Augusto Brasil — perguntando quando êste «DN» volta a publicar o seu suplemento literário. O estudante conta que durante o primeiro ano do curso clássico foi incentivado, como os demais alunos, a arquivar críticas, comentários de obras, etc., pelo seu então professor Luís Tôrres Paninhos. Meu prezado jovem, mandei sua carta para o nosso diretor ler e depois você saberá o resultado; o artigo sôbre a morte de Cecília Meireles se saiu neste «DN» é fácil você obtê-lo. Basta vir procurá-lo em nossa coleção. Disponha sempre.

2) — Morreu Spencer Tracy, tão íntimo da nossa geração. O «Paris Match», de 24 de junho (muito obrigada a Air France e a José Luís de Abreu pelos números que me enviou e mais pelo «France Soir»), conta-nos um pouco de sua vida e diz que êle amou sòmente duas mulheres: a propriamente dita espôsa de quem nunca se divorciou porque ela é católica e «a mulher de sua vida», Katharine Hepburn com quem êle realizou seu último filme. As outras foram apenas parcelas de películas, nas quais êle atuou. Quando êle teve o primeiro enfarte, Katharine disse: «Tive durante vinte anos o mais perfeito dos companheiros». E agora, afirmou: «Êle era como um velho tronco de carvalho; sua integridade era sem limites». «Foi um amor que durou vinte e sete anos».

3) — Ainda do «Paris Match» (já agradeci a Air France, José Luís de Abreu) numero de 17 de junho: uma editôra americana (Simon e Schuster) de Nova York, acaba de publicar as cartas de Groucho Marx, a revista francesa publica trechos muito engraçados. (Quem esqueceu as loucuras dos irmãos Marx?).

*

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — Fernando Chinaglia distribuidores manda-me e eu agradeço «Sputnik», uma especie de Seleções, publicada na URSS. Saldanha Marinho, relações públicas da Distribuidora, pergunta o que eu acho, mas declara que já está nas bancas. **Acho que sendo «Sputnik», publicado só em inglês e russo, seu público é reduzido. Mas para achar vou ler primeiro. Merci, quand même.** * **Cristãos e marxistas estiveram reunidos num simpósio na cidade tcheca de Marianské Lazné; mais de duzentos filósofos, teólogos, sociólogos, cientistas, cristãos e marxistas discutiram o tema «A atividade criadora e a Liberdade na Sociedade humana», informa o «Boletim de Notícias» do Departamento de Imprensa da Embaixada da Tcheco-Eslováquia, número de junho.**

*

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — O Grupo Opinião vai homenagear, na próxima sexta-feira, Ariano Suassuna. Ali está sendo apresentada a peça do dramaturgo pernambucano «A Pena e a Lei». * No próximo dia 4, na Galeria G-4 — exposição de óleos, guaches, desenhos de José Carlos Nogueira da Gama. A colunista Marise Miranda Freitas é madrinha, pelo que o artista vem bem apresentado e patrocinado.

*

SEMINÁRIO DE DRAMATURGIA CARIOCA: — Inaugurou-se ontem, no Teatro Jovem, o I Seminário de Dramaturgia Carioca. Dêle falaremos melhor depois. O Seminário será realizado às segundas e sextas-feiras, nos palcos do Teatro Jovem e no do Conservatório Nacional de Teatro, respectivamente.

*

NOTICIAS DE LIVROS: — Falemos hoje nas últimas publicações das «Edições de Ouro», que tantos bons serviços estão prestando à cultura brasileira. Na coleção «Edições de Ouro Culturais» foram lançados: «Seis poetas e um problema», de Antônio Houaiss, livro esgotado desde 1962. «Escola de tradutores», de Paulo Rônai, êste esgotado desde 1956. «Introdução à música», de Luís Cosme. Em outra coleção («Clássicos Brasileiros»): «Os servos da morte», romance de Adonias Filho, com biografia, introdução e notas de Afrânio Coutinho e «Terra de Santa Cruz», de Viriato Correia, também com biografia, introdução e notas de A. F. Ainda em outra coleção («Brasileira de Ouro»): «Anchieta», de Jorge de Lima, com introdução de Afrânio Coutinho e «Música do Brasil», fatos, figuras e obras de Eurico Nogueira França, da Academia Brasileira de Música. Na coleção «Clássicos de Bôlso»: franceses, as «Obras filosóficas», de Diderot. Como se vê, livros para todos os gostos e necessidades.

*

FESTA NA ACADEMIA: — Hoje, às 21 horas, mestre Alceu Amoroso Lima receberá na Academia Brasileira de Letras o nôvo imortal José Américo de Almeida.

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

«Invenção»: O Belo Não Existe

NA CIDADE, outra vez, na última sexta-feira, o poeta (designer), Décio Pignatari. Veio, como sempre vem, de 15 em 15 dias, ministrar suas aulas na Escola Superior de Desenho Industrial. Mas aproveitou para falar e debater sôbre Teoria da Informação e da Comunicação na Galeria Goeldi, e distribuir o último volume — nº 5 — da revista do grupo concreto paulista, «Invenção». Na Galeria Goeldi discutiu com os vários estudiosos da matéria e outras correlatas (heurística, semiótica, ergonomia, etc.), como Morris, Peirce, Wiener, Mc-Luhan, etc., respondendo às questões formuladas por um público pequeno mas interessado que lá permaneceu até meia-noite.

INVENÇÃO

Com a mesma capa e quase sempre com matéria bilíngue, «Invenção» é quase tôda poesia. Um texto editorial, sem título, abre a revista, onde encontramos: «... Nathalie Serraute chegou aqui & disse uma coisa excepcional & disse que uma coisa só pode ser considerada bela dentro de padrões existentes & o belo só existe dentro de padrões & já estas coisas vão por nossa conta & você não reconhecerá o belo no signo nôvo é óbvio & a busca do belo conduz ao esteticismo & a busca de eidos belo é coisa de idiotas & alienados & o belo se existe só existe [illegible] & momentaneamente na sociedade de consumo em massa por uma lógica estatística da preferência». Contra as «coisas bem explicadinhas» e a retomada do folclore (que Décio e o grupo denunciam no teatro, na música popular, depois da bossa nova, etc.) afirma o editorial: «lançam mão do folclore outra vez que chato & se necessário lançarão mão da palavra nacionalismo & o que estamos vendo de nôvo em nosso é a provincianização da cultura & não é à toa que certos trechos do Bicho lembram o [illegible] Mulato & que na capa da Revista Civilização Brasileira aparece aquêle pescador típico dos velhos bons tempos & a rêde de «nylon» não apodrece não precisa secar, pesa sete vêzes menos & os grandes países pesqueiros com barcos-fábrica e «sonar» para localizar cardumes são os primeiros interessados em financiar o nosso [illegible] & mais a praga do neocolonial nos [illegible] & [illegible]». Como se vê, verdades verdadeiras. Como matérias mais próximas à nossa coluna, destaque-se os «Logogramas» e as «Tatuagens» («tatoo poems»), de Edgar Braga, o «Antiruído», de Augusto de Campos; o anúncio «Perturbações Intestinais», de Décio Pignatari e o «poema-em-quadrinhos», de Ronald de Azeredo, que lembra, no seu clima, o painel «A Ditadura das Coisas», com que Rubens Gerchman obteve o prêmio de viagem ao exterior no último Salão Nacional. Quase 20 páginas são destinadas ao «Móbile» contendo informações sôbre a poesia concreta brasileira (poesia de exportação) no exterior. Como se vê, «na geléia geral brasileira» os concretos paulistas continuam exercendo «as funções de medula e de osso».

FESTIVAL DE INVERNO

Como já informamos aqui nesta coluna, será realizado em julho (de 2 a 30), em Ouro Prêto, o I Festival de Inverno, que constará de cursos de férias de artes plásticas e de música, apresentação de várias peças teatrais e u'a mostra do cinema direto, afora uma semana barroca, que incluirá conferências, concertos de música e o lançamento de um número especial do suplemento literário de «Minas Gerais» sôbre barroco. No setor de artes plásticas, a cargo da Faculdade de Artes Visuais da UMG, dirigida por Haroldo de Matos, teremos aulas de pintura (Emeric Marcier), desenho (Álvaro Apocalipse), Xilogravura (Yara Tupinambá), História da arte (Frederico Morais), Tecnologia da côr (Hilmar Toscano Rios) e Cinema (José Tavares Barros). Os cursos serão realizados na Faculdade de Farmácia e Bioquímica, da OP e Escola de Minas e Metalurgia. A hospedagem será na Escola Técnica da OP, e os interessados deverão comunicar antecipadamente à direção do Festival (Faculdade de Farmácia). O pagamento das taxas (60 mil cruzeiros por matéria, isto é, artes plásticas ou música), poderá ser feito quando o aluno chegar a Ouro Prêto. Maiores informações poderão ser obtidas no Museu de Arte Moderna, com dona Isaura.

Eis um dos quatro trabalhos de Sami Matar aceitos pelo júri da Bienal de São Paulo. Sami, que participou com êxito de Nova Objetividade Brasileira e do último Salão Nacional, deverá integrar de uma coletiva (dia 5) na Petite Galerie e já combinou uma individual para breve, na Galeria Goeldi.

Pomona Politis INFORMA

O diplomata Mário Dias Costa recebendo a «Ordem Almirante Tamandaré», durante as solenidades de 11 de junho

PEDRO A EXEMPLO DE SEBASTIÃO...

O sr. Negrão de Lima deve adotar o «savoir-faire» aprendido na carreira diplomática (a que já serviu, a convite de um presidente, seu conterrâneo), no trato com os santos. O chefe do Executivo carioca precisa saber que a crendice popular alia os santos à meteorologia — como ocorre, por exemplo, com Santa Bárbara — e que **São Pedro governa as chuvas.** Negrão que pare de hesitar e assine logo o decreto que torna feriado o dia de amanhã, se não quiser ver transformadas as notícias meteorológicas de calmaria que se observa de há um tempo a esta parte...

MALA DIPLOMÁTICA

Fala-se em recesso da Assembléia de emergência da ONU. ● Dizem que não houve maior manifestação em Havana para receber o «premier» soviético. O «Pravda» não fêz maior alarde sôbre a presença de Kossyguin em Cuba. ● **A Romênia está dando uma lição de independência política ao dialogar com o Ocidente, paralelamente com as conversações realizadas em Glassboro entre Kossyguin e Johnson. Um dia após o encontro em New Jersey, o «premier» Gheorghe Maurer manteve encontro com o govêrno de Washington. Talvez que a herança latina esteja fazendo latejar o espírito dos romenos na busca de uma solução fora da influência dos todo-poderosos do mundo atual.** ● Continuam os rumôres da saída do chanceler Magalhães Pinto. Dizem até que, seu substituto, seria o ministro Gama e Silva, da Justiça. ● O embaixador Décio de Moura está sofreando as suas obrigações de diplomata porque as porcelanas que produz estão conquistando o mercado portenho. Mas dizem que pedirá aposentadoria antes. ● O embaixador da Argentina terá logo mais à sua mesa, como «guest» de honra, o ministro da Marinha do Brasil, almirante Radmaker. Colegas da mesma arma completam a lista de convidados, mas há um escritor: Clóvis Ramalhete. ● Remoção de diplomatas (secretários), Rubens Sarmento para Tel-Aviv; Álvaro da Costa Franco Filho para Montevidéu; Lindolfo Collor para Moscou; Paulo da Silva Castro para a Secretaria de Estado e Nei Morais de Melo para Caracas. ● Extinto o consulado honorário do Brasil em Saigon. ● Deverão tomar posse nos próximos dias os novos chefes das Divisões de Organização e dos Estados Americanos, diplomatas Sérgio Watson e Italo Zappa. ● Outro que vê Johnson: Rei Housein, da Jordânia. ● O ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Costa Mendez, deverá retornar hoje a Buenos Aires, procedente de Nova York, onde representou seu país à conferência de emergência da ONU. Dizem que passará por Santiago do Chile. Quem falará hoje nas Nações Unidas é o representante do Brasil, ministro Magalhães Pinto. ● O chanceler Magalhães Pinto completa hoje 58 anos. Comemorará a data, pelo visto, falando na ONU. Magalhães Pinto retornará ao Rio na próxima sexta-feira. ● Dizem que o senador Daniel Krieger faz muito empenho para que o embaixador Sérgio Correia da Costa seja o ministro das Relações Exteriores. ● Kossyguin passará a semana em Havana, só chegando a Paris sábado próximo, quando conferenciará com de Gaulle. ● O ministro João Cabral de Melo Neto já assumiu o consulado-geral em Barcelona. ● Dean Rusk avistou-se ontem com Magalhães Pinto. ● Kossyguin tenta em Havana demover Fidel Castro de sua política agressiva.

RUSSOS BEBEM CAFÉ

«E o café?» todo mundo me indaga se os soviéticos bebem café. Bebem sim senhor. Em xícaras grandes; no «breac-fast», após o almôço à tarde e após o jantar. O Brasil vende café para a URSS. Pouco. A Polônia compra o nosso produto e revende para os russos por preço menor. «Vê-se que é misturado», dizem os entendidos. Pode-se ampliar a venda do café brasileiro para a Rússia, com um esfôrço de promoção e uma atuação dentro do possível, junto às autoridades soviéticas que substituíram no Samovar, o chá pelo café.

BANCO DE EDUCAÇÃO

O encontro nacional de educadores do Nordeste, realizado em Natal, defendeu a tese de criação do Banco Nacional de Educação. Segundo os especialistas, para formar êsse Banco deveriam ser destinados 5% dos recursos advindos dos incentivos fiscais vigentes e das contribuições e depósitos oficiais destinados ao sistema educacional. A idéia de criar êsse órgão vem da gestão Clóvis Salgado, parecendo que agora está amadurecida para a sua concretização.

POT-POURRI

O Instituto Histórico e Geográfico de Brasília tem um corpo de 50 sócios titulares, entre os quais foram colocados os ministros Gama e Silva, Albuquerque Lima e Tarso Dutra, bem como o ministro Vitor Nunes Leal, do Supremo Tribunal Federal. Seu nôvo presidente é o médico Ernesto Silva que foi diretor da NOVACAP na fase da construção de Brasília. ● Terá início hoje no Rio, importante reunião da Confederação Nacional da Indústria. Estarão presentes os presidentes de tôdas as federações de Indústrias do país. ● De Taubaté vem a notícia de que **por esfôrço da população, tudo já está pronto para o funcionamento**, em 1968, de uma moderna faculdade de arquitetura. ● Em Minas Gerais o professor Augusto de Lima Jr. defendeu a tese de ordenação de uma disciplina denominada **sociologia do ouro**, que teria finalidade de estudar a fundo a montagem da sociedade mineira. **Pelo jeito essa sociologia vai acabar na TFM...** ● Ao retornar, o ex-presidente Castelo Branco afirmou que não tratou de questões políticas com o presidente de Gaulle, mas relembraram, ambos, a estada do governante francês no Brasil. ● O comandante César Franco nôvo diretor do Trânsito, disse que não esvaziará os pneus, mas quando puser em prática a apreensão de carros «Fontenelle parecerá um santo...» ● O sr. Carlos Lacerda será recebido hoje em Cachoeiro do Itapemirim, convidado a participar das comemorações do centenário da cidade capixaba, que viu nascer Rubem Braga e Roberto Carlos, entre outras celebridades. CL viajou ontem para o Espírito Santo, via Cabo Frio, no seu «Galaxie», em companhia do João Condé. ● O sr. Austregésilo de Ataíde disse a esta coluna que o discurso do senhor Alceu Amoroso Lima, o qual marcará a posse de Zé Américo à noite na Academia Brasileira de Letras, é uma festa literária de alta valia. Ao contrário do que se propalou, Amoroso não fará citações nem críticas ao govêrno. A propósito, o presidente Costa e Silva mandou dizer que não estará presente à solenidade porque seus afazeres o impedem de deixar o Distrito Federal neste momento.

IMITA FON-FON

O comandante César Franco, nôvo diretor do Trânsito, é conhecido na Tijuca, onde reside, como bangüense doente. Êle disse uma vez, que se fôsse diretor do Bangu, ia formar a seleção nacional na base daquele clube. César pretende adotar para o trânsito algumas medidas da invenção do coronel Fontenelle. Por exemplo: carro estacionado em local proibido vai ser rebocado para um parqueamento qualquer, cabendo ao motorista o trabalho de procurá-lo depois. No tempo do Fon-Fon, isso se chamava **chicote queimado**. Franco rebatizou o plano de **operação gato-rato**. Outra coisa que êle pretende fazer: permitir velocidade de 80 quilômetros no Atêrro. Acha que isso contribuirá para reduzir os engarrafamentos. O general Hildebrando de Góis, seu antecessor, em palestra no Rotary Clube disse, o mês passado, que **essa velocidade era responsável pela morte de 40 pessoas, em média, por mês.**

PIRANDELLO, O ESQUECIDO

Comemora-se hoje em todo o mundo o centenário de nascimento de Luigi Pirandello, que nasceu em Agrigento e viveu 68 anos. Em tôda a sua obra, o que mais era pessoal, poderia caracterizar-se como a simpatia pelas situações paradoxais ou mesmo aquilo que se chamaria **os exageros das contradições.** Foi êle um adepto do naturalismo, descrevendo as cenas sem se incomodar muito com o sabor da moldura, que nas escolas literárias anteriores preferiam. Não sabemos até agora, se, no Brasil, foi programada alguma comemoração, pois, por aqui, a lembrança de nomes como êste às vêzes fica apenas com os intelectuais mais desligados de comunicação com o grande público.

MINI-GÊNIOS

Em Curitiba uma escola primária enfrentou um problema inédito: alguns de seus alunos mostraram às professôras que os deveres recebidos eram fáceis demais. As mestras surpreendidas, deliberaram tomar uma providência e mandaram submeter a garotada a um duro exame psicotécnico. Resultado: os meninos e meninas eram considerados verdadeiros gênios para sua idade. A solução veio agora com a criação de uma classe para agrupar os mini-gênios de Curitiba. Nome da professôra: **Porcia Guimarães Alves.** Só mesmo um personagem shakespeariano para cuidar dêsse grupo superdotado de inteligência.

SOARES NÃO É HERÓI

O coronel Ferdinando de Carvalho confirmou a esta coluna que vai arrancar a placa com o nome do sargento Soares, da rua em que fôra colocada. O deputado Paulo Ribeiro que respondeu ao IPM, foi, segundo o coronel, o autor do projeto, dando o nome daquele militar a uma rua do Rio. O sargento Soares foi encontrado morto no Rio Grande do Sul com os pés e mãos atados. O coronel Ferdinando declara que o ato do governador Negrão de Lima, sancionando o projeto, **é uma afronta ao Exército, de vez que o sargento era comunista e foi morto pelos próprios companheiros.**

OPINIÃO

Os militares acham que o problema do MDB visa apenas a objetivos eleitorais, porque se limitou a encampar «slogans» da esquerda. Segundo a linha dura, o presidente Costa e Silva apresentou um programa de govêrno muito mais adiantado do que o proposto pelo partido da oposição.

D R O P S

Levantamento feito recentemente em Pôrto Alegre comprovou que existem atualmente na capital gaúcha, 50 mil desempregados. Êsse número é considerado enorme para a atual população daquela cidade. ● De um leitor contumaz, lacerdista, mas descrente das chances futuras do líder: «Olhe, você devia ter rezado para Lacerda ser Papa». ● Posse hoje na Academia de José Américo de Almeida.

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. BARBOSA DA LUZ

Clínica Ortóptica — Estrabismo infantil, tratamento urgente, desde 1 ano. Dores de cabeça em adultos, tratamento rápido com exercícios.

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 219 — SALA 902 — TELS.: 56-2103 e 37-9584

Doenças da Pele ALERGIA, SIFILIS, CANCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

ARQUITETURA E MATERIAIS

MADEIRAS

Vende-se, por preços de liquidação, pontas de couçoeiras de madeiras de lei, próprias para fabricação de móveis em série, carpintaria e marcenaria.

SERRARIA «PAI JOÃO»
Conceição da Barra — Es. do Esp. Santo
Informações na Av. Rio Branco, 20 — 2.º pavtº

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46.7431

Material p/Construção

O Nosso Bazar

Tem de tudo pelo menor preço — Entregas rápidas. Rua Barão de Mesquita, 608 — Telefones: 38-3198 e 58-2497 — Esquina com rua Uruguai.

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

DIVERSOS

Enfermeira diplomada — Atende a domicílio para contrôle de Pressão Arterial. Tel.: 26-0887.

VENDEM-SE URGENTE — Aceita-se oferta: lavadora, secadora, hi-fi, geladeira, televisão, todos aparelhos americanos. Telefones: 58-4555 ou 58-6120 — Chamar Mme. Amaral.

Compro 1 Piano
Negócio rápido e à vista. Tel.: 45-1130.

Desenhos, Projetos, Grátis:
Plantas, Agua e Esgotos Sanitários. Rua dos Romeiros, 192-A, Sala 401 — PENHA.

Declaração

— Declaro a quem interessar possa, que desde vinte e três (23) de maio último, desliguei-me da direção do «Mérito Escolar Marechal Rondon» e das demais atividades ligadas ao «Museu de História».

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1967.

General IVAN D'ALBUQUERQUE CAMARA.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Emprestam-se 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30 e 50 milhões com hipotecas ou retrovendas, tudo com rapidez. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1.103 — Tel. 42-5884

Emprestam-se 2, 3, 5, 7, 10, 20, 30 e 50 milhões c/ hipotecas ou retrovendas. R. Alcindo Guanabara 25, gr. 1.103. Tel.: 42-5884

EDITAIS E AVISOS

AVISO À PRAÇA

A firma MECANICA COLOR VOLKS LTDA., estabelecida à rua Pereira de Siqueira, nº 79, nesta, declara que os talões de Notas Fiscais de nºs 101 a 200, foram extraviados de s/escritórios e que não se responsabiliza por qualquer nota que venha a ser emitida nos referidos talões

Outrossim, qualquer compra em nome da firma, só será válida, com a autorização do Sócio-Gerente Sr. PEDRO JACINTO DE OLIVEIRA

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

Edital de Concorrência Pública

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública, que se encontra publicado no Diário Oficial — GB, de 19 do corrente, página 10505, para alienação da

ROTATIVA MARINONI E OUTROS COMPONENTES DO SISTEMA DE IMPRESSÃO, DA EXTINTA EMPRESA «A NOITE», NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA.

Quaisquer informações, poderão ser obtidas na sede da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, na Praça Mauá, nº 7, 20º andar sala 2004, no horário de 12 às 17 horas, inclusive, fornecimento de relação detalhada do material a ser adjudicado.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1967.

JORGE MENDONÇA
Presidente da Comissão

Instituto Nacional de Previdência Social

AVISO ÀS EMPRÊSAS

O INPS avisa às emprêsas que ainda não recolheram suas contribuições relativas ao mês de abril de 67 que poderão fazê-lo durante o mês de junho em curso, com redução de 50% (cinqüenta por cento) da multa automática prevista no Artigo 165, do regulamento aprovado pelo Decreto n. 60.501/67.

As contribuições referentes ao mês de maio de 67, deverão ser recolhidas até o dia 30 de junho corrente, a fim de não serem oneradas com a multa de 10% a 50% (dez a cinqüenta por cento) estabelecida no citado regulamento.

As emprêsas que se encontram em atraso com o pagamento de suas contribuições à previdência só poderão valer-se dos favores de parcelar seus débitos em 36 (trinta e seis) meses, concedidos pela Portaria n. 464/67 do sr. ministro do Trabalho e Previdência Social, se apresentarem no órgão próprio do INPS, até 10 de julho de 1967, os comprovantes do pagamento das contribuições de maio de 67.

IMÓVEIS

Ap. 602, r. Gustavo Sampaio, 669, c/ sl. 3 qts., qt., ban., coz., área c/ tan., dep. emp. 58 milhões facilito e aceito oferta, ver qualquer hora. Inf.: 42-5884.

Prédio c/ 2 aptos. de sl., 2 qts., ban., coz. e área serv. cada um. 36 milhões facilito e aceito oferta, r. Goiás, 1.018, c/ 4. Inf.: 42-5884.

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

VILA MARINA

PASCHOALINO CARRIOLO, tem a honra de Convidar os Srs. Corretores e Pessoas interessadas a participar do Churrasco de Inauguração do Loteamento «VILA MARINA», em NOVA IGUAÇU, no próximo sábado, 1º de julho. Lotes demarcados com meio fio a partir de 12x30 com 15 cruzeiros novos mensais. Local Aprazível.

Reservas de lugares até sexta-feira, dia 30 do corrente, nos seguintes endereços:

Avenida Marechal Floriano, 155 — 1º and. — Tel.: 43-0229 C/ Sr. José Cavadas.

Rua da Candelária, 89 1º andar.

Em Cascadura: Av. Ernani Cardoso, 72. — Grupo 408. — CRECI 497.

PASSAM-SE com contrato nôvo de 5 anos duas ótimas lojas próprias para Supermercado, pequena indústria, depósito etc., com instalação de fôrça. Rua Correia Vasques, 34 — Estácio. Tratar pelo telefone 32-4517.

Lotes, sítios e chácaras em Nova Iguaçu 12 x 30, 12 x 50, a 5 mil metros plantados, ... 15-20-25-30 cruzeiros novos mensais. Farta condução, comércio e escola. Inf. das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Tel.: 29-9061.

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga agradeço uma graça alcançada — MERCES.

Ao Menino Jesus de Praga agradeço penhorada a graça alcançada — NENEM REGIS.

O Espiritismo Cristão

A partir do dia 1º de julho «O GLOBO» divulgará a DOUTRINA DOS ESPÍRITOS

RADIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV — 46-8855
SEM SOM OU SEM IMAGEM — NCr$ 5,00. REGULAGEM ANTENAS — NCr$ 6,00. NORTE-SUL — MARTINS.

LEILÕES

REALENGO

PRÉDIO DE 22,00x110

Rua General Azeredo, 287 — Leilão Judicial — GASTÃO leiloeiro autorizado venderá hoje, dia 28 de junho, às 16 horas, no local. Tel.: 52-0233

TEATRO MUNICIPAL
SÁBADO, 1º DE JULHO, ÀS 16H30M
Johnny Franklin e Ruth Lima
CORPO DE BAILE DO
RIO BALLET
RESERVAS: 25-0492

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA
OS CORRUPTOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
ESTRÉIA: — HOJE — ÀS 21 HORAS — RES.: 52-3456

O SÉTIMO DIA

TEATROS

2 ÚLTIMAS SEMANAS
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — RES.: 22-0367
O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ
2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"
De Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nélson Xavier.
HOJE: — Às 21h30m. — Impróprio até 18 anos.
POR MOTIVO DE CONTRATO apenas 2 SEMANAS

BRIGITTE BLAIR
apresenta um elenco de conhecidos atôres interpretando papéis femininos (e masculinos também, é óbvio).
"BOMBOMZINHO"
Musical pop-alucinante de Alvaro Guimarães e Sandra Dieken (baseado na comédia de Viriato Corrêa)
Se você não der 200 gargalhadas, devolveremos o dinheiro.
TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 56-1954
HOJE: — AS 23 HORAS

COLÉ E SILVA FILHO
apresentam a super-revista
«DE COSTA A COISA VAI»
Com Nilza Magalhães e grande elenco.
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m.
Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50.
As segundas-feiras, «show» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
Dia 30: — «VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO»

PAULO AUTRAN
EM
"ÉDIPO-REI"
De SÓFOCLES — Direção de FLÁVIO RANGEL
ESTRÉIA: — DIA 6
TEATRO REPÚBLICA

COLÉ e SILVA FILHO apresentam
Finalmente a revista que V. esperava na Praça
"VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO"
Com NILZA MAGALHAES
Vale a pena esperar, DIA 30.
No CARLOS GOMES

GRUPO DIMENSÃO apresenta
ESTHER MELLINGER e HÉLIO FLÁVIO
«num libelo contra as fôrças totalitárias em forma poético-musical».
PAZ NA TERRA
O ESPETÁCULO DO MOMENTO
Devido ao grande êxito na estréia, TRES RECITAS EXTRAORDINÁRIAS:
SEXTA-FEIRA, DIA 30 e SÁBADO, DIA 1º, AS 21h30m.
DOMINGO, DIA 2 DE JULHO, AS 17 HORAS.
Música de Ítala Martins Moreira. — Côro: Weytingh. — Solista: Musa Astrowa — Yuri Michileu — Márcio Mallard. Grupo de Dança de Vanguarda da Universidade do Brasil. Maestro: ARGOLO.
TEATRO REPÚBLICA — Avenida Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271 e 45-8492 — Censura livre.

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
Com as «mais badalativas bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
BILHETES À VENDA — TEL.: 22-2721.
DE TERÇA A DOMINGO, AS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

TEATRO SERRADOR
LADY HILDA
Divertidíssima!!! Sensacional!!!
"NEGRA MEOBEM"
«CHERIE NOIRE»
De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES
HOJE: — AS 21h15m. — RESERVAS: 32-8531

No GRUPO OPINIÃO
(Super Shopping Center — Rua Siqueira Campos, 143)
AGILDO RIBEIRO em
«A PENA E A LEI»
Comédia-musical, de ARIANO SUASSUNA
Música: CAPIBA
Com: Milton Gonçalves, Rafael de Carvalho, Ilva Niño, Rui Cavalcânti, Nildo Parente, Echio Reis, José Wilker, J. Diniz e E. Puddy. — Desconto para Estudantes
HOJE: — ÀS 21h30m. — RESERVAS: 36-3497

5º MÊS DE SUCESSO!
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
HOJE: — AS 22 HORAS
Desconto para estudantes — Res.: 57-6651
Agora Com Ar Refrigerado
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»
Com: MILTON CARNEIRO, JAIME BARCELLOS, CAMILA AMADO e ALDO DE MAIO

Definitivamente, 5 ÚLTIMOS DIAS
EM TEMPORADA POPULAR NCr$ 3,00
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA
No TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — AS 21h30m. — — RES.: 56-1954
Proibido até 18 anos
GILDINHA: — ESTRÉIA DIA 4

CUIDADO COM
"O Ôlho Azul da Falecida"
VEM AÍ DIA 7
TEATRO GINÁSTICO

Agora no TEATRO GINÁSTICO
TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA APRESENTA
5 ÚLTIMOS DIAS
"O Coronel de Macambira"
«A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO»
HOJE: — AS 21h15m. — RES.: 42-4521
ESTUDANTES: NCr$ 2,00
CIA. CARIOCA DE COMÉDIA

JANTAR DANÇANTE
Diàriamente, das 22 às 3 horas da madrugada, no
MEIA NOITE do COPACABANA PALACE
Só música viva! Oscar Gallende e seus «music man show».
DIA 13: — ESTRÉIA DE HELENA DE LIMA
* SEM COUVERT SHOW
* A MELHOR COZINHA
* O MELHOR SERVIÇO
* A MELHOR BEBIDA

ESTRÉIA: — DIA 30 DE JUNHO
No TEATRO PRINCESA ISABEL
JARDEL e VIOTTI
EM
QUERIDINHO
Direção de MARTIM GONÇALVES
RESERVAS: — TEL.: 37-3537

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 37-7003
FERNANDA MONTENEGRO
A VOLTA AO LAR
SERGIO BRITO
De Harold Pinter
Trad.: Millôr Fernandes
Com: DELORGES CAMINHA — PAULO PADILHA — CECIL THIRE' e ZIEMBINSKY.
HOJE: — AS 21h30m. — POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 6 SEMANAS.
Sob os auspícios do Serviço de Teatro da G.B.

GRUPO OPINIÃO
apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
De Oduvaldo Vianna Filho — Dr. Musical: Roberto Nascimento. Dir. geral: Armando Costa. — Com: Odete Lara, Susana Moraes, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvana, Oduvaldo Vianna Filho.
Hoje, às 21h30m. — Têrças, quartas, quintas e domingos. Estudantes em grupo de «6»: 50%. — Quintas-feiras, na Vesperal, preços reduzidos.
TEATRO DE BÔLSO — RESERVAS: 27-3122

5 ÚLTIMOS DIAS — PREÇOS REDUZIDOS
GRUPO CARRETA apresenta
«... êsses admiráveis possessos que salvam tôda uma geração teatral». — Nélson Rodrigues.
O BEIJO NO ASFALTO
De NELSON RODRIGUES — Direção: NILTON SANTOS
Com: VERA SETTA, JONES BOTSMAN, RUBENS DE ARAÚJO, RUTH GONÇALVES e outros.
De têrça a domingo, às 21 horas.
Vesperal, às quintas e domingos, às 17 horas.
TEATRO DULCINA — RESERVAS: 32-5817
Desconto de 50% para Estudantes

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

• MARAJÓ, BARREIRA DO MAR — Brasileiro. Direção de Libero Luxardo. Com Leonira Guimarães, Eduardo Abdelnor, Milton Vilar, Zélio Porpino, Luís Mazzei e outros. Drama. No Odeon. Censura Livre.

• UMA FAMÍLIA FULEIRA — Americano. Colorido. Direção de Jerry Lewis. Com Jerry Lewis, Sebastian Cabot e Doris Butterworth. Comédia. No ópera, Caruso-Copacabana, Festival, Rio, Kelly, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Regência, São Pedro, Paraíso e Matilde. Censura Livre.

• A VELHA DAMA INDIGNA — Francês. Direção de René Allio. Com Sylvie, Malka Ribovska, Victor Lanoux e outros. Drama. No Paissandu. Censura: 14 anos.

• NÉVOAS DO TERROR — Inglês. Colorido. Direção de James Hill. Com John Neville, Donald Hounston, John Fraser, Anthony Quayle e outros. Drama. No Roxy e n América. Censura: 18 anos.

• NUNCA SERÁ TARDE — Americano. Colorido. Direção de Bud Yorkin. Com Paul Ford, Connie Stevens, Maureen O'Sullivan, Jim Hutton e outros. Comédia. No Vitória, Copacabana e Madrid. Censura: 18 anos.

• APARTAMENTO DE SOLTEIRO — Inglês. Direção de Michael Winner. Com Alfred Lynch, Kathleen Breck, Erica Portman e outros. Drama. No Art-Palácio Méier e Art-Palácio Madureira. Censura: 18 anos.

• VAMPIRO NEGRO — Argentino. Direção de Roman Viñoly Barreto. Com Olga Zubarry, Roberto Escalada, Nathan Pinzon e outros. Drama. No Presidente, Guanabara, Pirajá e Eden.

BRUNI-BOTAFOGO — Adultério à italiana — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — Desespêro D'alma — 16 anos.
BRUNI-IPANEMA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
CORAL — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
FLÓRIDA — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.
JUSSARA — Barravento — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Com licença para matar (20h30m e 22h30m) — 18 anos.
MIRAMAR — Cortina rasgada (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Noite vazia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PARIS PALACE — A maldição da caveira — 18 anos.
PIRAJÁ — Vampiro negro — 18 anos.
POLITEAMA — O mundo jovem — 18 anos.
RIAN — Cortina rasgada — 18 anos.
ROIAL — A maldição da caveira — 18 anos.
S. LUÍS — Tobruk (13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.) — 10 anos.
SCALA — Desespêro D'alma — 16 anos.
VENEZA — Um homem, uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Os filhos de Kattie Elder — 14 anos.
ANCHIETA — Violação — 16 anos.
ART-MADUREIRA — Uraus no Vale dos Leões (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
BRITANIA — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.
CACHAMBI — O senhor dos navegantes — 18 anos.
CAIÇARA — Johnny Guitar e Orgia da morte — 14 anos.
CAMPO GRANDE — A estirpe dos malditos — 18 anos.
CARIOCA — Cortina rasgada — 18 anos.
CASCADURA — Técnica de um homicídio — 18 anos.
COIMBRA — O ciclone — 14 anos.
COLISEU — Vampiro negro — 18 anos.
FLUMINENSE — Vampiro negro — 18 anos.
IMPERATOR — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
LEOPOLDINA — Técnica de um homicídio — 18 anos.
MADRID — Nunca será tarde — 18 anos.
MELO-PENHA — A maldição da caveira — 18 anos.
MARAJÓ — Mesa do diabo — 18 anos.
MATILDE — Uma família fuleira — Livre.
METRO-TIJUCA — Noite vazia (14, 16, 18, 20 e 22 hs) — 18 anos.
MOÇA BONITA — Pistoleiros em duelo — 18 anos.
NATAL — O anjo assassino — 18 anos.
PALÁCIO CAMPO GRANDE — Carnaval barra limpa — 10 anos.
PALÁCIO SANTA CRUZ — O pescador e sua alma — 14 anos.
PARAÍSO — Uma família fuleira — Livre.
ROSÁRIO — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
RIO PALACE — 007 Missão Blody Mary — 18 anos.
SANTA ALICE — Tobruk — 10 anos.
TIJUCA — Um de nós morrerá — 18 anos.
VAZ LOBO — Tormenta de aço — 14 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Crime no carro dormitório — 18 anos.
CINEAC — Os amores de uma loura — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Pistoleiros em duelo — 18 anos.
IMPÉRIO — Quem com ferro fere — 18 anos.
PALÁCIO — O mundo alegre de Helô (14, 16, 18, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PATHÉ — Noite vazia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PRESIDENTE — Vampiro negro — 18 anos.
RIO BRANCO — A maldição da caveira — 18 anos.

ZONA SUL

[illegible]CABANA — O evangelho segundo São Mateus (14, 16,20, 19 e 21,30 hs.) — Livre.
ALVORADA — Os amores de uma loura — 18 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «No Carcará da Vida», às 20 horas.
BÔLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmalado», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Beijo no Asfalto», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao Lar», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde, Excelência», às 21 horas
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
MUNICIPAL (22-2885) — «I Due Gemelli Veneziani», às 21 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Pena e a Lei», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Moebem», às 21h15m.

SOCIAIS

BODAS DE PRATA

Casal Armando Castigliola — Pelo transcurso, hoje, das Bodas de Prata do sr. Armando Castigliola e sra. Tina Castigliola, os filhos mandam celebrar missa em ação de graças, às 18 horas, na igreja São José, na Lagoa.

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Juiz Bandeira Stampa
— Maestro Eleazar de Carvalho
— Sr. Antônio Pedro Leão
— Dr. Miguel Pizolante Filho
— Sr. Pedro Luís Roxo Lima
— Jornalista Davi Gonçalves dos Santos, nosso companheiro de redação
— Sr. Djalma C. de Albuquerque
— Sr. Luís José da Silva Andrade
— Sr. Iguaraci Miranda
— Sra. Sinéia de Almeida Vieira
— Menino Renato, filho do casal maj. Aristésio Manuel Leite e sra. Nilsa Gonçalves Leite.

RELIGIOSOS

Paróquia de São Pedro do Encantado — Do programa das festividades comemorativas do 19º centenário do Martírio de São Pedro Ap. constam, além de outras solenidades, Missa solene, no dia 2 de julho, às 9 horas, na nova igreja de São Pedro do Encantado, na rua General Clarindo número 622. A inauguração da igreja constitui uma homenagem da Cidade de São Sebastião, ao mundo católico. A missa será oficiada pelo cardeal dom Jaime de Barros Câmara, com a presença do núncio apostólico do Brasil, monsenhor Sebastião Baggio, do governador do Estado e senhora além de autoridades federais e estaduais. Paraninfará a cerimônia a senhora Iolanda Costa e Silva, espôsa do presidente da República.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Francisco Vieira de Alencar — 11h30m. Igreja Candelária
Tenente Marcelo de Lemos — 11h30m. Igreja São Francisco de Paula
Hélio Lourenço Dias — 9 horas. Igreja N. Sra. da Paz
Paulo Morais Cordeiro — 8 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte
Albina Pedrasa Polo — 10 horas. Capela da Pequena Cruzada — Lagoa
José Batista Soares — Igreja São Paulo Apóstolo
Domiciano Pedreira — .... 9h30m. Igreja Candelária
Cilene Caldas Baldissara — 11 horas. Igreja Candelária
Laurinda Dias de Seixas — 11h30m. Igreja N. Sra Conceição e Boa Morte

«DN» NA TIJUCA & ARREDORES

Andaraí, Grajaú, Vila Isabel, Barra da Tijuca, S. Conrado, Estácio e Rio Comprido. Uma realização da Agência Tijuca do «DN», R. C. de Bonfim, 214, Loja 6

— A BARRA TERÁ ADMINISTRAÇÃO PRÓPRIA — SUBSTITUIÇÃO DE "PREFEITINHOS"

O início do segundo semestre deverá coincidir com o início de uma nova fase para as Administrações Regionais que, na verdade, não vinham alcançando as suas legítimas finalidades, dadas as deformações em suas estruturas que modificaram completamente o rumo dos objetivos que a inspiraram.

Na semana passada, importante reunião realizou-se no Palácio Guanabara, participando além do secretário do Govêrno e do coordenador das Administrações Regionais o vice-governador Rubens Berardo, cogitando da adoção de uma nova filosofia que possa evitar a continuação do desgaste das autoridades em esforços estéreis, passando a atender, efetivamente, aos interêsses da população.

Sabe-se que, como resultado dessa reunião, haverá muita movimentação nas Administrações Regionais, inclusive, substituição de "prefeitinhos" que voltarão às suas funções de origem, dando oportunidade a novos nomes melhores integrados à esquematização que ora o govêrno se propõe.

Aliás, dentro dessa esquematização, deverá surgir a Administração Regional da Barra da Tijuca, por se tratar de uma região que vem evoluindo de tal forma que já é auto-suficiente, mais até do que outras regiões consideradas com vida própria.

Esta é uma solução que parece agradar a todos. Entretanto, a continuar vinculada à Jacarepaguá, o colunista mantém seu ponto de vista pela anexação da Barra à Região Administrativa da Tijuca.

NOTAS RACIONADAS:

A Estrada Velha da Tijuca e ruas transversais, intransitáveis dado ao grande interêsse despertado pela festa junina promovida pelo Montanha Clube, com muito sucesso, na noite de São João. — A sede da Colmeia da Tijuca será instalada numa casa «pré-fabricada na rua Major Ávila. — Está sendo esperado depois de amanhã, procedent da Europa, o deputado Gama Lima onde foi a tratamento de saúde e participar das comemorações do «Dia da Raça». Dia 7, todavia, embarcará para a África (Moçambique). — Consta que o «Hino da Tijuca», de autoria da professôra Maria Alice Saraiva, não foi, ainda, oficializado. — A srta. Marbil Rodrigues, chefe do Serviço Social da VIII RA, reunirá, amanhã, as dirigentes de tôdas as obras sociais da região, para determinar a data para a realização do «Mercadinho da Bondade» e as respectivas atribuições de cada um. — Depois de amanhã será o encerramento das festividades comemorativas do 52.º aniversário do Tijuca Tênis Clube, com o tradicional «Jantar-dançante da Velha Guarda». Início: 22 horas. Orquestra de Piter Tomás, além do «show» surprêsa. — O dr. Aron Snitcoviski, chefe do 8.º DO já deu por concluída a reconstrução do pontilhão que dá acesso à vila da rua Conde de Bonfim, 972, bem como a muralha no trecho final desta rua até a Usina. — Concluída, também, a nova galeria de águas pluviais da rua Conde de Bonfim, entre as ruas Mário Alencar e da Cascata. Por outro lado, o 8.º DO já iniciou a reconstrução das pontes sôbre o rio Trapicheiro, nas ruas General Roca e Carlos de Vasconcelos e, em fase adiantada, as pontes sôbre o rio Maracanã e travessa Afonso, visando melhorar o escoamento dos dois rios mencionados. — O Country da Tijuca que tem a terceira mais bonita da GB, realizará, depois de amanhã, a sua festa junina com a colaboração da Secretaria de Turismo. Quadrilhas, quentão, fogos de artifícios, etc. — Muita animação para a «Feirinha da Colméia, da Tijuca, que se realizará nos próximos dias 1 e 2, na praça Xavier de Brito. O popular «Chacrinha» promoverá um «show» no dia 2, às 16 horas. Altemar Dutra fará leilão de dois discos autografados e o bimundial Zagalo, uma bola de futebol. São «patronesses» as sras. Milita Machado Costa, Helena (Alvarino) Fonseca, Sara (Aron) Snitcovski e Felici Boreli. — Finalmente providenciado o consêrto do vazamento e o respectivo asfaltamento, de um trecho da rua Tôrres Homem, reiteradas vêzes reclamado pelo contribuinte Valdemar Guimarães não só na IX RA, como diretamente ao diretor de Obras, dr Jorge Bandeira de Melo. — Os nossos confrades do «Jornal da Tijuca», promoverão também, no dia 2, a festa intitulada «Tradição da Bahia, com desfile de escolares e concencentração de baianas autênticas na praça Saens Pena. — O Recreio dos Anciãos, benemérita instituição da rua Conde de Bonfim, fêz realizar na noite de São João uma comovente fesca com a participação alegre dos bondosos velhinhos dançando quadrilhas, depois de outras animadas apresentações, organizadas e dirigidas pelas dedicadas irmãs de caridade. — Será inaugurado, hoje, às 20 horas, o restaurante «Sheik», do dinâmico Gabriel Tomé, situado na esquina da rua General Roca com Barão de Mesquita. Haverá um coquetel para as autoridades e convidados especiais. — De parabéns a Tijuca, pois o nôvo diretor-geral do Trânsito da Guanabara, é o comandante Celso Franco, antigo morador do bairro, na rua São Miguel. — O sr. Fernando D'Ávila Miranda passará a presidência do Rotary da Tijuca ao sr. Carlos Ernesto Stern, no próximo dia 5, em sssão festiva. — Aí vem a «Semana da Tijuca» e a sua coordenadora na Administração Regional é a vice-prefeitinha sra. Zélia Abdulnacih que está recebendo sugestões e colaborações para o êxito dessa iniciativa. — O sr. Alfredo Machado, editor de Carlos Lacerda, ofereceu um almôço ao governador Abreu Sodré, de São Paulo, ao qual compareceram mais de onze pessoas do mundo político e editorial, inclusive a professôra Sandra Cavalcânti, no restaurante «A Floresta», na floresta da Tijuca. — Atendendo ao apêlo do Serviço de Relações Públicas da Tijuca, para serem expostos durante a «Semana da Tijuca». A professôra Dayse Pôrto, responsável por êsse serviço, continua aguardando novas colaborações. — O novel casal Paulo Murilo da Silva (ela é filha de Argentina e Atílio (Brahma) Andriani) já está recebendo amigos em seu muito bem decorado apartamento da Eng. Cavalcânti. — Está sendo providenciada a duplicação da caixa de retenção da rua General Roca com a rua Junquilhos, bem como a dragagem dos rios Maracanã e Trapicheiros nos pontos mais críticos. — Gratos à nova diretoria da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, pelo convite para o coquetel que oferecerá amanhã, às 17 horas, aos representantes da imprensa, na sua sede social, na rua Hadock Lôbo, 195. — Diversos diplomatas estrangeiros estão convertendo em hábito, tomar chá com suas famílias, aos sábados e domingos, no restaurante «A Floresta», em meio às florestas da Tijuca. — O deputado Sami Jorge jogando «bingo» ao lado do nosso confrade Manuel Jorge, no Clube Sírio e Libanês. — O sr. Péricles Chaves, assistente do secretário de Serviços Sociais, completando ontem mais um aniversário, foi homenageado com um almôço pelos funcionários da VIII RA, de onde também já foi assistente. — Foi alvo, também, de significativa homenagem, por parte de seus funcionários, o dr. Aron Snitcovski, chefe do 8.º DO, registrando a passagem do seu natalício, no dia 26 último. — A professôra Dayse Pôrto continua recebendo, com muita regularidade, rosas vermelhas de Brasília. Quem será o «coronel»?...

Correspondências: Saldanha Marinho, rua Conde de Bonfim, 214, loja-6 e 512, apt. 303 — (Tijuca).

VOCÊ SABIA QUE...

... Na Região Administrativa da Tijuca, existem 220 ruas; 28 estradas; 20 travessas; 15 morros; 13 praças; 6 rios; 5 avenidas; 4 becos; 2 cascatas, 1 lago e 1 açude.

... e no plano econômico-financeiro, conta com 34 agências bancárias; 2 coletorias estaduais; 2 fundos de investimentos; 1 recebedoria federal e 1 Caixa Econômica.

PERSONALIDADES DA TIJUCA

O dr. Eduardo Tavares Guimarães recebe hoje as homenagens do «Diário de Notícias». Carioca, nascido na rua Municipal, atual Mayrink Veiga. Seus estudos preliminares foram feitos no Externato São José (dos Irmãos Maristas), após o que ingressou na Faculdade Nacional de Direito, onde com brilhantismo graduou-se advogado. Ainda estudante universitário, cursou o CPOR e foi declarado aspirante em 1941. Com a deflagração da última guerra, Eduardo Tavares Guimarães, atendendo os reclamos da Pátria, preparou-se na Escola de Motomecanização, com o pôsto de 2º tenente, sendo na época comandante da escola o atual presidente da República. Depois de fazer um curso de aperfeiçoamento, foi convocado para a FEB do Interior, organização que se ocupava em preparar oficiais e praças. Deixando o Exército, no pôsto de capitão e com várias medalhas por serviços relevantes, o nosso homenageado ingressou na Prefeitura do antigo Distrito Federal a convite do general Mendes de Morais. Ali trabalhou na equipe do então capitão Couto de Sousa, hoje deputado estadual. Foi superintendente de Transportes, na gestão do professor Dulcídio do Espírito Santo Cardoso; diretor de departamentos e chefe de serviço em várias administrações da antiga Prefeitura. Atualmente é industrial e dirige uma firma de construção civil. No Tijuca Tênis Clube o nosso focalizado tem feito inúmeras promoções, desde o tempo de rapazola, oportunidade em que praticou esportes. Mas em 1950 passou a fazer parte da administração do clube, desempenhando vários cargos e entre êstes o de diretor de Sede, Social e Patrimônio. Eleito presidente em 1965, teve o seu nome sufragado outra vez em 1967. Junto com a sua operosa diretoria, a qual tece fabulosos elogios, criou um plano financeiro, que possibilitou a continuação das obras da grandiosa sede do Tijuca, para gáudio dos associados e para êle um dourado sonho. O dr. Eduardo Tavares Guimarães, cujo «hobby» é jogar bridge, é casado com a sra. dona Diná Guimarães. Dêste feliz consórcio o casal possui uma encantadora filha — srta. Maria Elisabete Guimarães, professôra da nossa Cidade-Estado. O nosso focalizado, que é benemérito do Tijuca Tênis e sócio honorário do Rotary Clube da Tijuca, foi o relator da reforma dos estatutos do seu clube. E, assim, apresentamos-lhes hoje o dr. Eduardo Tavares Guimarães. Um homem simples, cuja vida tem dedicado às grandes causas. (Sérgius)

Lord Ricardo Melhorou e Será Parada Muito Dura Para El Matrero

EL MATRERO VENCEU BEM E DEVE BISAR

El Matrero vem de boa vitória sôbre Krívolo e deve bisar no quinto páreo de amanhã, Prova Especial, em 2.100 metros, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	G. de Paris, J. Borja	—	56
2	Dialon, L. Alvarenga	—	55
2—3	Ekandir, A. Ricardo	—	57
4	Questura, R. Carmo	—	56
3—5	Chateau, J. Diniz	2	57
6	Mistral, J. M. Santos	—	55
7	Poceira, J. B. Paulielo	—	54
4—8	Leizo, S. M. Cruz	—	58
9	Sapa, J. Pedro Fº	1	55
10	Across, H. Vasconcellos	—	55

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	Aitito, J. Brizola	—	53
2	Armadilha, O. F. Silva	—	54
2—3	El Rigonez, R. Carmo	3	55
4	Giraluz, J. Borja	2	51
3—5	J. Prince, O. Cardoso	—	58
6	G. Choice, A. M. Cam.	4	56
4—7	J. Bond, M. Henrique	—	57
8	Arabela, A. Ramos	1	54
9	Paquera, J. Barbosa	5	53

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	Marón, J. Reis	—	58
2	Hermânia, J. Borja	5	52
2—3	Ke-Vá, A. Ramos	3	57
4	Pinheiral, L. Carlos	2	53
3—5	Portofino, J. Pedro Fº	4	56
6	Balmain, A. Hodecker	6	54
4—7	Aripuana, L. Corrêa	1	56
8	Dentola, J. B. Paulielo	—	53
9	L. Tower, C. A. Souza	—	58

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Haval, O. Cardoso	—	58
2	Descarte, L. Carlos	2	57
2—3	Seu Becão, A. Hodecker	—	59
4	Guardi, O. F. Silva	—	53
3—5	Lieutenant, J. Borja	—	56
»	Lincoln, S. M. Cruz	1	57
4—6	Jório, P. Alves	—	54
7	Confúcio, Não corre	—	57
8	Espadim, R. Carmo	—	53

5º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 2.100 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial) — (VI Aniversário de Fundação do Lions Clube do Rio de Janeiro — (Gávea).

		N.	Ks.
1—1	El Matrero, O. Cardoso	—	57
2	Fiel, A. Ramos	—	51
2—3	L. Ricardo, C. Morgado	—	59
4	Assuan, J. Borja	—	57
3—5	Drive-In, F. Pereira Fº	—	56
6	Fás, D. P. Silva	1	59
4—7	Krívolo, J. Reis	—	58
»	Django, H. Vasconcellos	2	59

6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Natal, A. M. Caminha	—	57
2	Sinabrino, A. Dornelles	4	57
3	Ho-Nan, J. Reis	10	57
2—4	Saint-Denis, A. Ramos	1	57
5	Volcano, M. Carvalho	9	57
6	Grajaú, J. B. Paulielo	6	57
3—7	Barbizon, R. Carmo	5	57
8	Beija-Flor, J. Pedro Fº	2	57
9	Prisco, J. Ramos	11	57
4-10	Macanudo, J. Brizola	8	57
11	Larghetto, A. Fernandes	3	57
12	Al Prince, O. F. Silva	7	57

7º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Quantillo, C. Morgado	—	57
»	Sorridente, O. F. Silva	2	51
2	Galardão, F. Pereira Fº	—	54
3	L. Sabiá, C. A. Souza	3	53
2—4	Resgate, M. Carvalho	—	54
»	Manche, J. Pedro Fº	5	54
5	Badajoz, Não corre	—	57
6	It, B. Santos	—	56
3—7	Judex, A. Ramos	—	55
8	Dragon Bleu, R. Carmo	—	53
9	Descanso, L. Corrêa	—	52
10	Floraninha, J. Tinoco	—	52
»	Sana Mine, L. Carval.	—	50
4-11	Isquion, J. B. Paulielo	—	55
12	Carabranca, Não corre	4	54
13	Quartel, Não corre	1	54
14	Itaroguam, J. Borja	—	52
15	Mosqueteiro, M. Silva	—	52

8º PÁREO — ÀS 23H35M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Atabor, J. Santos	8	56
2	Ipirá, F. Pereira Fº	—	54
3	Stand-Pipe, A. Hodeck.	7	55
2—4	Mirolincoln, R. Penido	—	56
5	Ringa, R. Carmo	—	54
6	Lycus, B. Santos	1	55
3—7	Tabacar, J. Santana	3	56
8	Odeto, C. A. Souza	2	56
9	Hal-Solita, D. Moreira	6	55
4-10	M. Teu, J. Pedro Fº	5	56
11	Atalin, F. Maia	4	55
12	Joinha, J. B. Paulielo	—	55

Antônio Pinto da Silva, que aparece lado de Betinho e Carlos Morgado, espera a repetição do gaúcho El Matrero nos 2.100 metros da Prova especial de amanhã

O gaúcho Lord Ricardo poderá se desforrar amplamente de El Matrero na noite de amanhã, nos 2.100 metros da Prova Especial, diante das melhoras que acusou após seu recente compromisso, quando chegou em terceiro, num páreo ganho pelo pupilo de Toni, com o mesmo percurso, isto é, os 2.100 metros. Eleito favorito, por pequena margem sôbre El Matrero, Lord Ricardo não confirmou, no entanto, a preferência dos apostadores, perdendo não só para aquêle competidor, como também para Krívolo, cavalo que lhe é bem inferior. Na noite de amanhã, segundo as palavras de seu pilôto, Carlos Morgado, o cavalo gaúcho mostrará que não foi normal seu último malôgro, pois tem categoria para ganhar de seus rivais até com facilidade.

Lord Ricardo acha-se anotado nos 3.000 metros do G. P. «Oswaldo Aranha», dimingo próximo, e a confirmação de sua inscrição na tradicional competição, ficará na dependência de seu comportamento na noite de amanhã. Seu treinador espera, no entanto, que Lord Ricardo se saia airosamente na Prova Especial da noturna e possa estar presente no clássico de domingo, competindo com animais de primeira categoria, como Fólio, Fiapo, o paulista Maverick e outros.

38 "FÁCIL

Evidenciando a boa forma em que se encontra presentemente, Lord Ricardo deu uma partida na manhã de ontem, nos 600 metros, anotando 38" cravados, com ótimo final. Essa passada agradou bastante aos observadores, que vêem no filho de Away, um adversário dos mais temíveis para o provável favorito El Matrero.

Quanto ao pupilo de Toni, continuando em francos progressos, podendo mesmo repetir sua vitória de há 15 dias. Na manhã de ontem, El Matrero aprontou os 700 mts. em 46", a puro galope. Ao que tudo indica, a Prova Especial de amanhã será decidida entre Lord Ricardo e El Matrero, em que pesem as esperanças dos treinadores de Krívolo e Drive-In, nas vitórias de seus pensionistas.

Pedrosa Diminui Vantagem de Ernani na Estatística

José Luís Pedrosa obteve duas vitórias nas corridas da semana que passou e ficou sòzinho no segundo pôsto na luta pela estatística. Completou, então, sua 31ª vitória, o popular «Zé Veterinário», menos oito o líder Ernani de Freitas, que venceu apenas uma corrida com Freeness. Paulo Morgado, que vinha dividindo o segundo lugar com Pedrosa, ficou em terceiro com 29 pontos, empatado com Sabatino D'Amore, enquanto Zilmar Guedes, o treinador-revelação da temporada, obtinha quatro vitórias, passando para o 4º lugar, com 22 pontos.

Entre os jóqueis, Machadinho conseguiu aumentar em mais um ponto sua vantagem sôbre seu mais próximo perseguidor, Antônio Ramos. O bridão de Alagoas está, agora, com 46 vitórias e o freio com 41. Em terceiro vem Ricardo com 35 e em quarto Júlio Reis com 33. Registre-se que Júlio teve atuação das mais destacadas ao obter 4 vitórias na última semana, suplantando o freio Oraci Cardoso no 4º lugar. Êste, ficou em quinto, com 32 vitórias.

Com relação aos aprendizes, não houve modificações nas primeiras colocações, prosseguindo, assim, o futuroso Jorge Pinto com 17 pontos, enquanto J. Brizola e O. F. Silva vêm brigando pelo segundo lugar, empatados com 11 vitórias, seguidos de perto por Rangel Carmo, com 10.

POSIÇÕES

Eis as posições atuais nas estatísticas nas três categorias:

JOQUEIS

J. Machado	46
A. Ramos	41
A. Ricardo	35
J. Reis	33
O. Cardoso	32
P. Alves	29
F. Pereira Fº	29
J. Borja	28
M. Silva	25
J. Portilho	24
A. Santos	20
J. B. Paulielo	20
F. Menezes	19
H. Vasconcelos	17
L. Santos	15
S. Silva	14
C. Morgado	14
J. Santana	12
F. Estêves	11
S. M. Cruz	9
J. Pedro Fº	9
J. Silva	8
M. Andrade	7
A. M. Caminha	7
L. Corrêa	7
C. R. Carvalho	6
R. Penido	5
D. Moreira	5

APRENDIZES

Jorge Pinto	17
J. Brizola	11
O. F. Silva	11
R. Carmo	10
J. Queirós	3
D. F. Graça	1

TREINADORES

E. Freitas	39
J. L. Pedrosa	31
P. Morgado	29
S. D'Amore	29
Z. D. Guedes	22
A. P. Silva	20
L. Ferreira	19
E. P. Coutinho	18
H. Tobias	16
F. Costas	15
M. Souza	15
W. Aliano	13
C. Pereira	13
A. Morales	13
C. Morgado	11
A. Corrêa	10
W. G. Oliveira	10
J. Morgado	10
G. Morgado	9
R. Carrapito	9
M. Almeida	9
R. Silva	9
C. Gomes	9
O. B. Lopes	8
B. Ribeiro	8
Exp. Coutinho	7
F. Pereira	7
C. Tourinho	7
G. Feijó	7
S. Morales	7
F. P. Lavôr	7
M. Salles	6
O. Pinto	6
J. J. Tavares	6
O. Serra	6
I. Pinheiro	6
J. C. Silva	6
R. Morgado	6
R. Tripodi	5
T. Garcia	5
R. Costa	5
J. Attianesi	5

Estreantes da Semana

Iton vai estrear em bom estado e será um grande adversário, podendo mesmo ganhar sem surprêsa. Segue a lista dos estreantes da semana:

SAINT DENIS — Masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul, no dia 28 de novembro de 1962, filho de Lord Antibes e Vincele — Criação de Sérgio Nascimento Machado e propriedade do «Stud» Lolets — Trein.: Sabatino D'Amore.

BEIJA-FLOR — Masculino, alazão, nascido em São Paulo, no dia 24 de novembro de 1962, filho de Pinga Fogo e Pedrota — Criação de Lavínio Ataíde Stevan e propriedade de David Pagura — Trein.: Roberto Tripodi.

FARPADO — Masculino, castanho, nascido em S. Paulo, no dia 28 de setembro de 1964, filho Beto e Jolly Miss — Criação do Haras Carvalho e propriedade do «Stud» H. C. — Trein.: Alberto Nahid.

TODJA — Feminino, alazão, nascida no Paraná, no dia 12 de julho de 1963, filha de Red October e Blonde — Criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade de Fernando da Silva Carrilho — Trein.: Henrique Tobias.

DIABINHO — Masculino castanho, nascido no Rio Grande do Sul, no dia 20 de setembro de 1963, filho de Camaleão e Montina — Criação de João da Silva Brum e propriedade de Celso Rodrigues Bulcão — Trein.: Mário Mendes.

AUBURN — Masculino, tordilho, nascido em São Paulo, no dia 7 de agôsto de 1964, filho de Rob Roy e Limousine — Criação do H. Morro Grande e propriedade de Nélson Alves — Trein.: Rubens Carrapito.

BIG BEN — Masculino, castanho, nascido em São Paulo, no dia 10 de agôsto de 1964, filho de Normanton e Nessa — Criação do Haras Sª Annita e propriedade do «Stud» Bariloche — Trein.: Geraldo Morgado.

DON GOSIK — Masculino, castanho, nascido no Paraná, no dia 3 de outubro de 1964, filho de Silfo e Jales — Criação de Homero Oliva e propriedade do «Stud» Napoli — Trein.: Zilmar Duarte Guedes.

MAVERICK — Masculino, castanho, nascido em São Paulo, no dia 18 de setembro de 1962, filho de Xaveco e Bianca — Criação e propriedade do Haras Paraíso — Trein.: Walfrido Garcia.

LAGRANGE — Masculino, alazão, nascido no Rio Grande do Sul, no dia 21 de novembro de 1964, filho de Astro e Lily Rose — Criação de Jeronymo Mércio Silveira e propriedade do «Stud» Rio Grande — Trein.: José Celestino da Silva.

ITON — Masculino, tordilho, nascido em São Paulo, no dia 9 de novembro de 1964, filho de Quebec e Concejera — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do «Stud» Pan — Trein.: Rubens Silva.

IPERANA — Feminino, castanho, nascida no Rio de Janeiro, no dia 19 de julho de 1964, filha de Elu e Darga — Criação e propriedade do Haras São Miguel — Trein.: Rubens Carrapito.

IOIÔ — Masculino, castanho,, nascido em São Paulo, no dia 4 de novembro de 1964, filho de Fastener e Kishma — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do «Stud» Jackson — Trein.: Claudemiro Pereira.

ELVETTE É FÔRÇA NO 1.º PÁREO DE SÁBADO

Elvette está em boa forma e será fôrça no primeiro páreo de sábado, cujo programa, com suas respectivas chaves, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Upa Neguinha	3	56
2—2	Igaruana	2	55
3—3	Elvette	—	56
4—4	Urussaba	—	56
5	Heráldica	1	55

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 2.200 METROS — NCR$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Caucasiana	—	57
2	Elora	2	52
2—3	Egis	4	57
4	Elogio	—	52
3—5	El-Jabar	1	57
6	Fiel	—	53
4—7	Styx	—	53
8	Escolhido	3	62

3º PÁREO — ÀS 14H??M — 1.300 METROS — NCR$ 1.200,00

		N.	Ks.
1—1	Samovar	—	[illegible]
2	King Madison	—	54
2—3	Cerinho	—	56
4	Medrar	2	56
3—5	Beaurevers	1	56
6	Massacre	3	56
7	Kopenick	—	56
4—8	Aymoré	—	56
9	Salvatore	4	53
10	Rafles	—	53

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Palpite Infeliz	5	57
2	Sting-Ray	7	55
2—3	Gerânio	—	57
4	Mocaul	—	57
3—5	El Ciclon	2	57
»	Tigrez	6	55
6	Copag	4	57
4—7	Guadalquivir	1	57
8	Garbo	3	57
9	Town	8	53

5º PÁREO — ÀS 15H?5M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Mifalah	7	56
2	Big Ben	1	56
2—3	Camury	2	56
4	Lole	8	56
3—5	Ioiô	9	56
6	Cupidon	4	56
7	Sudão	10	56
4—8	Oracle	3	56
9	Isnard	5	56
10	Farpado	6	56

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Centenário do Canadá).

		N.	Ks.
1—1	Sexta Fina	5	56
»	Urdancia	—	56
2	Urrucha	4	56
2—3	Quedulce	8	56
»	Iperana	2	56
5	Obsession	10	56
3—6	Invitation	9	58
»	Ironia	8	54
7	Mandioré	4	58
4—8	Cadilon	7	55
9	Fairyá	5	55
10	La Poupée	—	56

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Sorriso	2	57
2	Hanover	—	[illegible]
2—3	Tésio	5	57
4	Violento	6	57
5	El Zig	4	57
3—6	Pat Body	—	57
»	Pichuri	—	[illegible]
7	Zuan	—	57
4—8	Gelé	1	57
9	Ecarté	3	57
10	Lees	7	57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Estageira	—	53
2	Forma	1	57
2—3	Farisea	5	53
4	Enamourée	2	56
3—5	Fairy Flower	4	57
6	Talisca	—	57
4—7	Valvetta	3	57
8	Fusão	—	59

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.300 METROS — NCR$ 1.200,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Arabine	1	56
2	Quintalpe	—	56
2—3	Diorling	—	56
4	Fair storm	—	56
3—5	Queda	—	56
6	Fanatebi	—	56
4—7	Princesa Valente (*)	—	53
8	La Garçone	—	58
9	Vergel	2	52

(*) [illegible]

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos para a reunião noturna de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — G. de Paris (25)
2º Pár. — J. Bond (28)
3º Pár. — Marón (26)
4º Pár. — Confúcio (25)
5º Pár. — Krívolo (22)
6º Pár. — Natal (25)
7º Pár. — Isquion (25)
8º Pár. — Tabacar (20)

Homenageado o JC São Vicente

Domingo último, com um páreo no programa das corridas do Hipódromo da Gávea, o Jockey Clube Brasileiro homenageou o Jockey Clube de São Vicente. Após a prova, no Salão das Rosas, ao ser servida uma taça de champanha, o dr. Carlos Bilbão Gama, em nome da diretoria do Jockey Clube Brasileiro, saudou os homenageados, destacando, também, a presença da diretoria da sociedade co-irmã, bem como a do presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, recém-nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Rafael de Barros Monteiro, turfista e conselheiro do Jockey Clube de São Paulo. O presidente do Jockey Clube de São Vicente teve palavras de agradecimentos, como igualmente o dr. A. J. Peixoto de Castro Jr., em nome de sua mulher, dª Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, ao receber o troféu que lhe coube pela vitória de Haju.